ANNO XLIV. NUMERO 172. QUARTA FEIRA 29 DE JULHO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados ... 6$000
Por seis ditos idem ... 12$000
Por um anno idem ... 24$000
Cada numero avulso ... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados ... 6$750
Por seis ditos idem ... 13$500
Por nove ditos idem ... 20$250
Por um anno idem ... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasp riobo

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sannho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO
4 Lua cheia as 5 h., 47 m. e 3 s. da t.
12 Quarto ming. as 9 h., 48 m. e 10 s. da t.
19 Lua nova as 7 h., 4 m. e 3 s. da t.
26 Quarto cresc. as 10 h., 59 m. e 15 s. da m.

DIAS DA SEMANA.
27 Segunda. S. Natalia, S. Liliosa.
28 Terça. S. Innocencio b., S. Nazario m.
29 Quarta. S. Martha v., S. Lucilla.
30 Quinta. S. Rufino m., S. Abdon m.
31 Sexta. S. Ignacio de Loyola, fund. da c. de J.
1 Sabbado. Ss. Fé, Esperança e Caridade vv. mm.
2 Domingo. S. Estevão p. m., S. Rutilo m.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 11 horas e 42 m. da manhã.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Lisboa

12 de julho de 1868.

São nebulosas as noticias do vizinho reino, pois, os jornaes obedecendo a' pressão que sobre elles exerce o poder, abstem-se de escrever sobre os assumptos graves e notaveis occurrencias que deverão ter determinado, como annunciou o telegrapho ha dias, a prisão de seis generaes dos mais considerados, e que dentro em pouco serão deportados para as Canarias.

Affirmou tambem o telegrapho que os duques de Montpensier foram convidados (ou intimados em bons termos) a sahir de Hespanha, para que não succeda servirem os seus nomes de bandeira aos insurgentes. O duque é cunhado da rainha Isabel.

N'um artigo do jornal hespanhol affecto a' politica do governo, diz se que o gabinete tomou uma attitude energica que os amigos da ordem lhe agradeceram.

Que as hostes revolucionarias, pondo de parte antigas dissidencias, se haviam reconciliado para derribar a situação actual; que depois das palavras viriam as obras, e o governo se oppoz a que chegasse a realisar-se o periodo dos factos.

Que o governo seguira de perto todos os planos da projectada revolução depois da morte do duque de Valencia (Narvaez) e vigiara as pessoas que o instincto publico indicava como pertencendo ao centro director do movimento insurreccional; e logo que adquirio a convicção moral de que as instituições corriam perigo, resolveu affastar de Madrid e disseminar por varios pontos dos dominios hespanhóes alguns chefes militares *indicados pela opinião publica como adversarios da actual ordem das cousas*, e que para evitar que se servissem do nome dos duques de Montpensier, se determinou fazer sahir de Hespanha estes personagens.

A semana passada correu em Lisboa que o governo de Hespanha pedira ao governo portuguez que aproximasse da fronteira quatro mil homens de exercito, afim de impedirem, no caso de rebentar a revolução que alli se esperava, que os insurgentes entrassem em Portugal.

Este boato, anterior a noticia da prisão dos generaes, não tinha fundamento, dizem, entretanto o nosso governo tem recebido despachos importantes.

Tudo isto vem confirmar a tristissima verdade de que o estado normal do paiz vizinho é a desconfiança e a conspiração permanente.

— Quanto aos negocios publicos em Portugal, pouco ha de novidades. As côrtes são prorogadas até 30 do corrente. Encerradas então proceder-se-ha a eleição nos circulos que foram ja declarados vagos, em consequencia de duplicaturas na eleição geral para deputados. Parece que a situação ira' permanecendo até janeiro de 1869, com algumas alterações apenas no pessoal do ministerio.

Ha dias fallava-se com grande insistencia na formação de um gabinete a que seria chamado a presidir o duque de Loulé, e de que faria parte o bispo de Vizeu (Sr. Alves Martins) e outros cavalheiros do antigo partido historico. As cousas, porém, não parecem estar ainda sazonadas a esse ponto.

O duque de Loulé é (todos o julgam assim) o futuro successor e herdeiro natural da situação actual, mas não é de acreditar que desde ja tome conta do poder, sobretudo sem que o gabinete, exhaustos os seus recursos governativos tenha provado a sua impotencia completa para salvar as finanças do paiz, ou demonstrado que tinha um plano de bem combinadas reformas com que o *deficit* se attenue e a prosperidade publica se desenvolva.

A amnystia aos individuos implicados nos motins de janeiro comprehendeu, como lhes disse, o conde de Peniche, que estava ja pronunciado pela camara dos pares, e deu logo em resultado serem postas em liberdade varias pessoas, que por esses acontecimentos, tinham sido presas. Parece comtudo que as reuniões politicas proseguem, não tendo havido porém a menor quebra ou alteração na ordem publica.

O negocio de maior vulto na actualidade, e que tem posto mais em sobresalto o governo e os seus affeiçoados, é o do caminho de ferro de sueste. A votação do parecer pelas commissões de fazenda e obras publicas (da camara dos deputados) é singular e bem pouco agradavel para o ministerio. Seis dos membros dessas commissões reunidas, assignavam—vencidos—os Srs. Carlos Baptista da Silva, José Gregorio Teixeira Marques, Fradesso da Silveira, Rolla, Coelho de Mello e Rodrigues de Carvalho.

Assignaram com declarações os seguintes membros da commissão:

Hermenegildo Augusto Faria Blanc, Lourenço de Carvalho e Augusto Pinto de Miranda Montenegro.

Tem voto contra do Sr. Joaquim Thomaz Lobo de Avila.

Votaram a favor dez membros, que são: os Srs. Ferreira Pontes, Francisco Van-Zeller, Faria Guimarães, Santos Silva, Justino Ferreira Pinto Bastos, Belchior José Garcez (relator), Manoel José Julio Guerra, Arrobas, Corrêa Caldeira e Antonio José Teixeira.

Tem continuado na camara a discussão na generalidade do projecto de desamortisação, e foi hontem approvado por oitenta e dous votos contra cincoenta e nove, em votação nominal.

Dizem os commentadores politicos, que o Sr. Dias Ferreira (ministro da fazenda,) tinha declarado que não admittia modificações na lei de desamortisação, e apezar disso consentio que a commissão lh'o trucidasse todo, e no seu discurso mais recente declarou com pasmo de quantos o ouviram, que ainda admittiria novas modificações. Diz-se que muitos deputados só votaram a generalidade do projecto, por entenderem que votavam o principio de desamortisação, mas na especialidade delle, havera' divergencias e não poucas.

Uma noticia boa deu o Sr. Dias Ferreira no seu discurso de ante-hontem, e é que sendo em 31 de dezembro de 1867 a divida fluctuante de......... 16,698:000$, no dia 30 de junho de 1868 estava reduzida a 12:229:000$, isto é o menos...... 4:469.000$ do que ha seis mezes, e não se tendo emittido nenhuma nova inscripção ou bond, nem vendido as que existiam disponiveis a entrada daquelle cavalheiro para o governo.

Entre as principaes objecções que se fazem contra o projecto em discussão, notam-se estas, como as demais importancia:

1.º Serem defraudadas as corporações, dando-se-lhes as inscripções a cincoenta, quando ellas só valem de trinta e nove a quarenta.

2.º Que hão de descer as inscripções, porque lhes falta a procura que havia no mercado para pagar os bens vencidos.

3.º Que deste abatimento do preço das inscripções resultara' enorme prejuizo para quem as possue e não menor do thesouro quando pretender levantar fundos.

4.º Que ha de descer o preço das obrigações hypothecarias, com grave prejuizo do governo que tem que vender as suas, e dos particulares que as possuem hoje. A principal objecção que o ministro da fazenda imagina que se fara' contra o projecto de desamortisação, é por comprehender os passaes, mas parece que não é esta a maior.

— Publicou se officialmente o desenvolvimento da nossa divida fluctuante em 31 de dezembro de 1867. Ei-lo:

Contrahida no paiz.—Emprestimo para estradas por carta de lei de 23 de junho de 1867......... 456:200$000, tendo como penhor 1,140.500$ em inscripções; emprestimo para compra de navios 700 contos, tendo como penhor 1750 contos em inscripções; emprestimo para auxilio da União Mercantil 101:800$, tendo como penhor 262 contos em inscripções; emprestimo do banco de Portugal para despezas do serviço 400 contos em inscripções e 141:579$994 rs. em lettras, emprestimos de particulares 3,909:500$, sendo 1,931:631$676 sem penhor e o resto com 9,773:750$ de penhor em inscripções.

O total é de 7,501:131$676 rs, sendo......... 1,931:631$676 sem penhor, e o resto com......... 141:579$994 rs. de penhor de lettras, e reis......... 13,607:250$ de penhor de inscripções. Desta divida só uns 2 mil contos pódem offerecer perigo por serem immediatamente exigiveis.

Contrahida no estrangeiro. — Emprestimos em Londres e Paris 6,752:016$, como penhor de..... 22,662.000$ de inscripções; saques do governo sobre a agencia de Londres e reciprocas......... 2,444:501$413 rs. sem penhor. Total......... 9,196:517$413 rs.

Total geral 16,698:649$089 rs., tendo como penhor 36:259:250$000 em inscripções e......... 2,486:081$407 rs. em lettras.

— Acredita-se que o projecto relativo ao caminho de ferro de sueste vai ja' entrar em discussão, ficando para depois a da especialidade da lei de desamortisação.

Ja' foi apresentada no parlamento uma representação de quatro mil cidadãos de Braga, contra o projecto de desamortisação.

Votar a generalidade do projecto que se apresenta como sendo uma pura e simples desamortisação, isso pouco custa aos deputados, com tanto que possam exceptuar os passaes, e que não vingue a entrega das inscripções a 50 por cento, estando ellas a 40. A desamortisação pelos meios ordinarios é lei, e não carecia de outra para ser levada á pratica.

— Estando, como lhes disse, proximo o encerramento da actual sessão legislativa, todos perguntam que é feito das decantadas e preconisadas economias que o governo havia de fazer, e porque se pôs pedra em cima dos outros projectos apresentados em que assentava o plano financeiro do gabinete?

A isto dizem alguns:—O governo tem a lei de meios; e tem a autorisação para crear as inscripções de que carecer até dezembro de 1868; conta com a approvação do contrato de sueste, de que mais precisa para ir vivendo até janeiro. Nada, senão mandar os deputados para casa. Pois é o que vai fazer. Exceptuando os deputados do Algarve, todos os mais da maioria, com pequenas excepções, votam o contrato.

O augmento de despeza de 300 contos annuaes, não os assusta, nem tão pouco os move a consideração de que a despeza que se vai fazer é talvez superior a' importancia das deducções que muitos deputados querem impôr nos vencimentos dos funccionarios do estado.

Ainda lhes não disse, creio, que uma serie de chistosos folhetins de Manoel Roussado, o divertido parodiador do *D. Jayme*, lançou no mercado o epitheto de *Possidonios* aos deputados da maioria, epitheto ou alcunha que já os não larga, enquanto durar a legislatura, e que talvez haja de sobreviver-lhe. Tem sido uma saraivada de sonetos, de objurgatorias engraçadas, de episodios burlescos humoristicamente phantasiados, mas com tanto sal, que hoje nos proprios artigos de fundo ou de redacção politica, vem os Possidonios para tudo. O Possidonio typo é o deputado sovina, o economisador bravio, que quer ganhar a popularidade de campanario propondo deducções que emagreçam e matem a' fome os pobres empregados, enquanto a troco de um sorriso ministerial, approvam os bancos ás companhias inglezas e dizem *amen* a tudo que os ministros querem que elles votem. Bem veem que o thema era inexhaurivel de pilheria, e bem rira' quem rir por ultimo.

— Os circulos vagos, a cujas eleições vai proceder se no intervallo da sessão legislativa, são: n. 4—Barca; 51, Oliveira do Hospital; 57, Feira; 93, Celorico da Beira; 111, Lisbôa; 100 Provença a Nova, e Macão.

— Regressou de sua longa digressão fóra do reino Sua Magestade a rainha, no dia 2 deste mez, com Sua Alteza Real o principe D. Carlos. Chegou a' estação principal do caminho de ferro as 3 1/2 da tarde. As 4 horas entrava na Sé patriarchal a assistir ao *Te Deum*.

Foram de gala e feriados os dias seguintes. Ainda não houve recepção no paço nem esta' marcado o dia para esse acto, por causa do estado melindroso da saúde da rainha.

Quinta feira 9 deste mez, andou Sua Magestade com el-rei o Sr. D. Luiz e o Sr. infante D. Augusto, passeando a' noite no Passeio do Rocio.

El-rei tinha ido esperar sua augusta esposa Elvas (na fronteira.)

Diz se que Sua Magestade a rainha, no dia do casamento de seu irmão, o principe Humberto, entre outros brindes lhe offerecêra uma espada que pertencêra ao Sr. D. João II

Calculam se em oitocentos contos todas as despezas na viagem de Sua Magestade a rainha de Portugal.

— Acha se em Portugal o principe Othon, da Baviera. Tem visitado as principaes cidades do reino, e ha dias foi para o Porto.

— Sua alteza a Sra. infanta D. Isabel Maria, segunda tia de el-rei esta' residindo agora em Torres Vedras.

Sua alteza o infante D. Augusto trouxe-lhe de Coimbra uma preciosa reliquia da rainha Santa Isabel.

Continua desapiedada guerra contra o visconde de Seabra, ministro da justiça. Os jornaes para evitarem processos chamam-lhe sempre o honesto, e as vezes só por esse epitheto o designam. Agora entretem se com os motivos que determinavam em 1852 a sahida do Sr. Seabra, do ministerio de que fazia parte.

— Diz-se que vai ser nomeado commandante honorario do collegio militar sua alteza real o infante D. Carlos. Um jornal de Lisboa, o *Diario Popular*, dando a noticia não duvida chamar-lhe *pieguice* e pieguice prejudicial, porque servirá porventura de obstaculo a' reforma radical do collegio. Entretanto, talvez seja o contrario. Só se a reforma neste caso quer dizer extincção.

— Foi intimada a companhia real dos caminhos de ferro portuguezes para construir uma estação de terceira classe no carregado, visto achar-se completamente arruinada a estação provisoria de madeira que alli fôra construida.

— O Sr. Testa, distincto lente da escola naval, official da armada muito competente, e deputado ás côrtes mostrou em uma das ultimas sessões que o governo fôra logrado na compra da corveta *Hawk*, comprada em Inglaterra por 180 contos quando valeria a decima parte daquella somma, por ser um navio velho que rebocaram e pintaram de novo. O ministro da marinha azedou-se e perdeu o sangue frio com estas revelações. Parece que o ministro protestou contra a logração, mas como no contrato não ha uma palavra em que se diga que o navio é novo, quem perdera' sera' o paiz ainda desta vez. Estas economias, quando se despediram os pobres musicos da armada, e alguns aprendizes do arsenal de marinha tem produzido mao effeito e dado margem a grandes catilinarias, como pódem imaginar.

A este respeito publicava-se hontem nos jornaes uma carta do visconde de Soares Franco, presidente da commissão consultiva da marinha, dando explicações, das quaes conclue que se póde julgar menos boa a compra da corveta, mas o que se não póde é lançar insinuações sobre uma commissão, uma vez que os factos provam ter ella andado convenientemente e com toda a lealdade. O estado dos navios do systema misto da nossa marinha, quando a commissão foi consultada, era pouco satisfactorio. Os que estavam no Tejo careciam de grandes fabricos, e um porque se esperava não era considerado no caso de emprehender nova commissão, sem entrar n'uma doka ou subir em plano inclinado. Sem fundamento, mas com sobresalto de toda a gente, espalhou-se tambem o boato, de que a independencia de Macau estava ameaçada, e era preciso enviar de prompto um navio para aquella colonia, fortemente artilhado e de boa marcha.

Estas circumstancias e principalmente as informações officiaes obtidas com relação á corveta *Hawk*, é que actuaram no animo da commissão e a levaram a aconselhar a sua acquisição.

— A sociedade de Geographia de Paris, acaba de admittir no meio de seus membros S. M. o Imperador do Brasil.

— No dia 9 deu elrei o Sr. D. Luiz audiencia solemne ao novo nuncio de S. Santidade, monsenhor Oreglia.

— Vai ser fundida em bronze a estatua de José Estevão, cujo modelo o Sr. Victor Bastos completou. O grande orador está de pé, apoiando a mão direita no braço da cadeira de deputado, e com a esquerda em acção de gesticular. A estatua tem 2,5 m de altura.

— Publicou-se o decreto declarando que SS. MM. el rei D. Luiz e D. Fernando cederam parte das suas dotações em favor do estado.

— Foi approvado na camara dos deputados o contrato sobre a concessão das aguas sulfureas do arsenal da marinha. Diz-se que ha escandaloso favor por parte da camara electiva em proveito do concessionario, o Dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente da escola polytechnica. Em praça publica arrematara este cavalheiro o direito de explorar aquellas aguas thermaes por uma renda annual de 500$

A camara zelando mais os interesses do illustre chymico que os do paiz, abateu-lhe 400$ na renda. A camara tornando-lhe o contrato menos oneroso, offendeu os direitos de outros concurrentes, é claro, e por isso gritam por ahi que é escandalo e não pequeno. Parece que apezar disso o Dr. Lourenço perderá no negocio, o que não desculpa de modo algum o procedimento da camara.

O estabelecimento de banhos é junto á igreja de S. Paulo. A nascente thermal é mesmo no proprio recinto do arsenal da marinha.

— Diz a *Correspondencia de Hespanha* que o governo portuguez dirigia ao hespanhol uma queixa por terem alguns individuos de uma povoação da provincia de Zimora invadido o territorio portuguez, e que o governo de Madrid mandou, em consequencia proceder a investigações.

— Parece que um viajante inglez descobrio a 60 leguas de Tete, junto ás margens do Zambezia, em Moçambique, umas minas de ouro. Os terrenos auriferos que fornecem um metal purissimo, apresentam indicios de terem sido explorados em épocas remotas.

— Continua a fallar-se na organisação de uma poderosa companhia para explorar a provincia de Moçambique. Promove este negocio em Portugal, segundo se affirma, o marquez de Niza, descendente de Vasco da Gama. O capital da companhia é importantissimo.

—A 9 do corrente foi o trigesimo-sexto anniversario da entrada do exercito libertador na cidade do Porto, com o Sr. D. Pedro IV a' sua frente, dia memoravel para todo o reino. O Porto, porém, pouco festejou tão glorioso anniversario. Illuminaram se os paços do conselho e uma banda militar esteve tocando junto á estatua do rei soldado, a pedido de uma commissão de antigos voluntarios de caçadores n. 5.

Não foi assim em Braga. Muita musica, vistosas illuminações, girandolas repetidas, e muitas outras demonstrações de regosijo se recorreram para solemnisar aquelle dia tão lembrado para os liberaes. Uma commissão de patriotas bracarenses promoveu os festejos.

Em Lisboa, cousa alguma, além das salvas officiaes, e do embandeiramento dos navios de guerra e edificios nacionaes. O povo de Lisboa é de seu natural apathico e pouco enthusiasta.

— No *Coimbriense* tem sahido uns folhetins do Sr. Joaquim Martins de Carvalho, contando a historia da typographia em Coimbra desde a sua introducção naquella cidade em 1531 até á actualidade. Tambem tem publicado alguns additamentos ácerca das sociedades secretas. Estes folhetins tem sido tão procurados, que vão ser colligidos n'um livro com o titulo de—*Apontamentos para a historia contemporanea*.

— Foi nomeado barão do Amparo o Sr. J. G. Leite de Carvalho capitalista no Rio de Janeiro.

— A proposta das aposentações, jubilações e reformas, jaz na commissões de fazenda, o chega á dizer-se que não resurgira'.

Os deputados voltaram pois aos seus circulos tendo votado o bill de indemnidade a lei de meios, a lei autorisando o governo a emittir mais inscripções, e o contrato de sueste.

— Contam da Beira, a uma folha da capital o cerco que junto a Fornos se fez para dar caça a uns quatro salteadores de uma quadrilha que por alli tem feito suas tropellias. Tres dos salteadores foram colhidos e o quarto conseguio evadir-se.

— Esta' no Porto a companhia do theatro da Trindade (de Lisboa.) As *Pupillas do Sr. Reitor* drama fundado no romance do Sr. Gomes Coelho, cujo pseudonymo é *Julio Diniz*, foi estrondosamente applaudido. O *Supplicio de uma mulher*, e outras composições dramaticas do reportorio daquella selecta companhia Lisbonense, tem alli causado o mais vivo enthusiasmo.

Devia tambem representar-se o *Procopio Baeta*, os *Candidatos* etc. etc. As representações do *Barba Azul* ficaram interrompidas por molestia de uma das principaes actrizes, e foi por isso que a empreza mandou a companhia ao Porto, com o que em vez de perder, não lucrara' pouco.

— E' hoje a passagem do Cyrio de Nossa Senhora do Cabo para Bemfica o que só acontece cada 25 annos, pois tal é o numero das freguezias que o cyrio percorre. Preparam-se estrondosas festas. Navios a' vella pela estrada com philarmonicas, carros triumphaes etc. etc. A familia real assistira' a' passagem do cortejo. Povo de todas as classes enxameá a estas horas pelas ruas do transito.

— Os jornaes tem transbordado de descripções dos festejos de Coimbra a' rainha Santa Isabel. Foi um triduo esplendido que milhares de hospedes, de Lisboa, Porto, Aveiro etc., foram presenciar. As hospedarias eram poucas para tanta gente. O Sr. infante D. Augusto era o juiz da festa, acceitando este cargo perpetuamente. Os caminhos de ferro a preços reduzidos proporcionaram a muita gente aquella devota distracção.

S. A. deixou naquella cidade avultadas esmolas a varios estabelecimentos pios.

— Tem ja sahido tres numeros da *Lyra Portugueza*, publicação quinzenal, dirigida pelo maestro portuguez Francisco de Sá Noronha, o autor da opera *Arco de Santa Anna*. O primeiro numero é acompanhado de um prologo devido a' tão inspirada como fecunda penna do Sr. Antonio Feliciano de Castilho.

O primeiro numero traz umas reminiscencias do *Arco de Sant'Anna*, para piano, pelo Sr. Lanné. O segundo, a *Sensitiva*, grande walsa para pianno por Sa Noronha. O terceiro a polka *Bonina* e o romance de tenor da opera *Arco de Sant'Anna* para canto e pianno, com letra em italiano e portuguez.

Os proximos numeros devem trazer um *pot pourri* da mesma opera para piano por Miguel Angelo; —o *Cahir das folhas*, romance portuguez para canto e piano, de F. S. Noronha, e uma polka de concerto—*Secia*—original de Miguel Angelo.

L.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

— Hontem as 11 horas da manhã, no paço municipal, é perante a camara alli reunida e grande e escolhido concurso de cidadãos dos mais qualificados, prestou juramento e tomou posse das redeas da administração da provincia o Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, como seu 1º vice-presidente.

S. Exc. foi acompanhado até palacio por todas as pessoas presentes e, alli chegando, recebeu innumeras felicitações de seus amigos politicos e particulares, os quaes todos tem as mais bem fundadas esperanças de que S. Exc. governará com a balança da justiça e a espada da lei em punho.

Felicitamos a provincia por tão feliz escolha.

— Igualmente prestou juramento como 2º vice-presidente o Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

A escolha do Sr. Dr. Portella não é menos lisongeira á provincia, que toda é accorde em vêr no Sr. Dr. Portella um caracter sincero, um juiz integro e um cidadão probo e zeloso de sua illibada reputação.

— Tambem prestou juramento e tomou posse do cargo de chefe de policia o Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

Felicitamos S. S. assim como nos felicitamos e á provincia, pela sua elevação a esse importante cargo, que S. S. sabera desempenhar com satisfação para todos, porque em S. S. residem os principios sãos da recta justiça e equidade, e os mais lisongeiros attributos do magistrado probo e dedicado zelador dos interesses publicos.

— S. Exc. o Sr. presidente da provincia mandou expedir hontem as communicações e circulares necessarias a todas as autoridades competentes, para que cessem os effeitos da ultima eleição para senadores, visto como, de acordo com a lei e com as communicações officiaes da côrte, dissolvida a camara, está implicitamente dissolvido o corpo eleitoral, eleito dentro do quatriennio da camara dissolvida.

— Domingo deve realisar-se, na cidade de Olinda, a entrada de S. Exc. Rvma. o Sr. D. Francisco Cardoso Ayres na cathedral, com as solemnidades do costume.

— Por haver assumido o cargo de chefe de policia, o Sr. Dr. Freitas Henriques, passou a exercer a primeira vara de direito o Sr. Dr. Manoel José da Silva Neiva, e a segunda o Sr. Dr. Paulino Chaves, que por seu turno deve ser substituido pelo Sr. Dr. Francisco Amyntas de Carvalho Moura, segundo supplente da primeira vara municipal.

— Ante-hontem, quando andavam a' noite os bandos dando vivas etc. etc., foram pronunciados em differentes pontos, como nas ruas Nova, da Aurora, da Imperatriz e largo da Imperatriz e muitas outras, discursos analogos a' festividade, e lindas poesias, commemorativas da ascenção do partido conservador.

As senhoras atiravam das janellas flores e essencias sobre o povo e acenavam com os lenços, tal era o enthusiasmo!

De todos os pontos da provincia de onde tem vindo portadores, diz-se que as noticias causaram geral agrado, fazendo passeatas, foguetes, musicas, e estrepitosos vivas.

Nos arrabaldes da cidade houve tambem grande enthusiasmo, sendo por todo o caminho até Apipucos saudado com vivas e flores um grupo com musica, que seguio para alli n'um trem da via ferrea de Apipucos, o qual foi comprimentar o Exm. Sr. desembargador Assis Rocha em casa de sua residencia naquelle arrabalde.

— Chegou a' bordo do *Cruzeiro do Sul*, vindo da Bahia o Sr. José Amat, trazendo comsigo a companhia lyrica por elle contratada para o nosso Santa Isabel, da qual ja nos occupamos por occasião de sua passagem por aqui em direcção a'quella provincia.

Brevemente estreara' essa companhia, e então nos occuparemos della mais detalhadamente, julgando com justiça dos dotes vocaes de seus membros.

— Hontem diversas pessoas de todas as classes e varias corporações foram comprimentar no paço episcopal S. Exc. Rvma. o Sr. D. Francisco Cardoso Ayres, bispo eleito desta diocese, pela sua boa vinda. O orador da commissão academica recitou o seguinte discurso a' que S. Exc respondeu com palavras cheias de animação a' mocidade e agradecimento pela sua obsequiosa lembrança.

Eis o discurso do orador academico, que foi o Sr. Odilon:

« Em nome dos academicos, naturaes desta provincia, temos a subida honra de felicitar a elevada pessoa de V. Exc., quanto a mim, constituido interprete dos sentimentos que os animam, a escolha foi por demais impropria, e não póde corresponder as exigencias de tão sublime missiva; porém venha em substituição de minha palavra fraca e grosseira a eloquencia do acto em si, e estou certo que ella não atraiçoa os desejos de rude orador, tanto mais quanto se dirige elle a alta comprehensão de V. Exc.

« Os povos que figuram no mundo com o signo da liberdade e da religião christã são, os como ungidos de Israel, affectos a terra pelo patriotismo e ao céo pela caridade; sentimentos que tem uma alma que respira vida, unida ao corpo, que é delles a manifestação, por isso o cinzel catholico sculpe as estatuas dos grandes reis, ao mesmo tempo que inscreve o nome dos grandes padres. Aquellas duas virtudes, isto é a liberdade e a religião, engendram com mãos de amigas, o que ha de mais sublime para um povo, e este pecca por synico se não as exalta, porque o riso é o corpo do prazer. Luiz IX e Fabio Chigi foram obras d'ellas, porque elles arrancaram a admiração dos compatriotas, que ainda hoje, de joelhos, reverenciam as suas cinzas; Pernambuco, pois, fracção de um povo livre, e soldado do exercito do Christo, tambem não podia deixar de saudar no dia de hoje, no meio das oblações, o filho que adquirio por iguaes titulos, um nome eterno a sua memoria.

« Na ordem politica, como na ordem religiosa, os grandes homens são os grandes elementos, porque, senhores, das idéas que encarnam nos factos, subtrahem o que é um peso para a época e firmam o verdadeiro equilibrio da humanidade.

« Constantino, Carlos Magno e Napoleão; S. Pedro, Nicoláo I e Clemente XI, foram taes; esses homens extraordinarios, a' parte o que é proprio da marcha accelerada do genio, destacaram-se nas tres grandes éras da historia para activarem a marcha do carro immenso de nossas santas aspirações entre os braços colossaes da religião e do estado. Se assim é, debaixo do ponto de vista generico, nenhuma differença se da', consideradas as nações cada uma de per si, uma vez que se attenda ainda aos germens da evolução moral de que fallamos.

« Dest'arte o rei é na jurisdicção civil, o que os bispos o são na ecclesiastica; se o primeiro imprime na lei a verdadeira liberdade civil e os segundos oppõem as paixões as normas do Evangelho, o povo encontra na grandeza harmonica desse poder a fonte inexhaurivel de todo bem. Compenetrados dessa verdade enchemo-nos de regosijo vendo que a igreja pernambucana tem em V. Exc. um novo elemento a' nobreza do clero e a' sublimidade da crença nacional.

« V. Exc. predestinado bispo desta diocese, encontra os seus habitantes alegres pelo facto em si, e cheios de fé pela crença de que a mão energica de V. Exc. apparecera' em toda parte, arrimando os passos dos que se sentem cansados da jornada da vida, e expandindo a magnificencia do seu coração sobre todos aquelles que, como christãos, necessitam da graça do homem de virtude; sendo que esta crença se fortalece tanto mais, quanto elles se compenetram de que, se V. Exc. pelo sacerdocio sempre representou um papel condigno da igreja, pelo episcopado representa-lo-ha no mesmo sentido, porém sob um novo caracter, de mais util e meritorio para a provincia; porquanto embora se diga que o bispo é o padre do mundo, como o apostolo da verdade, e que é certo é, que essa dignidade não apaga-lhe o sentimento de patriotismo que elle conserva como homem, e que o torna por conseguinte mais compenetrado dos interesses de seus concidadãos, se elle occupa a diocese do estado em que nasceu.

« Que missão digna de applauso.

« Parabens, por tanto a V. Exc. que foi entre nós o emissario de um favor da Providencia! A mitra que comprime esta cabeça abrasada no fogo do talento fa-la-ha reflectir cá de um ponto da esphera do episcopado brasileiro, illuminando-o, qual astro brilhante que enche de luz o hemisphero compresso debaixo de sua orbita. Que de regosijo para nossa cara patria! A mocidade intelligente e illustrada, a quem temos a honra de representar, é filha d'este grande povo que derramou flores por onde passava o baculo episcopal com o mesmo enthusiasmo que folga da victoria quebrando as lanças do inimigo e poupando-o pelo heroismo, essa mocidade, digo, é a filha entregue aos bancos de uma escola para conhecer os seus direitos e pugnar por elles; por tanto, sob esse caracter é com justo interesse que ella compartilha dos mesmos sentimentos de sua mãi, estremecendo de jubilo por um facto de tanta transcedencia politica e religiosa.

« Os academicos, filhos d'esta provincia testemunham, pois, a V. Exc. os seus sentimentos de prazer e homenagem em nome do patriotismo e da religião, e, fazendo votos para que a Providencia lhe encha de bençãos por vossa piedosa intercessão, espera que o céu conceda prosperos annos de vida a V. Exc. no seio de um povo de que se ufana em fazer parte. Para sciencia de quanto é sincera essa nossa expressão de prazer e gratidão que tributamos a subida pessoa de V. Exc., concluirei dizendo: A palavra disfallece e morre se ousa attribuir falsas virtudes, por que o panegyrico dos grandes homens está na grata admiração dos povos. »

— O vapor *Cruzeiro do Sul* levou de nossa praça, para as do norte, as seguintes quantias em dinheiro:

Para o Natal......	1:500$000
» o Maranhão..	8:000$000
» o Pará.......	1:000$000

— Segundo cartas de Londres, assignou-se alli no dia 7 do corrente o contrato provisorio com a companhia que deve executar entre nós as obras da empreza Cambronne. Se se realisar o contrato definitivo, o mais tardar até setembro aqui estarão os materiaes necessarios.

— Em outro logar deste *Diario* publicamos hoje os discursos pronunciados no dia 25 do corrente no acto do doutoramento do Sr. Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, na faculdade de direito, por esse senhor e pelo seu padrinho o Sr. Dr. José Antonio de Figueiredo. Recommendamos sua leitura aos nossos assignantes.

— No consistorio havido em Roma em 22 de junho ultimo, S. Santidade Pio IX pronunciou a seguinte allocução:

« Veneraveis irmãos.—Nunca pensamos que, depois da concordata ha trese annos celebrada entre nós e o imperador e rei apostolico da Austria, com grande satisfação, nos veriamos obrigados a chorar hoje perante as miserias e desgraças mais graves que affligem e atormentam de um modo deploravel a igreja catholica no imperio da Austria. Effectivamente os inimigos da nossa religião divina não se pouparam a esforços, afim de destruirem aquella concordata, e causarem os maiores males á igreja, a nós e a esta sé apostolica.

« No dia 21 de dezembro foi estabelecida, como base constitucional, uma lei que devera ser absolutamente observada em todo o imperio, mesmo nos pontos onde só se professa a religião catholica.

« Esta lei estabelece a absoluta liberdade de todas as opiniões, de imprensa, de toda a fé, de toda a consciencia e de toda a doutrina; concede aos cidadãos de todos os cultos a faculdade de estabelecerem escolas de educação e de ensino, e todas as associações religiosas de qualquer ordem são admittidas e reconhecidas pelo estado.

« Desde que tivemos o desgosto de receber a noticia de semelhante acto, quizeramos levantar a nossa voz contra elle; porém preferimos ficar silenciosos, tendo ainda a esperança de que o governo austriaco, attendendo ás justissimas reclamações dos prelados da Austria, nossos irmãos, reconsideraria e adoptaria melhores resoluções. Foram porém baldadas as nossas esperanças. Com effeito, o mesmo governo promulgou a 25 de maio deste anno outra lei, que obriga todos os povos, ainda mesmo os catholicos do imperio, e que decide que os filhos de matrimonios mixtos devam seguir, os do sexo masculino, a religião do pai, os do sexo feminino, a da mãi, e que quando os pais abandonem a verdadeira fé, os filhos menores de sete annos igualmente a abandonem.

« A mesma lei supprime completamente a validez das promessas que a igreja catholica, com tanta rasão como justiça, exige e preserve absolutamente antes do contrato dos matrimonios mixtos; eleva á altura de direito civil a propria apostasia, tanto a respeito da religião catholica como da religião christã; supprime a autoridade da igreja nos cemiterios, vendo-se os catholicos obrigados a sepultar nos seus cemiterios os cadaveres dos herejes, quando estes não têem cemiterios especiaes.

« Além disto o governo, no mesmo dia, não temeu promulgar sobre o matrimonio uma lei que annulla inteiramente as publicadas em harmonia com a concordata, lei que de novo faz vigorar as antigas leis austriacas, contrarias ás da igreja; que admitte e confirma o matrimonio chamado civil, digno de condemnação, quando a autoridade de um culto qualquer se recusa a celebrar o matrimonio em virtude de causas que a autoridade civil não reconhece como legaes e validas... »

« Por esta lei, o mesmo governo supprimio a autoridade e a jurisdicção da igreja sobre as causas relativas aos matrimonios, e aboliu igualmente os tribunaes ecclesiasticos, unicos competentes sobre o assumpto. Promulgou tambem uma lei de instrucção que supprime toda a influencia da igreja nos estudos, que declara que a direcção superior do ensino, assim como a inspecção e vigilancia das escolas, pertencem ao estado; que estabelece que a instrucção religiosa deve ser dirigida nas escolas publicas pela autoridade de cada culto que todas as associações religiosas poderão abrir escolas especiaes para os mancebos da sua confissão; estas escolas serão tambem submettidas a inspecção suprema do estado, e os livros de ensino á approvação da autoridade civil, exceptuando os livros destinados ao ensino religioso, que deverão ser approvados pelas autoridades competentes de cada culto.

« Vêdes portanto, veneraveis irmãos, comquanto força é preciso reprovar e condemnar estas leis sanccionadas pelo governo austriaco; leis que estão em contradição flagrante com as doutrinas da igreja catholica, com os seus mais respeitaveis direitos, com a sua autoridade e com a sua constituição divina, com o nosso poder e com o da sé apostolica, com a nossa concordata e até mesmo com o direito natural.

« Em virtude, pois, do cuidado de todas as igrejas que nos foi confiado por Nosso Senhor Jesus Christo levantamos a nossa voz nesta illustre assembléa; reprovamos e condemnamos em virtude da nossa autoridade apostolica as leis precitadas, e tudo quanto em geral ou em particular nessas mesmas leis ou nos assumptos que se referem ao direito ecclesiastico foi decretado ou intentado sob qualquer forma pelo governo austriaco ou pelos seus agentes, quaesquer que estes sejam.

« Em virtude dessa mesma autoridade que nos pertence, declaramos taes decretos nullos e sem força, para todos os seus effeitos, tanto no presente como no futuro. Quanto aos autores de taes leis, aos que se dizem catholicos e que não receiaram propor, discutir, approvar e executar lei e actos semelhantes, pedimos-lhe, que não se esqueçam das censuras e dos castigos espirituaes que as constituições ecclesiasticas e os decretos dos concilios ecumenicos impõem *ipso facto* aos que ousam violar os direitos da igreja.

« Pelo contrario enviamos a nossa mais cordeal felicitação, em nome do Senhor, e as nossas bençãos tão merecidas aos nossos veneraveis irmãos, os arcebispos e bispos do imperio austriaco, que, com energia digna do episcopado, nunca deixaram de recordar os seus deveres aos fieis que teem a seu cargo, defendendo e protegendo tanto com a palavra como com os seus escriptos a causa da igreja e a concordata com a santa sé.

« Desejamos tambem de todo o coração que os nossos veneraveis irmãos, arcebispos e bispos da Hungria, seguindo o exemplo dos seus collegas, se mostrem dispostos a proceder com igual zelo e ardor, afim de protegerem os direitos da igreja e defenderem a concordata contra os ataques de que é alvo.

« Nestas calamidades que affligem a igreja, e em dias tão tristes, não deixemos comtudo, veneraveis irmãos, de rogar a Deus, com o maior fervor na humildade do nosso coração, para que se digne, graças a sua força omnipotente, destruir todos os designios criminosos dos seus inimigos e dos da santa igreja, reprimir os seus esforços, e pela sua misericordia chama-los de novo para o caminho da justiça e da salvação.»

— Acerca da inauguração da navegação a vapor do rio Araguaya, encontramos o seguinte no *Correio Official* de Goyaz:

« No dia 22 de maio ultimo seguio com destino ao presidio de Santa Leopoldina o Sr. desembargador João Bonifacio Gomes de Siqueira, 1º vice-presidente da provincia, acompanhado de diversos funccionarios publicos, ao encontro do Sr. Dr. José Vieira Couto de Magalhães, presidente de Matto-Grosso, afim de assistir a inauguração da navegação a vapor no rio Araguaya.

« No dia 27 chegou S. Exc aquelle presidio, sendo recebido pelo capitão de fragata commandador Balduino José Ferreira de Aguiar e seus officiaes, commandante do presidio e outros empregados publicos, tendo por essa occasião o vapor, hoje chamado *Araguaya*, que se achava fundeado na margem opposta, salvado com 21 tiros, e achando-se postada em frente a' casa onde se hospedou S. Exc. a banda de musica da guarda nacional, a qual tocou o hymno nacional.

« Em seguida o Sr. presidente da provincia de Matto-Grosso dirigio-se a comprimentar o Sr. desembargador Siqueira, com o qual demorou se até a's 8 horas da noite.

« No dia 28, a's 6 horas da manhã, voltou o mesmo Sr. ao presidio Leopoldina, onde, com o Sr. desembargador Gomes de Siqueira, dito capitão de fragata e mais funccionarios, ouviram uma missa celebrada pelo capellão do presidio, dirigindo-se logo depois em diversos escalares para a margem esquerda do rio Araguaya, onde embarcaram no vapor, tendo lugar nessa occasião as solemnidades da benção do mesmo e inauguração da navegação.

« Voltando ao ancoradouro, teve lugar a bordo do mesmo vapor um lauto e esplendido jantar, a que assistiram os mencionados senhores e diversas autoridades, empregados publicos e outros cidadãos, sendo o primeiro brinde levantado pelo Sr. desembargador Siqueira ao Sr. Couto de Magalhães, como o principal motor da navegação a vapor naquelle rio. Pelo Sr. Dr. Couto de Magalhães foi dirigido o segundo brinde ao Sr. desembargador Siqueira pelos relevantes serviços prestados para o bom exito da obra que festejavam. Seguiram-se outros que foram enthusiasticamente correspondidos, pondo-se remate ao jantar a's 5 e meia horas da tarde com a saude a S. M. o Imperador, feita pelo Sr. Couto de Magalhães, em cuja occasião a banda de musica que se achava a bordo do vapor tocou o hymno nacional, findo o qual retiraram se todos para o presidio Leopoldina.

« A' noite este presidio, o vapor *Araguaya* e diversas embarcações surtas no porto illuminaram se em arco, cuja vista naquelle magestoso rio encantou e admirou a todos pelo gosto e boa ordem, sendo a illuminação do vapor disposta em vasos de vidro de differentes côres.

« A's 10 horas da noite o Sr. Couto de Magalhães retirou-se, e no dia seguinte o Sr. desembargador Siqueira offereceu-lhe um magnifico jantar.

« Nesta occasião foi o Sr. Dr. Couto de Magalhães saudado por mais de uma vez, ja' pelos importantes serviços prestados a esta, como a' provincia de Matto Grosso, e especialmente em relação a' guerra contra o governo do Paraguay. Foram levantados mais os seguintes brindes: ao Sr. commendador Balduino pelo zelo e dedicação que desenvolveu na construcção do vapor *Araguaya*; ao Sr. Luiz Gonçalves de Lima como constructor do mesmo navio; ao Sr. Dr. Lobo pelo interesse que tem tido pela prosperidade dos presidios; e finalmente a diversos outros funccionarios publicos, terminando-se a festa a's 8 horas da noite com a saude a S. M. o Imperador pelo Sr. desembargador Siqueira.»

— Hoje (29) effectua o agente Pinto o leilão de differentes casas terreas, um sitio e terrenos, cuja venda se torna recommendavel por ser tudo em chãos proprios, e na freguezia da Boa-vista. Conforme esta' annunciado, effectuara' o mesmo agente no dia 31 do corrente o leilão dos moveis e mais objectos pertencentes a casa de uma familia que retirou-se desta provincia.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 75ª, a beneficio das familias dos Voluntarios da Patria, que corre quinta-feira 30 do corrente.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 28 de julho de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 27 do corrente:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Mariano dos Santos e Manoel João, para correcção.—A' ordem do de S. José, Joaquim, escravo de José Teixeira da Motta Cavalcanti, a requerimento d'este.—A' ordem do do Poço, Matheus José Rodrigues, por ferimentos.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, sahido para os portos do norte:

Mr. John Jolié, Manoel Pereira Rego, Nicoláo

ILEGÍVEL

Spena, Domingos H. de Oliveira, Henry M. Sourd, Francisco [illegible] Arantes, William Francis Cruz, Antonio dos Santos Neves, José Thomaz de Aguiar, 2 filhos e 3 criados, Manoel Q. Coelho Brandão, Dr Manoel de Barros Barreto, Manoel Corrêa Lima, sua senhora e 1 criada, João Pinto Rodrigues de Paiva, sua senhora e 1 criada, Guibert Louis Hauor, João José dos Santos, Manoel Gonçalves Ferreira, Antonio E. Barbalho, José Alves Guerra e 1 criado.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 25 de julho de 1868.

Maria da Luz Oliveira, Pernambuco, 21 annos, casada, S. José; gastro interite.

Maria Antonia, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

José Maria de Oliveira, Pernambuco, 45 annos viuvo, Santo Antonio; gastro interite.

Hailina Maria da Conceição, Pernambuco, 16 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

— 26 —

Anastacia de Almeida, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista; ascite.

— 27 —

Henrique Alfredo Tozer, França, 29 annos, casado, Boa-vista; hydrophobia.

Emilia, Pernambuco, 2 annos, S. José; vermes.

Quiteria, Pernambuco, 20 annos, escrava, Boa-vista; interior.

Silvina, Pernambuco, 2 annos, Boa vista; convulsões.

Antonio, Pernambuco, 40 annos, escravo, Santo Antonio; anemia.

Maria do Carmo, Pernambuco, 34 annos, solteira, Boa-vista tuberculos pulmonares.

José Maria Parado, Hespanha, 40 annos, S. José; gastro hepatite.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 27 de julho:

Existiam (presos) 255, sahiram 4, sahiram 3, existem 256.

A saber:

Nacionaes 194, mulheres 5, extrangeiros 11, mulher 1, escravos 43, escravas 2, total 256.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 181.

Movimento da enfermaria do dia 28 de julho de 1868.

Tiveram baixa:

Antonio Martins Barbosa.

Joaquim de Farias Leitão.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 27 DE JULHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Rosa, Fasto, Miranda Leal e barão de Cruangy, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, datado de 21 do corrente, communicando o fallecimento de Henrique Alfredo Tozer, preposto do corretor geral Antonio Botelho Pinto de Mesquita Junior.—Communique-se ao Dr. juiz de direito especial do commercio para os fins convenientes.

Officio dos mesmos, firmado do dia subsequente, incluindo o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

Foi distribuido ao Sr. deputado Miranda Leal o livro Diario de Diego José da Costa.

Visto o livro de registro da correspondencia official, nenhuma falta se lhe notou.

DESPACHOS.

Requerimento de Thomaz Fernandes da Cunha Junior e Silvestre Pereira da Cunha, pedindo o registro do distracto social da firma commercial de Silvestre Pereira da Cunha & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Antonio Roberto & Filho, para que se lhes registre a nomeação pela qual conferiram o cargo de caixeiros de sua loja de quinquilharias sita a rua Nova n. 13 aos cidadãos brasileiros Elpidio de Araujo Ferreira Jacobina e João Gomes de Oliveira.—Registre se.

Dito de João Martins Nogueira dos Santos, para registro da sua nomeação de caixeiro da casa commercial de João do Rego Lima.—Registre se.

Dito de Arantes & Lira—, idem de seus caixeiros Adolpho Pereira Arantes, Francisco Pereira Arantes, Manoel Francisco das Chagas, Pedro Jorge da Silva Ramos Junior, Joaquim Pereira Arantes Junior e Antonio Machado Pereira Vianna.—Registre-se.

Dito de Sampayo & Abreu—, idem da que deram ao seu caixeiro Urbano Francisco Durães.—Reconhecida a firma da nomeação junta, seja registrada.

Dito de José Maria Palmeira—, idem dos seus caixeiros Olegario Saraiva de Carvalho Neiva e Manoel Octaviano de Carvalho Pinto.—Reconhecida a firma da nomeação junta, seja registrada.

Dito de Carlos José de Medeiros—, certidão de terem sido registradas as nomeações de caixeiros que dera a Francisco Pereira Camello, José Pedro de Medeiros e Manoel de Freitas Ribeiro.—Como requer.

Dito de João Baptista de Moraes—, idem de serem nacionaes e estarem matriculados como caixeiros de sua casa commercial Manoel Cyriaco de Figueiredo e Silvestre Ferreira de Castro.—Como requer.

Dito de Antonio Ferreira Antero, natural da Hespanha, e residente no Icó, provincia do Ceará, estabelecido alli, desde muitos annos, em commercio de fazendas e outros artigos nacionaes e estrangeiros por grosso e a retalho, pedindo ser admittido a matricula de commerciante.—Declara ter 54 annos de idade e offerece em abono de seu credito commercial um attestado subscripto por Luiz Antonio Sequeira, Vaz & Leal e Francisco João de Barros.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito (adiado da proxima passada sessão) em que João Walfrido de Medeiros pede ser admittido tambem a matricula de commerciante.—Como requer.

Replica de Antonio Bernardo Vaz de Carvalho, dizendo que a fls. 138 verso do livro competente consta o registro feito neste tribunal da procuração bastante, com a qual se achava autorisado o signatario de sua petição apresentada na ultima sessão.—Como requer não havendo inconveniente.

Nada mais se offerecendo a despacho, o Exm Sr. presidente encerrou a sessão as 11 horas e meia do dia, tendo em seguida assignado o officio que dirigio ao juiz de direito especial do commercio para dar execução ao disposto no art. 65 do codigo commercial em consequencia do fallecimento de Henrique A. Tozer.

27 DE JULHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

A's onze horas e meia da manhã estando sómente presentes os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, e faltando com participação os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Acciuli, o Exm. Sr. presidente declarou que não podia haver sessão.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra sob o n. 1637 a 21 do presente mez e o escrivão Alves de Brito a 25 do mesmo mez, sob o n. 1580.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio.—Aggravante embargante 3º D. Anna Joaquina de Mello Carioca, aggravado exequente Manoel Ribeiro de Carvalho. Executado Guilherme Augusto Rodrigues Sette.—Aggravante Antonio Garcia, aggravado Pedro Crisologo Cavalcante Wanderley.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Juizo especial do commercio.—Aggravante Victorino Rodrigues Pacheco, aggravado o commendador Mathias de Azevedo Villarouco.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais houve; e eu Julio Guimarães, secretario, escrevi esta declaração.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 28 DE JULHO

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro F. A. Souza.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Souza Leão, e Uchôa Cavalcante, faltando os Srs. desembargadores Assis, Guerra procurador da corôa e Domingues da Silva, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

APPELLAÇÕES CRIMES—Appellante, Galdino José da Silva; appellada, a justiça.—Improcedente. Appellante, o juizo; appellado, Manoel José Alves de Oliveira.—A' novo jury. Appellante, Miguel Lopes de Amorim; appellada, a justiça.—Improcedente. Appellante, o juizo; appellado, Vicente Ferreira de Carvalho.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Pedro Francisco Vieira.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Raymundo José de Sant'Anna.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Pedro Caetano Braúna.—A' novo jury. Appellante, o promotor; appellado, Vicente Ferreira dos Anjos.—Não se tomou conhecimento da appellação. Appellante, o juizo; appellado, João da Costa Neves. Appellante, José Antonio Corrêa de Mello; appellada, a justiça.—Improcedente. Appellante, Antonio Rodrigues de Mendonça; appellada, a justiça.—Improcedente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações civeis: appellante Antonio Valentim da Silva Barroca; appellado, a caixa filial do Banco. Appellante, a fazenda nacional; appellado, D. menores A. Villaça.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellações civeis: appellante, Justino Pereira de Farias; appellado, José Domingues Maia. Appellante, Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda; appellada, D. Maria Gatbur.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação civel: appellante, José Gabriel de Mello; appellado, Francisco José Pinto.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação crime: appellante, o promotor; appellado, Vidal Muniz de Barros.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações civeis: appellante, D. Joanna Maria das Dores; appellado, Agostinho João da Cunha. Appellante, João Maria Botelho Neves; appellado, Joaquim Soares Raposo da Camara. Appellação crime: appellante, José Teixeira Lima; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Antonio José Muniz Ferreira. Appellante, Francisco da Silva Leitão; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Santiago.—Appellação civel: appellante, Heliodoro Acacio Rangel; appellado, João Fernando da Cruz.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, D. Maria Joaquina dos Santos Abreu; appellados, os empreiteiros trilhos urbanos. Appellante, Francisco Ferreira Lebre; appellado, Dr. Antonio Gomes Tavares.

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Joaquim Alves de Oliveira.

DELIGENCIA CRIME.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, o juizo; appellada, Silvana Maria de Jesus.

A 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

Discurso pronunciado pelo bacharel Joaquim Correia de Araujo, na Faculdade de Direito do Recife, por occasião da sua collação no grão de doutor em sciencias juridicas e sociaes.

SENHORES.—Venho hoje receber o grão de doutor em sciencias sociaes e juridicas, o ultimo, e mais importante grão, que esta Faculdade póde conferir a aquelles, que dedicam-se ao estudo destas sciencias.

Para satisfazer os sentimentos, que ora dominam o meu coração, para cumprir o dever que me impõe os estatutos, que regem esta Faculdade, espero de vós alguns momentos de benevola attenção.

E' por certo bem grave a escolha, que o homem póde fazer da sciencia, que deva cultivar, e a qual deve votar todo seu pensamento. Sua intelligencia finita não comporta o estudo de todas as sciencias; entretanto para que ella produza os fructos, que são para desejar—é indispensavel assidua e ardua cultura em tal ou qual ramo dos conhecimentos humanos, em cujas indagações ha de empregar os curtos dias de sua vida.

A' que estudo mais util e interessante póde o homem entregar-se do que ao estudo das sciencias sociaes e juridicas?

Lançai as vistas para o berço da humanidade, reflecti sobre todos os factos, que vos refere a historia, esse « brilhante pharol erguido nas fronteiras do passado para illuminar a estrada do futuro, » e vereis que sómente a ignorancia do Direito tem sido a causa de todos os torpeços, que as sociedades tem encontrado em sua marcha progressiva.

Senhores, o Direito é a justiça, e só mente a benefica sombra desta frondosa arvore, e sómente os seus salutares fructos fazem apparecer a paz e harmonia, e com ellas o verdadeiro progresso.

Conhecer os seus deveres, quer para com o seu Creador, quer para comsigo, quer para com os seus semelhantes, é sem duvida uma imperiosa necessidade para o homem, que por sua natureza physica e moral é um ser social. O conhecimento desses deveres traz comsigo o conhecimento dos direitos, que elle tem ja por sua natureza, ja pelo resultado de suas relações com os seus semelhantes, e mostra-lhe o respeito devido ao direito, e a obediencia ao dever, respeito e obediencia, indispensaveis a ordem, que deve reinar na sociedade, para que elle possa gozar de sua inestimavel liberdade.

Ainda mais; manter a ordem, assegurar o livre exercicio dos direitos, e o cumprimento dos deveres, dirigindo os cidadãos para a felicidade de que são capazes neste mundo, e que consiste no emprego dos meios necessarios para alcançar a verdadeira felicidade, tal é o fim do poder politico poder tão necessario para a existencia da sociedade, quanto o ar para a existencia da vida organica do homem, e que para fiel cumprimento do seu fim tem a seu turno direitos e deveres tão inviolaveis, como os que tem os cidadãos, de quem elle deve ser legitimo delegado.

Qual é o estudo, senhores, que nos habilita a conhecer os direitos e deveres, quer dos governantes, quer dos governados? E' sem duvida o estudo das sciencias sociaes e juridicas. Só mente o estudo e o ensino dos verdadeiros principios destas sciencias podem plantar na sociedade a justiça e por isso nas épocas em que elles foram despresados praticaram-se tantos actos de barbaria, que a civilisação moderna repelle.

Em nenhum paiz do mundo, o estado do direito foi tão apreciado, e estimado, como em Roma. A legislação do povo Romano é a fonte em que todos os legisladores tem ido beber as sãas doutrinas em que se baseam e firmam por assim dizer o seu imperio, as legislações modernas.

Qual é, ainda hoje, o jurisconsulto que em suas mais difficeis occasiões de decidir não procura a solução das duvidas, que pairam em seu espirito nessa monumental legislação, que por tantos seculos tem permanecido, não obstante a transformação geral das sociedades antigas?

E porque na civilisação romana primou o elemento juridico? E' incontestavelmente porque o conhecimento do Direito, o estudo dessa sciencia mereceu sempre a attenção, o cuidado daquelle povo; e d'ahi as innumeras reformas, o grande progresso que se observa em sua legislação.

Senhores, a fraternidade universal é um dos sublimes preceitos da nossa Santa Religião. E nenhuma sciencia póde conter reunidas as differentes nações do mundo, fazer respeitar os direitos e deveres reciprocos, e assim fraternisa-las senão a sciencia do Direito.

Si o direito é indispensavel para que o homem possa existir no estado social, não é menos indispensavel para que uma sociedade possa subsistir em harmonia com as demais. Sómente a sciencia do Direito substitue a força pela razão, evita a guerra, verdadeiro flagello para os povos, fazendo terminar com as armas da razão as dissensões entre as nações, estabelecendo o reinado da paz.

O Direito, que na bella phrase de Lerminier, é a vida, ha de existir emquanto a hora da morte não soar para a humanidade. Sim; supprimi o Direito da face da terra, e tereis supprimido o justo e o honesto, substituindo-os pela anarchia; porque o Direito é o *elemento social por excellencia*, porque o seu sceptro estende-se sobre toda a terra, porque finalmente é elle quem vivifica a sociedade, assim como a alma ao corpo.

Dedicando-me ao estudo de tão importante sciencia, senhores doutores, pude com o valioso auxilio de vossas sabias lições obter o grão de bacharel, conseguindo, além de approvação plena em todos os cinco annos, ser estimado e considerado por vós, ao que por certo sómente dava-me direito a vossa essas comprovada benevolencia, o vosso cavalheirismo.

Desde então pretendi coroar os meus fracos esforços com o grão de doutor; reconhecendo porém os poucos recursos de que dispunha não animava-me a pretendê-lo; até que instado por alguns amigos, de cuja sinceridade não m'é licito duvidar, conscio da illustração, que sóe distinguir-vos, e convicto de que a *indulgencia é partilha dos sabios*, resolvi-me a defender theses para obter aquelle grão.

Communiquei-vos esta pretenção, tão elevada, quão superior as minhas forças, e recebi as mais lisongeiras esperanças, que animaram-me a tão ardua empreza.

Estudei, e estudei muito, pelo que me julgastes digno de uma approvação plena. Entretanto, senhores doutores sómente a vossa benevolencia devo tão subida distincção, e sinto profundamente não poder manifestar-vos o meu sincero reconhecimento, pelo que peço-vos permissão para vos offerecer como singelo penhor de minha eterna gratidão o titulo, de que me julgastes merecedor; e asseguro-vos esforçar-me bem por não desacredita-lo, procurando cultivar em meu espirito os differentes ramos da sciencia do Direito; *defendendo a Constituição do Imperio, e no serviço dos* [illegible] *cujo emprego me concede* [illegible] *receber não me deixarei guiar senão* [illegible] *pios da justiça e da honra.* E' este [illegible] proposito, e espero em Deus poder cumpri-lo.

Exm. Sr. Director.—De conformidade com a lei vos peço o grão de doutor em sciencias sociaes e juridicas.

Discurso do Dr. José Antonio de Figueiredo na collação do grão de doutor conferido ao bacharel Joaquim Corrêa de Araujo pela Faculdade de Direito do Recife.

Sr. Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.—Em presença de tão conspicuo e numeroso auditorio, e com toda a solemnidade prescripta pelos seus estatutos, a illustrada congregação desta Faculdade acaba de conferir-vos o maior titulo scientifico que lhe é permittido dar, o grão de doutor em sciencias sociaes e juridicas.

Tão honrosa concessão, Sr. Dr. Corrêa de Araujo, na vossa idade de 23 annos, deve necessariamente infundir-vos o maior jubilo, a mais completa satisfação, e satisfação tanto mais completa, porque a concessão do vosso grão baseia-se em uma plena approvação na defesa de vossas theses.

Tendes portanto justo motivo de satisfação; porém não menos satisfeita se acha esta illustrada corporação; porque se por um lado o premio de vossas fadigas litterarias attesta o vosso merito; por outro lado prova tambem que os vossos dignos mestres são dominados pelos sentimentos de justiça, e que estes doutorados estarão sempre patentes para todos quantos exhibirem habilitações iguaes as vossas, sem distincção de nome, de familia, ou de provincia. Assim, pois, como vosso padrinho, e como orgão, neste momento, da respeitavel congregação dos lentes desta Faculdade, eu vos congratulo pelo resultado feliz dos vossos trabalhos, e faço sinceros votos para que o triumpho de hoje vos sirva de degrão para novos triumphos.

Cumpre-vos, porém, Sr. Dr. Corrêa de Araujo, que, no exercicio de vossas lettras, não mancheis, em tempo algum, esse pergaminho sem nodoa, que a Faculdade vos concedeu. E' isso para vós um dever de honra e de consciencia, como homem e como cidadão, e um dever de gratidão para com esta Faculdade de quem sois filho.

O grão que acabais de receber, Sr. Dr. Corrêa de Araujo, habilita-vos para o exercicio de muitas e honrosas profissões na sociedade; mas por isso mesmo deveis lembrar-vos que quanto mais honrosas são as profissões, tanto maiores e excellentes são os predicados, que ellas exigem daquelles que as exercem; assim como que a verdadeira grandeza do homem não esta' na superioridade do lugar, da fortuna, das honras, das dignidades, e nem mesmo na sublimidade do genio: a verdadeira grandeza do homem esta' na nobreza d'alma e na pureza do coração.

Eis porque, Sr. Dr. Corrêa de Araujo, vemos homens, alias poderosos pelo talento, distinctos pela sciencia, eminentes pela posição, os quaes todavia não passam de verdadeiros miseraveis. Ao passo que vemos outros, de uma intelligencia mediocre, de limitado saber, de modesta posição, conquistarem a estima, o respeito, a veneração, por possuirem os elementos da verdadeira grandeza.

Tanto é exacto que as verdadeiras causas da grandeza humana são a boa intenção, a moral, a justiça, e onde o contrario succedesse haveria ahi inversão de toda a moralidade.

Se eu, Sr. Dr. Corrêa de Araujo, passando dessas considerações abstractas para o campo da applicação, percorresse uma a uma as diversas profissões, a que podeis entregar-vos, em virtude do vosso grão, vos mostraria que todos quantos as exercem, sem aquelles predicados, fazem necessariamente um mão uso de suas lettras, e são homens fataes e perigosos a sociedade. Essa excursão, porém, daria grande proporção ao meu discurso; e por isso, por amor da brevidade, limitar-me-hei a fallar-vos da imprensa e da magistratura, com o fim de mostrar-vos que o exercicio dessas profissões por homens que não possuam nobreza d'alma e pureza de coração, só produz mal a sociedade.

E certamente, o que será, Sr. Dr. Corrêa de Araujo, a imprensa, exercida por homens que não possuam esses attributos? Para avaliardes a somma dos males, que elles podem causar a sociedade, basta attender para a natureza da imprensa.

Como sabeis, a imprensa é o écho da palavra humana prolongado até os limites do mundo; é a communhão do pensamento, da opinião e do sentimento dos povos cultos. Sua influencia é enorme no desenvolvimento da vida social. Sua missão é o ensino rapido, publico, universal; seu auditorio o mundo civilisado; sua força incalculavel.

Entretanto esse poderoso instrumento é uma arma de dous gumes: protege ou mata. Póde crear a opinião, ou falsea-la; defender a honra das familias, ou infama-las; sustentar as instituições publicas, ou soprar contra ellas os ventos e as tempestades. Portanto um instrumento dessa ordem, exercido por homens ambiciosos, sem nobreza d'alma, sem pureza de coração, produz necessariamente a desmoralisação e a ruina social.

E com effeito, Sr. Dr Corrêa, taes escriptores, na ausencia daquellas virtudes, dominados pelo interesse pessoal, que lhes não consente erguerem-se aos interesses mais nobres e elevados da sociedade, se se lançam no campo da politica é para trahirem, ora a ordem ora a liberdade.

Umas vezes inspirados em seus escriptos pelo odio contra o governo provocam, sem razão, o seu descredito e a sua queda, substituindo, pela ordem regular das cousas, a confusão dos direitos, a perturbação do socego publico, e o cahos. Outras vezes escriptores aduladores, instrumentos servis de governos facciosos e tyrannicos, que os assalariam, divinisam todos os actos do poder por mais illegaes e oppostos a liberdade civil e politica do cidadão. Então o amor do lucro os cega para não verem os limites naturaes do poder soberano; então fingem não comprehender que o soberano tem deveres, e que um contrato pelo qual os homens se sujeitassem a um poder illimitado, incerto e arbitrario, seria um monumento de demencia, porque quando o imperio não é um direito, a obediencia não é mais um dever.

Sim, Sr. Dr. Corrêa de Araujo, semelhantes homens e sua detestavel escola só podem produzir a desmoralisação social. A sua politica é não ter politica; o seu programma é antepor suas paixões e interesses pessoaes à causa publica; não pensando senão em si mesmo e em seu adiantamento pessoal; procurando a todo o custo uma posição; não pertencendo a ninguem; a nenhuma doutrina; a nenhum partido; infieis a tudo e a todos, e só fieis ao proprio interesse, o unico papel que lhes fica a caracter é o de transfugas, sempre promptos a escorregarem do leito da vespera para o leito de prosperidade do dia seguinte. Tambem os homens dessa ordem nunca comprehendem a necessidade da demarcação entre os verdadeiros partidos politicos, e que manter entre elles a linha divisoria é manter a liberdade, o espirito publico e a integridade dos homens politicos. Não exagero; porquanto a historia da imprensa, mal exercida, ahi esta' para mostrar-nos quantas paixões más o jornalismo tem feito fermentar, quantos prejuizos servilmente lisongeados, quantas verdades occultas, desfiguradas ou despresadas, quantos erros, quantos juizos falsos, quanta desordem nos espiritos e quantas opiniões conscienciosas transviadas.

Portanto, Sr. Dr. Corrêa, se a vocação vos conduzir a imprensa não imiteis nunca essa classe de homens de que vos tenho fallado, tomai, sim, por modelos os escriptores de coração puro e recta intenção, os quaes se inspiram sempre no mais bello d'entre todas as virtudes civis, o amor da patria, essa virtude fecunda em beneficos resultados, e que estabelece uma solidariedade conscienciosa entre todos os homens, e sem a qual as nações fenecem e se decompõem.

E só procedendo assim, é que bem servireis a liberdade da imprensa, porque a liberdade de imprensa, como toda e qualquer manifestação da liberdade humana, deve ser a expressão de um direito ou antes de um dever, visto como constituindo a liberdade de cada um em desenvolver as suas faculdades para maior vantagem sua e de seus semelhantes, não póde ser nunca um instrumento de ruina, uma tocha incendiaria, mas sim um poder creador, uma luz benefica, medida e garantia da ordem social, do bem estar e da felicidade dos povos.

E o que não será a magistratura, Sr. Dr. Correa de Araujo, exercida por homens destituidos d'aquelles attributos?! Será possivel esperar prompta, exacta, e fiel distribuição da justiça de um magistrado sem intrepidez d'alma e sem temor de Deus? Um pusillanime, um incredulo poderá ser bom juiz, e resistir a solicitação dos grandes, a imposição dos poderosos? A primeira entre todas as virtudes de um magistrado não será a justiça inflexivel, e a probidade, virtudes inspiradas pela religião, a qual sómente é dado abrigar todos os direitos sob a egide sagrada da consciencia?

Portanto é incontestavel que a magistratura, exercida por homens que não tenham aquelles predicados, é uma verdadeira calamidade social.

E a historia, Sr. Dr. Correa de Araujo, fazendo-nos conhecer os bellos typos, os grandes modelos da magistratura nos diz que elles só foram gran[illegible] … possuiram em subido grão os predicados de que vos tenho fallado.

… [illegible] d'alma, pureza de coração; havia … d'Aguessau de quem o celebre Diniz … dizia ao vê-lo nomeado aos 22 annos de idade advogado geral no parlamento, e logo depois chanceller de França: « Eu quizera acabar como este … começa. »

… energicas virtudes eram taes, … de tal modo mesmo os que viviam … sua … que, um dia, refere nos um escriptor, sua mulher vendo-o partir para Versailles com … de oppor-se … as inconsideradas vontades de Luiz XIV, lhe fez uma exhortação digna de uma Spartana: « Ide, esquecei, diante do rei, mulher e filhos, perdei tudo, excepto a honra. »

Nobreza d'alma e pureza de coração havia tambem no chanceller de L'Hospital, nesse magistrado tão constante em suas affeições, tão probo, tão escrupuloso no seu cargo, tão firme em seus designios, tão prompto em sustenta-los, ainda com risco de vida, tão dedicado pelos interesses alheios, e tão pouco cuidadoso de sua propria fortuna, que depois de nove annos de exercicio no parlamento, e seis na administração das finanças, por sua pobreza se vio forçado a pedir alimentos para si, e um dote para sua filha!

Emfim nobreza d'alma e pureza de coração havia no magnanimo Guilherme de Lamoignon a quem Luiz XIV dizia, dando-lhe o cargo de presidente do parlamento: « Se eu tivesse conhecido algum mais homem de bem, e mais digno o teria nomeado. » Entre tanto constantemente firme e incorruptivel esse magistrado soube resistir as seducções da fortuna, e o que é mais ao proprio soberano que o havia nomeado. »

E só com taes virtudes, Sr. Dr. Correa de Araujo, é que o magistrado fará um bom uso de suas lettras, tornando-se na terra um verdadeiro delegado da Providencia, para manter entre os homens o imperio da paz, da equidade, da honra, e da justiça.

Segui por tanto tão grandes modelos, se um dia fordes magistrado, e só assim podereis fazer um bom uso de vossas lettras. Imitai-os, por que só imitando-os é que um dia algum Dupin brasileiro poderá dizer da magistratura da nossa patria o que Dupin dizia do parlamento. « Corporação a mais illustre, como nunca existio igual em outra nação, honra eterna da nossa patria, modelo venerado de tudo quanto os homens poderam reunir em prudencia, em coragem, em sciencia, em virtude. »

Mas, Sr. Dr. Correa de Araujo, todos os vossos esforços em modelar-vos por tão sublimes caracteres serão vãos se não beberdes as inspirações do vosso procedimento, na religião divina que professamos, nessa magna carta da humanidade, onde a sabedoria eterna offerece-nos solução para todos os casos, e uma doutrina, que subjugando os mais poderosos genios pela sua sublimidade se adapta por sua clareza as mais fracas intelligencias.

E' nessa fonte que deveis inspirar-vos, por que o homem privado das luzes da revelação divina, e entregue sómente as fracas e enganosas luzes de sua razão, vagará incerto e apaixonado em mar desconhecido, e cheio de escolhos e sem encontrar um ponto fixo em que basear a verdade, a moral e a justiça, ver-se-ha condemnado a pôr a ordem moral sob a protecção da coacção physica, a pedir ao medo o que de balde pediria a consciencia, a proclamar a justiça em nome da força, por não poder sê-lo em nome de Deus.

Tendo satisfeito, Sr. Dr. Correa de Araujo, o forçado programma, que me impõem os estatutos, não quero por mais tempo protahir o desejo de amigos que anhelam abraçar-vos pelo vosso triumpho, especialmente um de entre elles, que dominado por essas emoções, que só podem ser sentidas por quem é pai, vendo no vosso triumpho os fructos da educação litteraria, que vos liberalisou, julgar-se-ha, certamente pai mais feliz hoje, de que o foi no dia em que nascestes.

Communicados

Esta' o partido conservador no poder! Os seus adversarios, que logo o consideraram morto, não sonharam nunca com o dia 16 de julho de 1868!

Na sua marcha de devastação, e nos gôzos da governança—se governança se póde chamar a immoralidade em acção permanente—os progressistas não contaram nunca com as voltas da fortuna, nem com a possibilidade de cahirem do poder; e dahi a cegueira com que despedaçaram todos os laços moraes, e calcaram aos pés todas as considerações humanas! Traçando ao de redor de si o circulo de Popilio, o progressismo estabeleceu a intolerancia e a injustiça como norma, e systema de governo! Nenhuma razão foi attendida, nenhum direito foi respeitado! O poder executivo tornou-se profundamente hostil a todas as aspirações justas daquella grande parte da sociedade, que estava fóra do estreito e apertado circulo de Popilio! Os interesses de bando, e as deploraveis conveniencias de uma politica sem base solida, nem intuitos generosos eram a bitola por onde o progressismo aferia o merito e a razão das cousas! Não era possivel que um tal monopolio, ou arrestação de todos os direitos da sociedade podesse durar por mais tempo! Ninguem, nenhum governo e nenhum partido se póde sustentar pela injustiça e pela violencia; como nenhum partido e nenhum governo póde viver sem o apoio moral de todos os homens honestos, que o queiram lealmente coadjuvar na gestão dos negocios publicos. O que nenhum governo e nenhum partido póde querer é que façam parte do seu peculio de força as adhesões mercenarias, e trazidas de outros arraiaes onde tambem ja tinham entrado e servido mercenariamente. Tolerar, alimentar a sordida cobiça dos mercenarios politicos, das andorinhas de todos os ninhos, é immoralidade que nenhum governo serio póde fazer. Venham para o partido conservador as convicções *convencidas*, mas não as convicções, que ja estiveram em leilão em outros bazares politicos. Venham os homens de bem, os que querem a prosperidade real da provincia os que por sua independencia de caracter e de posição honram os partidos, mas não venham os vendilhões de crenças fementidas, porque estes deshonram os partidos. Venham emfim todos os prejudicados em seus direitos, qualquer que seja a sua côr politica, e hão de achar protecção e guarida no actual governo, cujo norte é a reparação sincera de todos os erros e injustiças de seus adversarios.

Publicações a pedido.

Carris de ferro do Recife
Á
JABOATÃO

Tendo de organisar-se uma companhia por acções para levar-se a effeito a construcção de uma linha de carris de ferro da cidade do Recife a' povoação de Jaboatão, na forma do contracto celebrado com o governo provincial, em 6 de maio do corrente anno, approvado pela lei n. 838 e publicado no *Jornal do Recife* de 23, e no *Diario de Pernambuco* de 24 do corrente, são pelo presente convidados os Srs. capitalistas, commerciantes, agricultores, e quaesquer outras pessoas nacionaes e estrangeiras que desejem dar lucrativo emprego a seu dinheiro, e ao mesmo tempo concorrer para tão importante melhoramento na provincia, a que sirvam-se de inscrever seus nomes com a declaração do numero de acções que quizerem tomar, em uma lista que para este fim encontrarão no escriptorio a' rua do Imperador n. 63, primeiro andar, onde lhe serão ministrados todos os esclarecimentos necessarios e dados demonstrativos dos lucros provaveis da empresa, a qual esta' calculada em 700:000$000, realisaveis em 3,500 acções de …

Srs. redactores. — Surprendeu-me o [illegible] assignado de meu pai publicado neste *Diario*, no dia 25 do corrente, declarando, que tinha cassado a procuração que me havia dado para gerir os seus negocios. A não ser o credito de commerciante, que devo zelar deixaria sem resposta aquelle abaixo assignado, unicamente pelo respeito, que todos devemos a nossos pais.

E' verdade, que por instrumento publico em devida forma fui constituido procurador de meu pai; mas logo que me constasse ter elle constituido outro procurador, exigindo a procuração que me havia conferido, com a maior espontaneidade teria eu immediatamente reconhecido minha incompetencia para tratar dos seus negocios, sem que fosse necessario recorrer elle a imprensa. Preferio elle ouvir pessoas, que me são desafectas, e causar-me um justo resentimento; por isso não posso deixar senhores redactores de recorrer tambem ao seu conceituado *Diario* para declarar, que nada fiquei devendo a meu pai, que prestei contas, resultando a meu favor um justo saldo; e finalmente que não trahi o meu dever, nem a confiança de meu pai, nem fui desonrado por má gestão dos seus negocios.

Queirão, pois, senhores redactores, publicar estas linhas, com o que obsequiarão um seu constante leitor.

Recife, 27 de julho de 1868.

Affonso Moreira Temporal.

Agua de Florida de Murray & Lanman.

Com quasi toda a certeza póde-se pôr em duvida se—ás mil e uma variaveis flores que adornavam e derramavam tão delicioso perfume sobre o verdescente jardim do paraiso:—espalhavam uma fragrancia mais pura e delicada na atmosphera, do que aquella que se diffunde e enche o gabinete de vestir, ou *Boudoir*, no qual se haja aberto um frasco d'esta odorifera e deleitavel agua de cheiro.

Comparada com o passageiro e volatil cheiro d'essas essencias ordinarias, o seu mimoso e delicioso aroma póde-se chamar inextinguivel, inapagavel, emquanto que por outro lado é a verdadeira *quinta essencia* em seu genero, que de uma maneira a mais viva, nos faz agradavelmente recordar, trazendo-nos á mente o deleitavel e genuino perfume das aromaticas flores; em uma palavra n'ella existe e floresce a belleza e o encantamento.

O volume do delicado aroma espargido de algumas gotas derramadas sob o lenço, é verdadeiramente maravilhoso e deleitavel; e como um agradavel meio de restabelecer desmaios, vertigens e dôres de cabeça, assim como servindo de odorifero adorno á pessoa e ao paladar, quando usada em diluição como um enxagoamento da bocca ou cosmetico, ella por certo não tem seu igual entre todas as mais aguas cheirosas importadas.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Pruni virg. ou cerejeira virginiana.

No dispensatorio dos Estados-Unidos, paginas 691 acha-se o seguinte trecho que transcrevemos a bem dos que soffrem de molestias pulmonares.

«A casca interior da cerejeira virginiana é um dos mais valiosos dos nossos remedios indignas, liga ás suas qualidades tonicas a de acalmar as irritações e diminuir as excitações nervosas. E' altamente util e tem sido empregado com muito proveito no tratamento da febre hectica e tisica pulmonar.»

Dahi pode se ver que o afamado *Peitoral de cerejas* do Dr. Ayer, não é nenhuma novidade e que suas admiraveis curas são devidas ás virtudes da casca desta mesma cerejeira virginiana, que é o seu principal ingrediente.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE JULHO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Algodão de Maceió 1ª sorte—15$100 por arroba posto a bordo

Algodão de Maceió 1ª sorte—15$600 por arroba posto a bordo, a frete de 1 d. e 5 %.

Algodão de Maceió 1ª sorte—15$800 por arroba posto a bordo, a frete de 7/8 d. e 5 %.

Algodão da Maceió 2ª sorte—15$100 por arroba posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 %

Cambio sobre Londres—90 d/v 18¼ e 18⅜ d. por 1$000 (banco).

Cambio sobre Paris—90 d/v 528 réis por franco

Cambio sobre Portogal—90 d/v 180 % de premio.

José d'Aquino Fonseca,
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida,
Secretario.

BANCO MAUA' & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

— A Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco em liquidação, paga o 29º dividendo das acções do Branco do Brasil inscriptas nesta Caixa a razão de 9$000 por acção. Pernambuco, 16 de julho de 1868.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 23 de junho de 1868.

Tendo-se extraviado do poder de Salustiano de Aquino Ferreira, de Lisboa, a cautela ou titulo de posse de 100 acções desta caixa, por parte da mesma se faz publico a quem interessar possa que se vai fazer entrega das acções do referido accionista.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27	388:738$785
Idem do dia 28	16:998$770
	405:737$555

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	324	
» » com generos	567	891
Volumes sahidos com fazendas	94	
» » com generos	453	547

Descarregam hoje 29 de julho

Barca ingleza—*Elyza Hands*—mercadorias.

Escuna allemã—*Otto*—idem.

Barca franceza—*Colegny*—idem.

Importação.

— Galeóta belga *Hortense*, vinda do Rio Grande do Sul, manifestou:

9060 arrobas carne secca, 200 ditas graixa em bexigas, 47 couros seccos; a Mala & Esperito Santo.

— Vapor brasileiro *Jaguaribe*, vindo de Aracajú e Alagoas, manifestou:

214 saccas algodão; a José Maria Gonçalves Pereira.

96 ditas dito; a Francisco Gonçalves Torres.

60 latas oleo de ricino; a José Augusto de Araujo.

3 barris dito de dito; a José Vicente de Lima.

2 caixas champagne; a Seigas & Borges.

— Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, vindo dos portos do sul do imperio, manifestou:

5 caixões rapé a Caldas & Senna.

1 dito dito; a Adriano, Castro & C.

7 ditos dito; a J. F. da Silva Novaes.

1 dito dito; a Antonio Marinho de Souza.

5 canudos queijos; a J. F. da Costa Soares.

4 ditos ditos; a J. M. Palmeira.

8 embrulhos musicas; a Antonio José de Azevedo.

1 caixão vidros; a Duarte, Pereira & C.

1 dito charutos; a Augusto Pereira de Carvalho.

1 dito ditos; a J. L. Bourgard.

2 ditos cigarros; a Francisco João de Barros Junior.

2 ditos ditos; a Custodio Domingues dos Santos.

1 dito fumo; a Joaquim B. dos Reis.

1 dito livros; a José Nogueira de Souza.

1 dito ditos; a Lailhacar & C.

1 dito ditos; a João Walfredo de Medeiros.

1 dito papel pintado; ao barão do Livramento.

1 dito amostras, 1 pacote musicas, 1 gigo cannas, 2 barricas barrilha; a ordem.

— Vapor inglez *La Plata*, vindo de Southampton e Lisboa, manifestou:

20 caixas peras e maçãs; a João F. da Costa Soares.

13 ditas chá; a L. A. Siqueira.

35 ditas queijos; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.

8 ditas ditos; a João Ignacio da Costa.

15 ditas ditos; a Paton, Nash & C.

15 ditas ditos; a Vicente Ferreira da Costa & Filhos.

35 ditas ditos; a ordem.

15 ditas doces; a J. José Gonçalves Beltrão.

1 dita vinhos; a Maury, Romagnera Hijo & C.

1 dita objectos para chapéos de sol; a Manoel & C.

1 dita tecidos de lãa; a Felix V. de Cantalice.

3 ditas livros; a Lailhacar & C.

1 dita obras de borracha; a Manoel Moreira de Souza.

1 dita quinquilharias; a José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

1 dita miudezas; a João da Rocha e Silva.

1 dita roupa; a H. Léger.

1 dita joias falsas; a Ed. de Moraes & C.

2 ditas ditas ditas; a Vaz & Leal.

1 dita ornamentos de igreja; a J. Blum.

1 dita dinheiro de ouro; a Julio Fuerstenberg.

1 dita impressos; ao Dr. Collaço.

2 ditas joias; a Hyvernat & C.

2 ditas ditas, 1 dita vidros, 1 dita bronzes; a Lehmann frères.

1 dita sedas; a D. P. Wild.

1 dita ditas; a Monteiro & Irmão.

4 ditas miudezas e perfumarias; a madama Adour.

3 ditas calçado, 2 ditas e 3 fardos tecidos de algodão; a Linden, Weydmann & C.

1 dita chapéos de sol de seda; a Carneiro & Nogueira.

8 ditas e 7 fardos tecidos de algodão, 2 caixas ditos de linho; a João F. Lopes.

1 dita ferragens, 1 dita sanguesugas; a Otto Bohres.

1 dita roupa, 1 dita chapéos, 1 dita tecidos de lãa, 1 dita e 1 fardo ditos de algodão, 4 caixas chapéos de feltro, 2 ditas tecidos de linho; a Henrique & Azevedo.

1 dita obras de ferro; a Jorge Walker.

1 dita modas; a F. Palcré.

1 dita livros; a João W. de Medeiros.

1 dita dinheiro; a Antonio José Leal Reis.

1 dita sanguesugas; a D. Alves Matheus.

1 dita obras de borracha, 2 ditas miudezas; a Adriano, Castro & C.

7 ditas tecidos de algodão; a E. A. Burle & C.

2 ditas ditos ditos, 1 fardo ditos de lãa; a A. V. da Silva Barroca.

2 fardos ditos de dito, 1 caixa ditos de linho; a H. Wolmer.

100 barris manteiga; a Saunders Brothers & C.

Amostras.—1 volume a H. Wilmer, 1 a João Antonio de Araujo & C., 1 a Silva & Cardoso, 1 a João F. Lopes, 1 a Henrique & Azevedo, 2 a Saunders Brothers & C., 1 a Th. Christiansen, 1 a Rate Schmettau & C., 1 a Monteiro & Irmão, 1 a Linden Weyaman & C., 1 a Medeiros & Antunes, 1 a P. Maurer & C., 1 a E. A. Burle & C, 1 a F. P. Baltar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 27	43:156$336
Idem do dia 28	1:488$718
	44:645$054

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 27	99:314$731
Idem do dia 28	1:547$644
	100:862$375

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28.

Rio Grande do Sul—23 dias, brigue portuguez *Esperança*, de 250 toneladas, capitão Francisco Manoel da Nova, equipagem 10, carga 14,000; a David Ferreira Baltar.

Bahia—5 dias, brigue nacional *Feliz Americano*, de 291 toneladas, capitão Antonio M. da Silva, equipagem 10, em lastro; a Francisco R. P. Guimarães.

Navio sahido no mesmo dia.

Anvers—Polaca franceza *Adéle*, capitão Bessil; carga lã.

Observação.

Fundeou no lamarão um patacho brasileiro, mas não teve communicação com a terra.

DECLARAÇÕES

Conselho de compras do arsenal de guerra.

De ordem do Sr. coronel presidente do conselho de compras deste arsenal, communico aos interessados que a reunião do conselho annunciada para 25 do corrente, fica transferida para o dia 29 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 27 de julho de 1868.

José Baptista de Castro e Silva,
vogal secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz sciente a quem interessar, que no dia 3 de agosto proximo vindouro, pelas 9 horas da manhã, no salão da casa dos expostos, o Illm. Sr. thesoureiro commendador José Pires Ferreira, fará pagamento das mensalidades vencidas de abril a junho a's amas que se apresentarem acompanhadas das crianças, que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 23 de julho de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 3 de agosto pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 110 por anno.	180$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8, por anno.	145$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 65, por anno.	144$000
Coelhos (atraz do hospital Pedro II)	
Casa terrea n. 94 A-por-tentor, idem.	120$000
Rua da Hortas.	
Loja do mesmo sobrado n. 41, idem.	130$000
Becco da Carvalha.	
Casa terrea n. 5, idem.	151$000
Rua das Calçadas.	
Idem idem n. 32, idem.	120$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37, idem.	76$000
Segundo andar idem.	96$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 4, idem.	100$000
Patrimonio de orphãos.	
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 13, idem.	350$000
Rua Velha.	
Casa terrea com sotão n. 33 idem.	300$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18. idem.	803$000
Pateo do Paraiso.	
Primeiro andar do sobrado n. 29, idem.	330$000

ILEGÍVEL

Rua do Pilar.

Idem n. 103, idem . . . . 201$000
Idem idem n. 99, idem . . . . 256$000
Idem idem n. 101, idem . . . . 201$000
Idem idem n. 100, idem . . . . 201$000
Idem idem n. 96, idem . . . . 201$000
Idem idem n. 98, idem . . . . 201$000

Sitios.

Forno da Cal n. 5, idem . . . . 150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 25 de junho de 1868.

O escrivão,
Padre Rodrigues de Souza

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1321 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelhos, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Potengi*, da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal da marinha de Pernambuco, 25 de julho de 1868.

O inspector
H. A. Barbosa de Almeida.

Tribunal do commercio

De ordem deste tribunal se faz publico que nesta data fica registrada a escriptura de contrato antenuncial, na qual Manoel Coêlho Pinheiro e sua mulher dotam a sua filha D. Hermelinda Maria Pinheiro com a quantia de 15:000$ em dinheiro e duas escravas, e Manoel Monteiro da Cunha a quem a mesma estava promettida em casamento, com 10:000$; cujos bens e os adqueridos posteriormente não entraram em communhão.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 24 de julho de 1868.

O official-maior,
Julio Guimarães.

CORREIO GERAL.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales neste porto, em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a Europa, dando assim lugar a que deixassem de ser devidamente processadas, tem resolvido que d'ora em diante as malas se fechem as 6 horas da tarde do dia antecedente ao da chegada dos mesmos vapores.

Administração do correio de Pernambuco, 24 de julho de 1868.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do sul pelo vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, para os senhores abaixo declarados.

Dr. Antonio Antero Alves Monteiro, Cesar Quirino da Silva, Dr. Cosme de Sá Pereira, Domingos José de Castro e Silva, D. Emilia N. Almeida Castro, Dr. Felippe M. Callado da Fonseca, Francisco de Assis Campos Cardim, Dr. Gabriel Soares R. da Camara, Herculano Cesar Ottoni, Jorge Dowsby, Joaquim Pinto da Lapa, D. Joanna F. de G. Lobo Vital, Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira, João José Marques, João Silverio de Souza, José Moreira da Silva, Luiz Ignacio Oliveira Jardim, Mariano Francisco Belem, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, D. Olympia Marques da Silva (Rio Formoso), Paulo José de Oliveira, R. Lima & Guimarães, Viriato de Freitas Tavares.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados.

Firmino Theotonio da Camara Santiago, Francisco Canuto da Boaviagem, João Baptista Guimarães, João Chrisostomo do Espirito-Santo, João Rodopho de Miranda, José Maria Ferreira da Cunha, D. Luiza Antonia de Siqueira Dias, Luiz Antonio Pereira, D. Maria Francisca das Chagas, D. Marianna Ribeiro da Lapa, Miguel Archanjo de Freitas, Manoel de Carvalho Paz de Andrade, Manoel Freire do Sacramento, capitão Manoel de Sá Montenegro, Manoel Saraiva de Moura, D. Ursula Maria das Virgens.

THEATRO DE S. ISABEL

Espectaculo em grande gala para solemnisar o natalicio de S. A. I. a Sr.ª D. Isabel condessa d'Eu.

HOJE

QUARTA-FEIRA 29 DE JULHO.

Espectaculo concedido pelo Exm. Sr. presidente da provincia em beneficio do actor

SANTA ROSA.

A chegada de S. Exc. a tribuna, a orchestra executará

O HYMNO NACIONAL

Vae pela ultima vez a scena o magnifico drama em um prologo e 5 actos

FORCA POR FORCA

Toma parte toda actual companhia os Srs. Joaquim Augusto, Thomaz, C. Rocha, Brochado, De Giovani, Barreto, Pedro, Gomes, Florindo, Guimarães, Emiliano, as Sras. D. J. Montani, D. Carolina Brochado, D. Camilla, D. Francisca, a menina Zulmira e o beneficiado.

Dará fim ao espectaculo o chistoso dueto desempenhado pelos distinctos artistas os Srs. De Giovani e D. Jesuina Montani, que por obsequio ao beneficiado o cantam pela segunda vez

A Panella do Feitiço

S. E' esta a ultima vez por este anno em que tem de ostentar o seu talento artistico no palco de Santa Isabel o primeiro actor brasileiro o Sr. Joaquim Augusto. E' uma prova de amisade que o sublime artista quiz dar ao seu irmão d'arte Pedro Baptista de Santa Rosa, e o publico Pernambucano que tantas vezes tem estendido a mão protectora ao beneficiado, tem agora um motivo duplo para concorrer ao Santa Isabel, que vem a ser: protecção ao beneficiado e preito ao grande talento, que tem de separar-se de nós. As grandes almas quando admiram o vôo das aguias sempre tem *in mente* a grandeosa sombra, effeito das suas azas, onde se abrigam as avesinhas que pouco podem se erguer do nivel da terra. O beneficiado por isso convicto do espirito benefico de que sempre se acham possuidos os habitantes desta cidade, espera ainda uma vez ter occasião de manifestar-lhes a sua eterna gratidão.

A todos os seus companheiros o beneficiado manifesta o seu eterno reconhecimento, unica paga para a dedicação a mais pura e mais acrisolada.

O resto dos bilhetes acham-se a disposição do respeitavel publico, em mão do beneficiado rua de Santa Isabel n. 13.

Principiará as 8 horas.

Quinta-feira 30 de julho

Concerto pela joven brasileira Angelina Bottini, planista e harpista,

discipula do professor Antonio Angelerim, piano, e do professor A. Bovio, na harpa do conservatorio de Milão.

PRIMEIRA PARTE.

A applaudida comedia em um acto, ornada de musica de diversas operas intitulada—*Bolsa e Cachimbo*—: Actores M. De Geovanni, e a Sr.ª Jesuina Montani De Giovani.

SEGUNDA PARTE.

Grande adagio final—para piano da opera—*il Poliuto variato*—por Adolpho Fumagalli, executado por Angelina Bottini.

TERCEIRA PARTE.

Gracioso dueto dedicado as Brasileiras por um Fluminense, denominado—*Panella do Feitiço*—actores os mesmos acima.

QUARTA PARTE.

Grande phantasia por harpa—*Sul Polonio*—por Angelo Bovio, executada por Angelina Bottini.

QUINTA PARTE.

Chistosa e entusiasticamente applaudida extravagancia borlesca, ornada de musica e dansa—*Uma noite de carnaval*—pelos mesmos distinctos actores acima.

SEXTA PARTE.

La danse de Sylphe, rondó brilhante para piano por Adolpho Fumagalli, executado por Angelina Bottini.

Angelina Bottini [illegible] pessoas que se dignarem [illegible] para o seu concerto, que [illegible] no intervallo do espectaculo, receber a importancia de ditos camarotes e agradecer a coadjuvação que se dignaram prestar-lhe, visto como deve partir para o sul no primeiro vapor, e toda demora ser-lhe-ha prejudicial. Ao Sr. De Geovani e a Sr.ª Jesuina Montani agradece cordialmente todo o auxilio que generosamente lhe prestam.

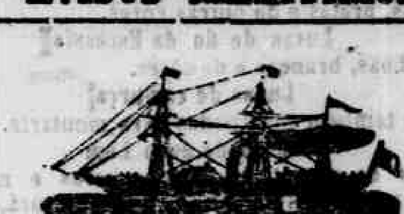
Principiará as 8 horas.

Empreza lyrica de José Amat.

Ancioso por saudar o illustrado publico pernambucano o emprezario pede desculpa por não apresentar hoje o elenco da companhia por falta de espaço nas colonnas desta folha, o que fará brevemente.

No entretanto desejando satisfazer os numerosos pedidos de camarotes roga aos antigos assignantes que venham ratificar as suas assignaturas até quarta-feira 29 do corrente as 3 horas da tarde no escriptorio do theatro, onde receber-se-hão igualmente os novos pedidos para uma segunda serie de assignaturas.

AVISOS MARITIMOS



Uma excursão a Cachoeira de Paulo Affonso.

No dia 14 de agosto proximo futuro as 5 horas da tarde sahirá, com destino ao rio S. Francisco, um dos melhores vapores da companhia Pernambucana, se o numero das pessoas inscriptas até o dia 29 do corrente fôr superior a 50.

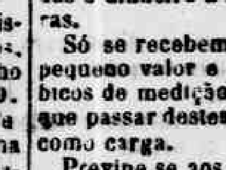
A companhia se encarrega de supprir aos touristas passagem, cavalgadura e comedorias até a Cachoeira e volta a esta cidade, tudo pela modica quantia de 150$000 por pessoa.

Nesta apreciavel digressão, por ser a época em que se vê com maior vantagem aquella maravilha da natureza, se poderá gastar de 10 a 12 dias.

Os curiosos e amadores são convidados a inscrever-se no escriptorio da companhia no Forte do Matos, em casa dos Srs. José Guilherme & C., rua da Cadeia do Recife ou no bairro de Santo Antonio rua do Crespo n. 20, casa do Sr. Alvaro Augusto de Almeida, onde acharão mais detalhadas informações.

Depois do dia 30 não se admittirá pessoa alguma, salvo se se comprometter a arranjar por si mesmo cavalgadura para a viagem de Piranhas a Cachoeira.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



E' esperado dos portos do norte até o dia 1º de agosto o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente F. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

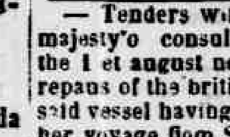
Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Todo o que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Piropama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

— Tenders will be recewed by her britannic majesty's consul at the consulate up to Saturday the 1 st august next, 12 o'clock for the complete repairs of the british barque *Salween* Stout Master, said vessel having struck on the Reef off Olinda on her voyage flom Sydney to Lond.

A specification of the repairs required lies at the said consulate and can be examined flom 11 o'clock to 3 o'clock every day.

Each tender is to specify in what time the repairs will be completed.

Her britannic majesty's consul does not bind himself to accept the lowest or any of the tenders submitted.

Recife, 28 th. july 1868.

Bentinck lid Doyle
W. B. M. consul.

— O consul de S. M. Britannica, receberá no consulado 11 rua do Trapiche até sabbado 1º de agosto ao meio dia propostas para o completo concerto da barca ingleza *Salween* Stout capitão, cujo navio em sua viagem de Sydney para Londres encalhou nos arrecifes de Olinda.

A declaração dos concertos necessarios acha-se no mesmo consulado, e póde ser examinada qualquer dia das 11 horas da manhãa até as 3 da tarde.

Cada proposta deve especificar em que tempo os concertos serão concluidos.

O consul de S. M. Britannica não se obriga a acceitar a mais baixa ou qualquer das propostas apresentadas.

Recife, 28 de julho de 1868.

Bentinck lid Doyle,
Consul de S. M. B.

COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condicções, fretes e passagens trata se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do

Rio de Janeiro

Para o referido porto sahirá com toda a brevidade o brigue nacional *Ribeiro I*, capitão Dias; para carga, trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, á rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Barcassa

Leal & Irmão, á rua da Cadeia n. 56, vende uma barcassa de lote de 26 caixas bem apparelhada, boa de vela e estanque.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

CONSELHO DE DIRECÇÃO,

Os Exms. Srs. Barão de [illegible]. — Saunders Brothers & C. — Tasso Irmãos.—Gerente—F. P. Borges.

[illegible] por emittir [illegible] desta companhia da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes [illegible] de 20 por cento ou 40$000 por cada acção, convida-se [illegible] e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no [illegible] aos seus capitaes disponiveis a subscrever [illegible].

Algumas dessas [illegible] conhecem a vantagem de na presente occasião [illegible] o dinheiro que quizerem dispor em objectos de valor real como vapores, predios etc., que lhes garantam os seus capitaes.

A companhia possue hoje nove vapores, seis inteiramente novos e destes dous se acham a largar de Inglaterra, onde foram construidos expressamente para ella. Além disto está edificando vastos armazens no terreno que possue no largo da Assembléa.

Seus dividendos tem sido de 10 por cento por anno, nos ultimos tres annos.

As acções que se emittirem gozarão dos mesmos direitos e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que as antigas, em proporção da entrada.

Recebem-se as assignaturas no escriptorio da companhia, largo da Assembléa n. 1.

Rio Grande do Sul

A barca nacional *Flecha* ficará prompta em poucos dias a receber carga, e sahirá sem demora para o Rio Grande do Sul, para o resto da carga que lhe falta trata-se no escriptorio de Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 26 de julho as 9 horas da noite.

Recebe carga encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mato n. 1.

Bahia

Pretende sahir para o referido porto com muita brevidade a veleira escuna *Antonio*, por ter a maior parte da carga tratada, e para a pouca que lhe falta trata se com o consignatario Joaquim Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Pará

Segue com muita brevidade o bem conhecido brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão o pratico José Maria Ferreira, por ter prompta a maior parte da carga: para alguma que ainda poderá admittir trata-se com o seu consignatario Joaquim Geraldo de Bastos, á rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

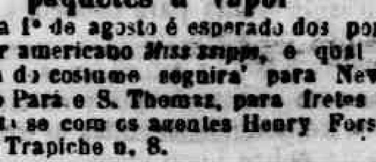
— Para o Rio Grande do Sul, segue em poucos dias o palhabote portuguez *Rio Lis*, capitão José Marques Carépa, tem parte do seu carregamento a bordo, e recebe o resto a frete: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende sahir com muita brevidade o patacho *Gloria*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade o patacho brasileiro *Garibaldi*, recebe carga a fretes commodos: trata se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 1º de agosto é esperado dos portos do sul o vapor americano *Miss ssipp*, e qual depois da demora do costume seguirá para New York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Rio de Janeiro

Seguirá para o dito porto com toda a brevidade o brigue nacional *Ribeiro I*, capitão Dias, por ter quasi toda a carga engajada e parte já a bordo, para o resto e escravos a frete trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, á rua da Cruz n. 23, 1º andar.

LEILÕES.

LEILÃO

De 400 caixas com charutos

Quarta-feira 29 do corrente

HOJE

as 11 horas em ponto, no armazem do Annes defronte da alfandega, por intervenção do agente Cordeiro Simões.

LEILÃO

De 55 caixas com massas.

HOJE

O agente Bestana fará leilão por conta de quem pertencer de 55 caixas com massas vindas no navio hespanhol *Taha*, em um ou mais lotes a vontade, no dia acima, as 11 horas da manhãa no armazem do Annes.

Leilaõ

De casas terreas, um sitio e terrenos, tudo em chãos proprios,

A SABER:

Um sitio no principio da estrada de João de Barros n. 33, ao lado do nascente, todo murado, com 210 palmos de frente e 606 de fundo, casa de moradia toda illuminada a gaz, com cacimba e banheiro.

Um terreno junto ao mesmo sitio, já murado, com 90 palmos de frente e alicerces para tres casas, de 30 palmos de frente e 75 de fundo.

Um terreno todo murado no becco do Pombal n. 15, com duas meias aguas, cacimbas e arvoredos.

Tres casas terreas ns. 30, 32 e 34 na rua do Principe.

Tres meias aguas nos fundos da mesma ns. 8, 10 e 12

Uma meia agua na rua do Corredor do Bispo n. 54.

(Tudo em chãos proprios.)

HOJE

No sitio da estrada de João de Barros n. 33 as 10 horas.

O agente Pinto levará á leilão por autorisação de uma pessoa que retira-se para Europa, das casas terreas, terrenos e sitio acima mencionados, cuja venda se torna recommendada por ser em chãos proprios e já por ter de passar por aquelle lugar a estrada de ferro para Olinda, o leilão será effectuado as 11 horas em ponto do dia acima dito no sitio no principio da estrada de João de Barros n. 33, onde se venderá tambem dias depois os moveis e mais objectos alli existentes.

LEILÃO DE PREDIOS

COMO SEJA:

Um sobrado de 2 andares e sotão na rua da Senzala Nova, em chãos proprios n. 16, rende 700$000.

Uma casa terrea em chãos proprios rua de Hortas n. 89.

Uma dita em chãos proprios na travessa do Livramento n. 7.

Uma [illegible] na rua do Bispo n. 2 em S. José por detraz das casas que ficam em frente a estação das Cinco Pontas, tambem em chãos proprios.

Um quadro com 27 casinhas de pedra e cal em chãos proprios sob n. 1 a 27 na Boa-Vista em Campo Verde, estão bem tratadas e rendem mensalmente 127$, as quaes vendem-se para pagamento. Os pretendentes tem desde já entrada franca nos referidos predios, afim de os examinar, cujo leilão terá lugar no dia

Quinta-feira 30 do corrente

as 11 horas, á porta do predio que foi a Associação Commercial no largo do Corpo Santo, por intervenção do agente Cordeiro Simões.

LEILÃO

De moveis, louça e crystaes

A SABER

Um piano forte, 1 cadeira para o mesmo, 1 estante para guardar musica, 1 mobilia a Luiz XV com 1 sofá, 1 jardineira e 2 consolos com tampos de marmore, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 3 lanças e cortinados, 10 quadros com finas gravuras, 3 albuns, 1 lustre de crystal, 1 candelabro e 2 serpentinas de dito, 2 grandes jarros de marmore, 2 vasos para flores, 2 porta cartões, tapetes, 2 candieiros a gaz com pés de crystal, 2 ditos de pendurar, 2 cabides de ferro para chapéos, 1 alcatifa para forro de sala, e 1 rolo de tapete para corredor.

Uma mobilia estufada com 1 sofá, 1 mesa oval e 2 consolos de pedra, 4 cadeiras de braços e 6 ditas de guarnição, 1 dita nova de mogno com 1 sofá, 2 consolos com pedras e 12 cadeiras, 1 mesa de charão, 1 carteira de viagem, 1 caixa com jogo de vispora, 1 dito com dito de chadrez.

Uma excellente machina de costura (perfeita) com um grande sortimento de agulha, linha e mais accessorios, 1 rico e novo toylet de mogno com espelho e marmore, 1 guarda vestido, 1 espelho grande, 1 commoda, 1 cama franceza, 1 dita de ferro para casados, 2 ditas para menino, 2 lavatorios, louça e berço.

Um aparador, 2 ditos com pés torneados, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa elastica com 5 taboas, 1 sofá, 2 consolos, 12 cadeiras, 1 excellente relogio de pedra com figura de bronze e estante para o mesmo, 1 mesa de jogo, 4 castiçaes e mangas, 2 candieiros a gaz, 1 apparelho de electro plate para chá, 1 galheteiro, 1 apparelho de louça para chá, 1 dito para jantar, 1 machina para fazer café, garrafas para vinho, copos, garfos, facas e colheres, 1 lote trem de cosinha e outros muitos objectos.

Sexta-feira 31 do corrente.

O agente Pinto encarregado por um estrangeiro que mudou de residencia fará leilão dos objectos acima mencionados, cujos serão transportados para o sobrado da rua da Cruz n. 38, onde se effectuará o leilão no dia acima dito.

Principiará as 10 horas em ponto.

LEILÃO

Sexta-feira 31 do corrente.

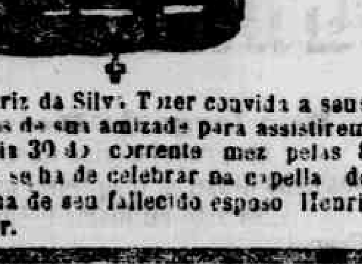
Da armação e generos da taberna sita na ribeira da Boa-Vista n. 3

Joaquim Ferreira Alves com autorisação de seus credores fará leilão dos generos, armação mais utencilios existentes na taberna acima mencionada, a qual é propria para qualquer principiante por ter poucos fundos: as 11 horas da manhãa de terça-feira 28 do corrente na mesma taberna.

AVISOS DIVERSOS.

— Os foreiros dos terrenos do Exm. Sr. desembargador Figueira de Mello, da rua dos Pires, venham ou mandem pagar quanto antes os foros vencidos e por vencer, visto como devem ser pagos adiantados, e nessa occasião devem ser presentes os recibos que tiverem em seu poder, e do contrario serão cobrados judicialmente.

— Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio e que dê fiador a sua conducta: na rua Nova n. 49, se dirá quem precisa.



Romualda Beatriz da Silva Tozer convida a seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa que no dia 30 do corrente mez pelas 8 horas da manhãa se ha de celebrar na capella do cemiterio por alma de seu fallecido esposo Henrique Alfredo Tozer.

O conselheiro Cornelio Ferreira França (ausente), Cornelio Ferreira França Filho pai e irmão do fallecido Dr. Carlos Ferreira França, convidam aos parentes e amigos do mesmo fallecido para assistirem a uma missa que mandam celebrar na igreja da matriz da Boa Vista no dia 31 do corrente as 7 horas da manhãa, pelo que desde já se confessam gratos.

Funeral

O ex-inspector do 1º quarteirão da freguezia do Poço da Panella, convida aos seus collegas inspectores para assistirem no dia 2 de agosto a uma missa funebre que tem de ser celebrada na matriz daquella freguezia, as 8 horas da manhãa por eterno repouso da fallecida !!! L.

Paulo Cordeiro

João Paulo Cordeiro acaba de abrir nesta provincia o deposito do seu bem conhecido e acreditado rapé, os preços são os da fabrica no Rio de Janeiro salvas as despezas, e os compradores de porções para retalhar nas lojas terão uma bonificação, assim como se troca algum que não saia ao agrado dos consumidores: na rua do Vigario n. 11, escriptorio de João Francisco da Silva Novaes, a quem os freguezes de fóra poderão dirigir seus pedidos.

— Os abaixo assignados pelo presente declaram ao respeitavel corpo commercial desta praça e ao publico em geral, que nesta data tem dissolvido amigavelmente a sociedade que gyrou sob a firma de Maia & Porto na loja de fazendas á rua do Queimado n. 23, ficando a cargo do socio Maia toda a responsabilidade do activo e passivo e o socio Porto embolsado de todos os seus interesses.

Recife 30 de junho de 1868.

Antonio Ferreira da Silva Maia.
Guilherme Francisco Paredes Porto.

ATTENÇÃO

Perdeu-se hontem a noite 27 do corrente, desde a rua de Santa Cruz, indo pela rua do Sebo até ao sobrado grande na Passagem, uma pulseira de ouro: a pessoa que a achou querendo restituir dirija-se a rua da Santa Cruz n. A ou na taberna junto ao sobrado grande [illegible].

IMPRENSA NACIONAL DE LISBOA.

Fundição de typos.

Proseguindo no empenho de elevar a fundição de typos á altura dos progressos da arte, habilitando-a a supprir perfeitamente a todas as necessidades da typographia, não tem a administração geral da imprensa nacional descançado em a dotar de novas machinas e utensilios, e em augmentar a instrucção dos respectivos operarios.

Para se avaliarem approximadamente os progressos realisados nos ultimos annos, bastará comparar os primitivos cadernos e folhas avulsas de provas com os *spetimens* recentemente publicados, e tão lisongeiramente apreciados pela imprensa periodica de ambos os hemispherios.

Considerando imparcial e desprevenidamente o que ha succedido entre nós com respeito a material typographico, reconhecer-se-ha que a imprensa nacional, de reforma em reforma, tem approximado os productos da sua fundição, hoje, sem hyperbole, uma das mais vastas e ricas da Europa, dos mais perfeitos provindos de manufactura estrangeira.

E' esta uma verdade conhecida, nem foi sem detido e severo exame que os jurys das exposições internacionaes de Londres, Porto e Paris concederam á imprensa nacional os mais elevados premios.

Facto é tambem incontestavel que os typos provenientes da fundição da imprensa nacional se distinguem não só pela sua acurada fundição e justificação, como *pela excellencia do metal* com que são manipulados; e em quanto aos preços e mais condições de venda, em parte alguma são mais razoaveis e moderadas.

Conta a administração geral da imprensa nacional poder em breve publicar algumas folhas de provas de grande numero de caracteres de phantasia e vinhetas rarissimamente adquiridos nos melhores estabelecimentos de França e Allemanha, bem como de muitos outros gravados na propria officina da imprensa nacional.

Recebem-se, e serão satisfeitas com a maior celeridade, quaesquer encommendas, por mais consideraveis que sejam, seguindo as indicações contendas na competente tabella. Nas vendas a praso seguir-se-hão as praticas usuaes do commercio.

O typo inutilisado acceita-se como dinheiro na razão de 180 rs. cada kilogramma, posto nos armazens da imprensa.

Os correspondentes do estabelecimento nas principaes cidades do Brasil, e como taes encarregados de receber e transmittir quaesquer requisições das typographias daquelle vastissimo imperio, são os respeitaveis e conhecidos commerciantes abaixo enumerados; a saber:

Rio de Janeiro—Joaquim Francisco Torres; Bahia—Antonio Pereira Espeinheira & C.; Pernambuco — Amorim & Irmãos; Pará—Martins & Irmão.

Na rua de S. Gonçalo n. 29, lava-se, engomma se e frisa-se babadinhos com perfeição, serviço feito por escravas administradas por pessoa que se responsabilisa pela promptidão, asseio e fiel entrega da roupa.

— Na rua das Cruzes n. 42, deseja-se fallar a negocio de interesse aos Srs. abaixo declarados:
Francisco José de Freitas Guimarães.
João Casemiro da Silva Machado.
João da Costa R. Lima.
José Policarpo de Freitas Junior.
José Brandão Guimarães.
Francisco de Paula Mello Barreto.
Francisco Alves Ribeiro.
Innocencio de Barros Neto.
Clemente Pereira da Silva.
Pedro Dias dos Santos.
Joaquim José de Carvalho Cabreira.
José Manoel dos Santos Villaça.
Estevão José Pereira.

Feitor

Precisa-se de um feitor que entenda de jardim: a tratar com Augusto F. de Oliveira no seu sitio da ponte de Uchôa ou no escriptorio da rua do Trapiche n. 42.

Attenção

Previne-se aos Srs. de engenho que na fabrica de cerveja da rua da Florentina n. 20, ha uma pessoa habilitada para concertar tudo o que diz respeito a engenho de assucar, machinas de vapor, moinhos etc., etc., tudo por preço muito moderado e que se acha prompto a seguir para qualquer lugar onde elle for chamado, encarrega-se tambem de fazer trabalhar qualquer machina tanto d'agua como a vapor.

Attenção

Irinêo Coelho da Silva, quarto juiz de paz do primeiro districto de Jaboatão dá audiencia no seu engenho Palmeira nas sextas-feiras as 11 horas do dia. Despacha todos os dias.

Aluga-se

Uma casa com bastantes commodos na cidade Nova de Santo Amaro: a tratar com Antonio José Gomes Junior, em Santo Amaro.

— Precisa-se de um rapaz que tenha boa conducta para caixeiro: na rua do Rangel n. 8, deposito.

AMA

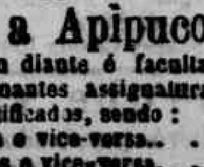
Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Torres n. 14, 3º andar.

— Offerece se uma mulher para ama de portas a dentro de casa de homem solteiro ou pouca familia: a tratar na rua das Trincheiras n. 14.

— Na rua da Concordia n. 64, sotéa, ha para se alugar um bom moleque de 20 annos, para todo serviço.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Hospicio n. 9 ou da Cadeia do Recife n. 27.



TRILHOS URBANOS DO

Recife a Apipucos

Do 1º de agosto em diante é facultado unicamente aos Srs. assignantes assignaturas para os domingos e dias santificados, sendo:

Do Recife a Jaqueira e vice-versa. . . . 2$000
Do Recife a Apipucos e vice-versa. . . . 3$000

Escriptorio da referida empreza 27 de julho de 1868.

William Rowlinson,
Gerente.

— A commissão da festa de Santo Ignacio de Loyola participa a todos os devotos do mesmo Santo, que fica transferida a festa para o domingo 9 de agosto, por causa da posse de S. Exc. o Sr. D. Francisco Cardoso Ayres bispo desta diocese.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, prefere-se sem filho: na rua do Amorim, n. 43 segundo andar.

PHOTOGRAPHIA

Encontram-se na photographia da casa imperial á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da Matriz, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza á rua do Crespo

Retratos

do Exm. Sr. bispo desta diocese.

D. FRANCISCO CARDOSO AYRES

AO PREÇO DE 500 rs.

Na mesma photographia á rua do Cabugá continua-se a tirar retratos em cartões de visita.

A 9$000 A DUZIA

Nos retratos feitos neste estabelecimento emprega-se toda cautella, para offerecer-se a par da belleza do trabalho as melhores condições de duração; donram-se e fixam-se os retratos sem olhar-se a economias e applica-se uma lavagem ampla e continuada para se extrahir todo o hyposulfito de soda, causa da alteração das provas.

Além disto os nossos cartões de visita são verdadeiras photographias, que não precisam de retoques do pintor para lhes desfarçarem os defeitos, e convida-se a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua ou espirito de vinho, se apresentarem alteração serão pagos pelo duplo do que tiverem custado.

A photographia está aberta todos os dias das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

J. Ferreira Villela.

O Dr. J. R. Pereira da Silva continua a residir na rua da Cruz n. 40, 2º andar; dá consulta todos os dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades—partos e molestias das vias ourinarias—se compromette a curar em menos de um mez as carnosidades da urethra, nada recebendo se a cura não fôr completa.

AMA.

Precisa-se de uma mulher livre ou escrava para todo o serviço de uma casa de familia: a tratar na rua da Cruz n. 6, 1º andar.

Criado

Precisa-se de um criado prefere-se escravo: na rua das Cruzes n. 39, hotel.

PROPHILAXIA.

Ou meio de atalhar as molestias do peito, ou xarope de fedegoso de Pernambuco,

Não se conhecia até hoje remedio algum, que podesse atalhar a phthisica pulmonar ou molestia do peito; estava reservado á planta, conhecida em Pernambuco sob a denominação de *Fedegoso*, essa efficacia; mas, para que se possa conseguir resultado, se faz preciso que a medicação do xarope dessa planta seja empregada logo que a existencia da phthisica pulmonar for evidente, ou mesmo suspeitada a molestia do peito. A acção do xarope de *Fedegoso*, como curativa ou preventiva, é completa, e não hesitamos em dizer que é superior a todo e qualquer medicamento até hoje conhecido. Temos visto um grandissimo numero de doentes suspeitos de phtisica pulmonar, ou já confirmados, que, submettidos ao tratamento desse xarope, ficaram completamente restabelecidos.

Ninguem ignora que a phtisica pulmonar entre nós é uma das mais graves molestias, e que dizima uma grande parte de nossa população: convém pois que todas as pessoas ou chefes de familias conheçam, ao menos de um modo geral, os signaes que indiquem estar qualquer membro de sua familia atacado de uma molestia do peito, e algumas regras que devem seguir no emprego do unico meio certo para atalhar-lhe o mal.

As vezes com causa e por vezes sem ella muitas pessoas são susceptiveis de fraqueza, com privações, dissabores, fadigas, excessos prenhez, aleitamento, perda de cores, falta de apetite e de forças, dores e oppressão no peito, ou nas costas, e languidez, e estes symptomas podem levar a crer que essas pessoas caminham para o desenvolvimento do mal de que são precursores. Se junto aos symptomas descriptos, se nota uma tosse, ainda que leve, sobre tudo se essa tosse se produzio lentemente e durante o bom tempo, a probabilidade é ainda maior.

Em qualquer circumstancia, se ella dura algum tempo na boa estação a um tratamento methodico, deve inspirar serias inquietações.

Se, depois de todos esses incommodos, apparecem no doente febre da tarde para a noute, suores, ou humidade da pelle durante o somno, particolarmente em torno da cabeça, e se o doente escarrar sangue, está provado que a tuberculisação já se vai desenvolvendo nos pulmões.

Se o doente apresentar se com esses symptomas na idade de puberdade, e especialmente se outros membros da familia já tem soffrido molestia do peito, não restará duvida a respeito da existencia do mal. Se logo que qualquer pessoa estiver incommodada do defluxo, ou dos symptomas já descriptos, começar a tomar todos os dias o xarope de *Fedegoso* de Pernambuco, verá que vão desapparecendo esses incommodos como por encanto; e se continuar no uso do xarope por algum tempo, gosará dentro em pouco em uma saude como nunca em sua vida desfructou.

Se qualquer pessoa, que já soffreu de uma molestia do peito, desejar evitar recahidas, deverá usar de algumas garrafas do *Fedegoso*; e, se sentir qualquer dos symptomas que acabamos de descrever, deverá accelerar-se em tomar o dito xarope por espaço de tres a quatro mezes.

Unico deposito rua Larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia, Pernambuco.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

MUDANÇA

RELOJOARIA E BIJOUTERIA

49 rua da Cadeia do Recife 49

E. AUGUSTO DELOUCHE.

O dono deste estabelecimento participa a seus freguezes e amigos que mudou sua loja de relojoeiro da rua Nova n. 50 para a rua da Cadeia do Recife n. 49, aonde se encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourada, suissos e inglezes, como tambem de parede dos melhores fabricantes; grande sortimento de obras de ouro para senhoras, cadeias, pulseiras, anneis, alfinetes, etc. dos melhores gostos por preço muito em conta. Na mesma casa fazem-se concertos por preço razoavel.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço —brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro prata, pagando-se vantajosamente.

Officialato da Rosa, existe um cravado de brilhantes, obra de gosto e valor.

— Precisa-se ainda de cosinheira: na rua do Imperador n. 73, 2.º andar.

Dinheiro a juros

Dá-se de um a dous contos de réis sobre hypothecas: na travessa do Lima n. 4.

Companhia «Fidelidade» de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro.

Capital 3,200;000$000.

Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., agentes desta companhia, tomam seguros a riscos maritimos e terrestres de mercadorias e predios. rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Almoço e jantar
Almoço e jantar

Em uma casa particular na rua estreita do Rosario sobrado n. 35, fornece-se almoço e jantar com asseio e promptidão.

Aviso aos fumantes de bom gosto

Acaba de chegar um sortimento completo de charutos finos de Havana aos preços de 12$ a 42$ a caixinha de 100: na rua da Cruz n. 55.

ATTENÇÃO

Roga-se de novo ao Sr. Francisco Leonardo de Siqueira, tenha a bondade de apparecer a rua Nova n. 46, loja, a negocio que não ignora, o que não fazendo no espaço de 8 dias declarar-se ha qual o negocio de que se trata.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que engomme e cosinhe perfeitamente, para casa de pouca familia, paga-se bem: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 18 ou na rua da Aurora n. 18, 2º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho: na rua do Brum n. 84, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessôas: na rua de S. Francisco n. 18.

— Precisa-se de um menino portuguez, dos ultimos chegados da Europa, para caixeiro de taberna: quem pretender dirija-se a' rua Direita n. 141, pateo do Terço, em frente do Chafariz. O primeiro que procurar sera' recebido, não havendo inconvenientes.

É MUITO BARATO

Facas e garfos de balanço para meza e sobre meza a 4$800 a duzia, além de diversos outros objectos, bandejas finas, trem para cosinha colheres de metal principe etc. etc., tudo por preço que só a vista faz fé: na rua Direita n. 53 loja do Braga.

Caixeiro.

Precisa-se arrumar um pequeno de 14 para 15 annos, Brasileiro, de boa conducta para caixeiro de taberna do que já tem alguma pratica, refinação ou qualquer outro estabelecimento: no largo do Paraizo n. 10.

Pede-se toda attenção.

Continua haver todos os dias desde as 7 horas até as 9 da manhãa leite puro junto a calçada da matriz de Santo Antonio, quem quizer experimentar ao menos uma vez, pode alli mandar aquellas horas que não se arrependera', cada garrafa custa 320 rs.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,
Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Tinctura, pilulas, xarope e vinho de jurubeba.

Superior a todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção do abdomen.

E' tam em empregado nos casos da monstrucção difficil, nos catharros da bexiga, etc.

Unico deposito botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Renaissance

Fabrica de mobilias, carvalho, sculptado em Berlim.

Agencia.—16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhão.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Ignacio Pinto dos Santos Sazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincula.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Sorianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Ferreira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Tupinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
Joaquim Mulete Mariz.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Bamos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadella.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Mavignier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
José Maria Monteiro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

Arrobe vegetal

Verdadeiro purificador do sangue, sem mercurio ou outro qualquer mineral.

Unico deposito, na botica do Pinto rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Loja para alugar

Aluga-se a loja do sobrado da rua dos Expostos n. 16: a tratar na rua do Codorny n. 14.

FRAGATA AMAZONAS

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

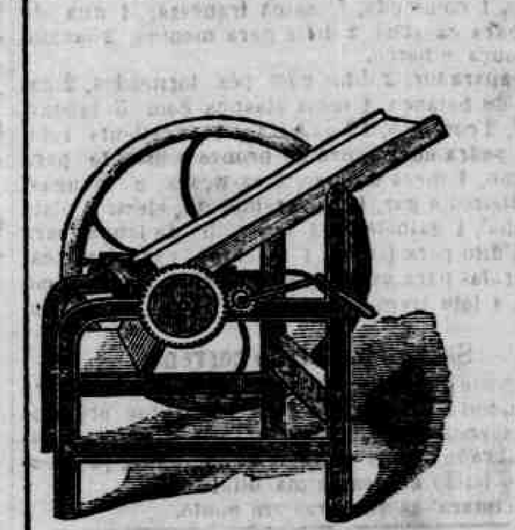
Os novos pilotos da fragata amazonas avisam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de séda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de séda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdas lisas, de listsa e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 3 á 6 ordens de pannos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados —Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens.—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

Esperam finalmente os novos proprietarios deste estabelecimento, não só a protecção e concorrencia dos antigos freguezes da Fragata Amazonas, como principalmente a attenção e benevolencia das excellentissimas familias, e do publico em geral, para virem em dito estabelecimento verificar e certificar-se da veracidade do que vai annunciado, certos de que encontrarão sempre agrado e sinceridade, e a melhor boa vontade em bem servir a todos.

LOJA DE MACHINAS



BASTOS
36 A— rua da Cadeia n. —65 A

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarres.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

GRANDE HOTEL CENTAL

Restaurante a la carte

Rua larga do Rozario n. 37 e rua Estreita do Rozario n. 4. A.

Os proprietarios deste excelente hotel esmeram-se quanto é possivel por satisfazer aos seus illustres frequentadores.

Na arte culinaria teem o melhor mestre, já muito conhecido n'esta cidade, o velho Francisco.

O serviço do estabelecimento é feito com a ordem e regularidade já acreditados e que os concorrentes poderão a vista justificar.

Bons bilhares, magnifico piano, jornaes nacionaes e estranjeiros, rezenhas de todas as classes, são o bello recreio do estabelecimento

A decencia e moralidade são a norma do hotel central, por isso as familias das provincias e do centro poder-se-hão hospedar sem escrupulo e com a persuação de acharem bons commodos e por preços razoaveis.

Os melhores generos do mercado proprios para hotel são o consumo do estabelecimento. Vinhos os mais finos e conhecidos, e charutos da Bahia e puros da Havana, estão á exposição no grande hotel central.

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações têm sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de [illegible] e Cª.

TOSSES — CATARRHOS

PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO

IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações de peito.* Com grande empenho é procurado as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de [illegible] e Cª.

ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.
Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres
Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e pretas.
Luvas de seda
brancas, pretas e de outras côres.
Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.
Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.
Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, transelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.
Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.
Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.
Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.
Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.
Chapéosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.
Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.
Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.
Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.
Objectos de phantasia
muito bellos para toilets.
Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.
Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.
Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.
Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.
Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.
Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.
Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.
Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.
Meias
para homens, senhoras e meninos.
Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.
Lindos registros.
de pouco preço, mas muito importantes pelo bello trabalho em papel fino de palha de arroz.
Colleirinhas.
muito finos de panno e papel para camisas de homem.
Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.
Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.
Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.
Papel arrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.
Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.
Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.
Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.
Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.
Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.
Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.
Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.
Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.
Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.
Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.
Abat jour
para candieiros e para lanternas de piano.
Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.
Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.
Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.
Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.
Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.
Thesourinhas finas
para costuras e para unhas.
Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.
Chapéosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.
Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.
Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.
Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.
Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.
Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.
Jogos
de dominó e outros muitos differentes.
Cestinhas
de palha para meninas de escola.
Argolas de marfim
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.
Toucas e sapatinhos
de lãa, muito bem feitos, para criança.
Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.
Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

As familias que desejarem ver qualquer destes artigos podem mandar dizer no estabelecimento, que serão de prompto satisfeitas, mandando-se por um dos caixeiros as amostras e os preços.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se affectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Aluga-se o sobrado com sitio n. 7 a' Passagem da Magdalena: a tratar com J. L. de Magalhães, a' rua do Trapiche n. 34, 2º andar.

Uma noite de carnaval

Brilhante quadrilha para piano

POR COLAS FILHO.

E' incontestavel a grande acceitação que tem merecido do illustrado publico pernambucano esta composição do sublime e popular Offenbach.

Todas as composições d'este insigne *maestro* teem sido apreciadas por todo o mundo civilisado. No centro das familias são applaudidas constantemente.

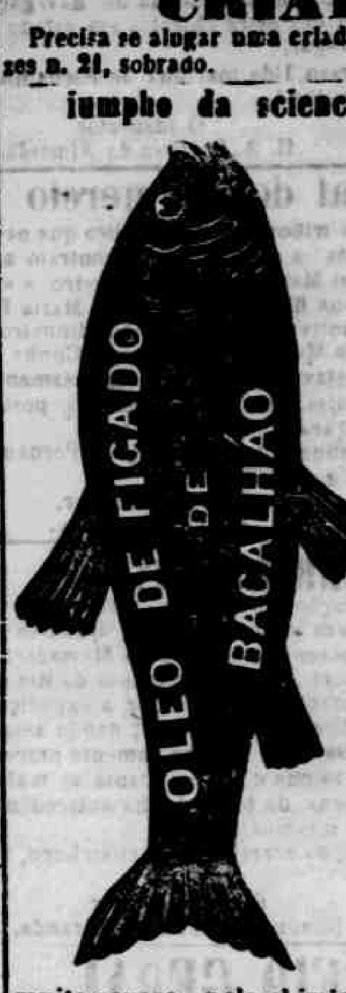
A musica da *noite de carnaval*, como a do Orphéo, como todas que teem cahido da immortal penna de Offenbach, electrisa todos os corações. Isto só deu origem a presente quadrilha.

O autor depositando inteira confiança no gosto do publico pernambucano, espera que sua modesta composição seja (como até aqui tem sido outras muitas) bem aceita, para o que são rogadas as pessoas que o quizerem honrar com suas assignaturas para a publicação, o dirigirem-se a casa do Sr. Azevedo a rua Nova n. 11, armazem de musica.

CRIADA

Precisa se alugar uma criada: na rua das Cruzes n. 21, sobrado.

[Tr]iumpho da sciencia medica



PREPARADO POR *Lanman & Kemp*, para phthisica e toda a qualidade de doenças quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no Banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado que elle a cor maior porção de iodina do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado.

Iodino é um poder salvador

em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para corar todas as doenças de garganta, peito, bofes, figado, thisica, bronchitea, asthma catharro, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCOFULAS OU REUMATISMO

e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O oleo de figado de bacalhão

DE

LANMAN & KEMP.

Se é que desejam ver-se livres e isemptas de enfermidades.

A qual é preparada sómente pelos unicos proprietarios

LANMAN & KEMP

Escravo.

Precisa-se alugar um escravo para o serviço interno e externo de uma casa de homem solteiro: na rua da Cadêa do Recife n. 20.

Francisco de Oliveira Franco, possuido da maior dôr vem pelo presente agradecer a todas as pessoas que se dignaram de assistir as exequias que se celebraram por alma de sua nunca assás pranteada consorte D. Maria da Luz de Oliveira, e aproveita o ensejo para rogar aos mesmos senhores o caridoso obsequio de assistirem as missas do setimo dia que por alma da mesma finada manda celebrar no dia 30 do corrente pelas 7 horas da manhãa na matriz de S. José.

Extincção das formigas

Recommendo a todos os agricultores o emprego desse meio tão simples de evitar os prejuizos causados por esses insectos: unico deposito, botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Xarope de Fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes ou antigas, suffocações, catarrhos, bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias e na pthisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ninguem ha que a desconheça.

Na botica do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 2878 um meio com a sorte de 4:000$.
N. 3382 um meio com a sorte de 700$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 63ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria (75) que se extrahirá quinta-feira 30 do corrente.

Preço.

Bilhete . . . . 4$000
Meio. . . . . . . 2$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . . 3$500
Meio. . . . . . 1$750

Manoel Martins Fiuza.

Precisa-se

de um homem portuguez de idade de 35 a 40 annos pouco mais ou menos, para caixeiro de um engenho na provincia das Alagoas: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

J. Coelho Barboza acaba de chegar do Rio de Janeiro onde exerceu sua profissão na qualidade de tenor;—da' lições de canto e piano e encarrega-se de afinar os mesmos instrumentos, podendo ser procurado na rua do Vigario n. 24, 2º andar, das dez horas ao meio dia.

Na mesma casa estão a disposição de quem possa interessar os mais lindos romances francezes e italianos, bonitas quadrilhas, polkas, schottisches, walsas, recitativos, polkas, mazurkas, lundús e modinhas brasileiras por diversos autores.

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos [illegible] attenção do publico sensato [illegible] inevitavel, conhecido [illegible] nome de *extracto composto* de salsaparrilha do Dr. Ay er; [illegible] denominado, não por se asalsa [illegible] principal, mas porque este [illegible] geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é, que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zonido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cabir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escropulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragdos com innmeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosr na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na fonte o nome do remedio e descripção de seu uso na lingua portugueza.

Mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

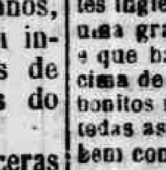
Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

Attenção!!! o jardim das damas.

O proprietario deste elegante estabelecimento, vem por meio deste annuncio renovar, não só ao publico, como a seus freguezes que já se acham adornados neste bello jardim, e com especialidade participamos ao digno corpo academico que temos neste especial jardim das damas o melhor artista de alfaiate, o qual bastara' declarar o nome (sim é Danmetrio!!) pessoa muito conhecida em sua especial tesoura para executar toda a qualidade de obra tanto em medida como em brevidade e perfeição, assim como um completo sortimento de roupas feitas tanto nacionaes como francezas, não deixando esquecer um variado sortimento de fazendas de diversas qualidades e ricos desenhos tudo o que ha de bom e barato a satisfação de todos os freguezes que queiram honrar os jardineiros com suas presenças: rua da Imperatriz n. 36, de Guimarães & Silva.

LOJA DE RELOJOEIRO DE *Victor Grandin*
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Pastilhas americanas
DO
DOUTOR PATERSON
De bismutho e magnesia.

Remedio soberano para combater azias, facilitar a digestão, fortificar o estomago, curar os soffrimentos nervosos provenientes de debilidades organicas, etc.

Deposito especial
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa e que saiba engommar: a tratar no Corredor do Bispo n. 23.

— No armazem de José da Silva Loyo Filho & C., desaja se saber de Manoel Justino Fiaubiano de Araujo para negocio que lhe diz respeito.

Criadas.

Na casa n. 2 antes de chegar a igreja do Manguinho ainda se precisa de duas criadas de boa conducta para cosinhar e engommar a uma pequena familia: paga-se bem agradando.

AMA

Precisa-se de uma ama forra para andar com uma criança: na ruá Velha n. 15.

— Tambem se precisa de um criado de 14 a 16 annos, para serviço interno.

AVISO

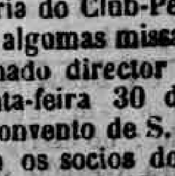
O Sr. Luiz José Gonçalves da Costa deixou de ser caixeiro dos abaixo assignados desde 25 do corrente.

Silva & Neves.

Recolhimento do Santissimo Coração de Jesus da villa de Iguarassú

Eu abaixo assignada, recolhida no recolhimento do Santissimo Coração de Jesus da villa de Iguarassú, sahi deste recolhimento no dia 12 de julho do corrente anno, em virtude de naquelle recolhimento não ter saúde e ter de seguir para Portugal. Aproveito a occasião para pelo presente agradecer a todas as senhoras alli recolhidas, o bom tratamento que geralmente de todas recebi. Fiquei ternamente curvada a tão alta bondade de tão religiosos corações que alli dentro encontrei. Eu quizera nesse tão respeitoso convento passar o resto de minha vida como me pede meu coração já dos mais meus tenros annos, o que não aconteceu pelo motivo da minha doença, causada pela pobreza que ha naquelle recolhimento. Confirmo o meu extenso annuncio que por caridade do Sr. redactor do *Jornal do Recife* publicou no seu jornal n. 170. Recife, 25 de julho de 1868.

Umbelina de S. Pedro Oliveira.



Club-Pernambucano.

A directoria do Club-Pernambucano manda celebrar algumas missas pelo repouso da alma do finado director Henrique Alfredo Toser, quinta-feira 30 do corrente, ás 8 horas, no convento de S. Francisco. para o que convida os socios do mesmo Club e os parentes e amigos do finado

— Ausentou-se da casa de seu senhor a escrava Joanna, mulata de 25 annos de idade, alta, corpo reforçado, cutis grosseira, tem os dentes de cima podres, levou saia de cassa com listas escuras e chales rocho de ramagem, julga-se estar acoitada em alguma casa contra quem se protesta: quem a pegar leve á a rua do Rangel n. 9, que será recompensado.

— Uma senhora viuva offerece-se para ensinar em casas particulares, toda a qualidade de bordado comprehendido a ouro, a matiz e a froco em qualquer fazenda, quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua do Rosario da Boa-Vista n. 53 segundo andar, das 6 horas da manhã as 8, e as 6 da tarde em diante, que achará com quem tratar.

PHOTOGRAPHIA INTERNACIONAL
38—*Rua do Imperador*—38

Este estabelecimento renovado com maior ejegancia, e completamente transformado segundo os ultimos progressos da arte. munido, além disso, dos melhores apparelhos e productos fornecidos pelos primeiros fabricantes da Europa, acha-se d'ora em diante sob a direcção do Sr.

CARLOS GUTZLAFF,

artista já bastante conhecido e apreciado nesta cidade pelos trabalhos photographicos executados por elle durante o espaço de dous annos, quando estava empregado no estabelecimento chamado « Photographia allemã ».

Tendo feito nesta occasião um estudo minucioso das differenças notaveis que existem entre a luz dos tropicos e aquella dos paizes temperados, o Sr. Carlos aproveitou-se da experiencia que adquirio para construir por um systema especial uma galleria completamente isenta dos inconvenientes muito graves inherentes á officina já mencionada, onde trabalhava anteriormente, os quaes n'algumas circumstancias impediram-n'o de alcançar o grão de perfeição que teria desejado.

Por isso, julgando-se mais conveniente, em vez de massar o respeitavel publico com declarações muito extensivas, offerecer-lhe todo o commodo para poder julgar por amostras, sem duvida mais convincentes do que palavras. da superioridade dos trabalhos executados na sua officina actual, o Sr. Carlos Gutzlaff convida a quem quizer a fazer-lhe a honra de mandar tirar o seu retrato; sendo facultada a cada pessoa uma amostra sem obriga-la por isso de nenhum modo a fazer qualquer encommenda, ficando simplesmente conservada a chapa para reproducções no caso de ser desejada.

Todos os generos de photograpraphia de qualquer tamanho. ou sejam em fumo ou sejam coloridos, assim como retratinhos para alfinetes e cassoletas e reproducções de retratos antigos, se farão com a maior perfeição possivel.

Além destes ramos já conhecidos da photographia, chama-se ainda a attenção do estimavel publico a um novo processo de pintura denominado

PINTURA STEREOCHROMICA.

Este novo genero de pintura marca o mais importante progresso, e até o maior aperfeiçoamento possivel da arte photographica na França, porque, reunindo o vigor e o brilho da pintura a oleo com a fineza extrema dos antigos *cerotypos*, é o unico que apresenta garantias verdadeiras da mais completa inalterabilidade contra a luz e a humidade do ar. Neste novo processo a cera, cujo emprego deu o nome aos cerotypos (ás vezes impropriamente intitulados « Marfimographias »), bem como os oleos seccantes e vernizes empregados na pintura a oleo, acham-se substituidos por tintas especialmente compostas para evitar os inconvenientes reconhecidos aos outros systemas sem excepção, de tornarem-se amarellos e de escurecer mais ou menos de pressa. Por essas qualidades o processo estereochomico recommenda-se igualmente para retratos de maior tamanho, como para retratos de dimensões muito pequenas para alfinetes ou cassoletas.

Finalmente o Sr. Carlos Gutzlaff não póde deixar de exprimir ao respeitavel publico desta cidade a sua gratidão da indulgencia com que foram recebidos os seus trabalhos anteriores; e, desejoso de conservar esta benevolencia preciosa, não poupará despezas, nem esforços para desempenhar todas as exigencias.

A galleria estará aberta cada dia das 8 até as 4 horas.

Os retratos tiram-se das 9 ás 3 horas.

38 Rua do Imperador 38.

Devoção da Senhora Santa Anna no convento de S. Francisco.

De ordem do irmão juiz e por deliberação da mesa regedora, faço publico que a festividade de Nossa Excelsa Padroeira, fica transferida para a segunda dominga do mez de agosto proximo, por motivas alheios á vontade da mesma mesa.

Consistorio, 23 de julho de 1868.

O secretario,
Frederico Henrique da Silveira Tavora.

Xarope de salsa parrilha do Pará.
OU
DEPURATIVO DO SANGUE.

Usado nas molestias da pelle, inpingens e para todas as molestias venereas:

Unico deposito, na botica do Pinto rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Fabrica de cerveja
20—RUA DA FLORENTINA—20

Um dos socios dessa fabrica que foi ultimamente a Europa fazer uma viagem tem-se relacionado com as mais afamadas fabricas de Malt (cevada) e negociantes de Rupulo, afim de receber sempre generos de primeira qualidade e portanto fornecer aos seus freguezes cerveja branca e preta nacional superior que elles tem sempre a sua disposição. Encontra-se sempre nesse estabelecimento vinhos e licores superiores e variados, e lunch todos os dias. Lindos e frescos carramanchões illuminados a gaz, onde os apreciadores da boa cerveja encontrarão abrigo contra as callidas tardes do verão. Compram-se garrafas varias.

Escrava

Aluga-se uma escrava que saiba cozinhar em casa de pouca familia, paga se bem: na rua do Crespo n. 8, esquina.

— Precisa-se [illegible] uma ama livre ou escrava e que seja muito fiel e de bons costumes para todo o serviço de uma casa de familia: dirigir-se a rua Bella n. 37, a qualquer hora.

Mudança de residencia

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, tendo mudado a sua residencia temporariamente para a rua Nova n. 43, primeiro andar, roga a todas as pessoas da freguezia da Boa-Vista, que lhe quizerem honrar com os seus chamados, o obsequio de dirigi-los a botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro, na praça da Matriz n. 22, aonde ira' todos os dias das 9 as 10 horas da manhãa.

CASAS PARA ALUGAR

Tylo-é Jacomo Tasso tem para alugar um sitio e casa na rua das Almas em frente ao sitio em que mora. Mais uma casa antiga com muitos commodos na rua do Rio do Peixe da Panella, dous armazens na rua da Praia de Santa Rita com embarque para a maré: a tratar em seu escriptorio a rua do Amorim n. 35.

— Precisa-se de um criado para compras e mais serviço interno de casa: na rua do Imperador n. 73, segundo andar.

— Precisa se alugar um moleque de 14 a 16 annos, que seja activo e de boa conducta: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

AVISO

[illegible] moradora na [illegible] da freguezia de Gravatá do municipio do Bonito, casada com José Marinho de Mello, avisa ao publico, que seu marido tenta vender dous escravos, um de nome Francisco, crioulo com a idade 40 annos e outro de nome Francisca, crioula com a idade 16 a 18 annos, os quaes são forros, cujas cartas acham-se lançadas nos livros de notas da villa do Bonito, alforriados pela abaixo assignada, afim de evitar a destruição que o referido seu marido tem feito nos bens [illegible] do casal; e para que ninguem faça qualquer transacção com elles previne por meio do presente.

Povoação de Gravatá 22 de julho de 1868.
Marcolina de Ornellas Pessoa.

Ao publico

José Nicacio da Silva Junior, solicitador provisionado pela relação do districto, póde ser procurado das 9 horas da manhã as 3 da tarde no escriptorio dos Drs. Alcoforado Irmãos, e dessa hora em diante em casa de sua residencia a rua Nova n. 48.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro: na rua do Queimado n. 39, loja de fazendas.

Bolieiro.

No Caes do Apollo n. 69, compra-se um bolieiro que seja moço e de boa conducta.

AVISO

Em 9 do corrente, á noite, ausentou-se a preta Umbelina, crioula, de 20 annos, estatura e corpo regulares, com uma sicatriz antiga na testa—levou vestido novo de chita escura com listas. E' preta recolhida e perfeita engommadeira; e como consta ter sido seduzida por um crioulo, pode succeder que se offereça como forra, para criada, e por isso recommenda-se ás autoridades policiaes e capitães de campo aprehendam-na e levem na ao seu senhor no Manguinho, que será gratificado generosamente.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar para casa de familia: na rua Nova n. 44.

— Precisa-se de uma escrava cozinheira para casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 32, loja.

O Dr. Manoel Ewedino Rego Valença póde ser procurado para o exercicio de sua profissão de medico a' rua da Camboa do Carmo n. 21.

Aluga-se

Uma casa na cidade de Olinda rua do Coixo n. 10 pintada de novo: a tratar com Ignacio Ferreira da Costa, Becco da Praia n. 14 primeiro andar, no Forte do Matto, das 9 horas a 1 da tarde.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro e prata.

Compram-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., a' rua do Trapiche n. 42.

Compra-se hoje

Moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra parte; na rua da Cadeia loja de azulejo n. 58.

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compram-se escravos.

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata e pedras preciosas

Moedas de ouro e prata

Pega-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

— Compram-se obras velhas de alabastro, quebradas e inutilisadas: na rua da Esperança n. 35, Caminho Novo.

VENDAS

Balcão.

Vende-se por barato preço um balcão de amarello envernizado, com 25 palmos de comprido, feito á moderna: na rua Nova, loja n. 11.

— Vende-se 80 remos novos de 12 a 16 polegadas: no armazem da rua da Senzella Velha n. 106.

— Vende-se arroz com casca por preço commodo: a tratar no caes do Ramos, n. 4.

— Vende-se um rico piano feitio muito bonito, do melhor autor de Paris, acabado de preparar de novo em casa de João Vigney, rua da Cadeia, por preço muito em conta.

— Obras de ouro e prata novas proprias para taboleta com os feitios commodos: quem pretender dirija-se ao sobrado n. 100, segundo andar, da rua d'Aguas Verdes, que achara' com quem tratar.

— Vende se um excellente sitio com boa casa de vivenda para uma grande familia, com todas as commodidades precisas, com boa agua de beber, boas fructeiras como seja larangeiras e saputis, perto da praça no Caminho Novo rua da Esperança n. 64, propriedade de Manoel Francisco Duarte: quem quizer dirija-se ao mesmo sitio que sabera' do mesmo proprietario o seu ultimo preço.

MUSICAS
Nova remessa

Para piano, piano e canto e para flauta, acaba de chegar novo sortimento publicadas ultimamente no Rio de Janeiro, a rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

— Vende-se um cavallo castanho, anda dor de tudo, muito novo e sem achaques, na cochira n. 13 sita á rua da Paz: a tratar na rua Nova n. 52, primeiro andar.

Baratissimos.

Pares de meias pretas de algodão para padre fazenda muito superior a 500 rs. no rival sem segundo rua do Queimado n. 49

VENDE-SE

Farinha de mandioca em saccas a [illegible]: na rua da Concordia n. 9, padaria, e tambem se vende uma carroça.

O RIVAL SEM SEGUNDO
Na rua do Queimado n. 49,
Loja de miudezas de José d'Aze edo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.
Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.
Caixas de obreias de massa, 40 rs.
Ditas de ditas de colla, 80 rs.
Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.
Duzia de agulhas para machina 2$000
Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.
A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.
Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.
Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.
Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs.
Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.
Livros com estampas para meninos 320 rs.
Ditos para rol de roupas, 120 rs.
Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.
Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.
Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.
Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.
Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.
Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.
Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.
Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.
Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.
Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.
Resmas de papel almasso pautado, 4$000.
Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$8 0.
Latas com superior banha franceza, 320 rs.
Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.
Ditos com oleo de babosa muito fino 320 rs.
Garrafas com agua florida verdadeira, 1$500.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21
Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos do Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-o) no effeito promettido, o que só póde dar, as verdadeiras; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então sera difficil alcançar-se o effeito desejado embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de lata (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

Venham meninos

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, comprou bolas de borracha, que é um brinquedo innocente.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de velludo enfeitados com tranças de palha da Italia. para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir-se algum casamento, e ella ufana se com o ter objectos de tanta perfeição a' di posição das excellentissimas: isto a' rua do Queimado n. 21.

E' moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Gudinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

Fio americano

Vende-se fio americano para pavios de velias de composição, mandado buscar especialmente para este fim, pela sua boa luz que da: na rua do Vigario n. 26.

Camisas de flanella a 2$500

Vendem-se superiores camisas inglezas de flanella com differentes côres, sendo muito bem feitas, pelo barato preço de 2$500 cada uma: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

AGUIA BRANCA
Rua do Queimado n. 8.

A Aguia-branca acaba de receber um bello sortimento de differentes objectos de moda e phantasia, abaixo designados:

Pentes e diademas de tartaruga

Obras de ultima moda e apurado gosto, desejadas tanto por isso, como por seus novos e bonitos moldes, algumas das quaes são para circular o coque.

A apreciação dessas obras e o bom gosto dos desenhos serão devidamente apreciados por quem os vir.

Tambem vieram pentes ou diademas dourados, obras tão bonitas quão modernas para circular o coque.

Fitas mui largas para cinto

Com essas ricas fitas chamalotadas, e outras de superior setim macáu, todas da largura de um palmo pouco mais ou menos, se fazem cintos da ultima moda e de elevado gosto Ellas são igualmente applicaveis a muitos outros fins, uma vez que haja disposição e posse para as comprar. Além dellas, vieram muitas outras fitas não menos bonitas, nem inferiores, só sim alguma cousa mais estreitas.

Gollinhas e punhos bordados.

Obras estas que se distinguem das demais já vistas por seus delicados bordados.

Camisinhas ou corpinhos para senhora.

Como amostras vieram mui poucas camisinhas, porém estas, pelo immenso trabalho e perfeição d'obra, deixam bem conhecer o apurado gosto de quem as fez, o qual será igualado pelos apreciadores que as comprarem.

Coques.

Sempre de novos e variados moldes, entre os quaes se distinguem os que trazem tranças cahidas ou marrafas.

Gravatinhas—dalias—para senhora.

São mui bonitas estas modernas gravatinhas — dalias — e por sua novidade e bom gosto teem merecido geral aceitação.

Outras gravatinhas de velludo com enfeites tambem fazem parte dos bellos adornos das senhoras.

Para baptisados

Bonitas camisinhas de cambraia bordada, mui bem enfeitadas com bordadinhos, rendas, fitas, etc., etc.

Modernos chapéosinhos de setim, igualmente bordados e enfeitados.

Meias de seda, fio d'Escossia, proprias para tal fim.

Espartilhos.

Bons espartilhos para senhoras e meninas.

Delic das cestinhas.

Lisas e bordadas a froco, e todas proprias para meninas.

Bonitos cachlecols de lãa

São mui precisos na presente estação.

Obras de phantasia.

Bonitas voltas, pulseiras e brincos de aljofares grossos e de bonitas côres.

Outras voltas e pulseiras cobertas de seda, obras bonitas e modernas.

Grampos a balão no mesmo gosto das voltas e brincos.

Voltas de fitas de velludo enfeitadas com pingentes, de conformidade com o mais, e proprias para circular os coques, ficando as pontas cahidas, obras essas inteiramente novas.

Bonitos cintos de pontas enfeitadas com vidrilhos e pingentes, e a fita ou galão de côres alegres.

Outros cintos de fita com bonitos matizados e fivellas iguaes, obras que pela primeira vez acabam de chegar.

Infinidade de tranças, franjas, galões e botões para enfeites de vestidos, etc., e assim muitos outros objectos constantemente encontrados na loja d'Aguia-branca á rua do Queimado n. 8.

Porta-flores e cestinhas de vidro.

Estas elegantes obras que fazem parte da sumptuosidade d'uma sala, chegaram de novo, e desta vez com bellos e differentes moldes, e continuam a ser vendidas na loja da Aguia branca á rua do Queimado n. 8.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.
Bico preto para todo o preço.
Pentes veltcados para meninas a 320 rs.
Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.
Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.
Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.
Livros das missões abreviadas, 2$ rs.
Botões para vestidos de todas as côres e baratos.
Escovas para roupa muito finas, 500 rs
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.
Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.
Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.
Ditas com 12 frascos, 1$500.
Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.
Libras de lãa para bordar fazenda fina.
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.
Baralhos francezes muito finos, 200 rs.
Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

ATTENÇAO

Vende se a loja de livros da praça de Pedro II n. 6, muito propria para qualquer principiante por ter poucos fundos, a localidade é a melhor possivel não só para este genero de negocio como para outro qualquer estabelecimento de natureza diversa e por isso não se duvidara' vender somente a armação uma vez que o comprador não convenham as fazendas existentes: a tratar na mesma loja.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

Vende se

duas camas de amarello inteiriças muito superiores: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

ILEGÍVEL

GARI BALDI

ropeatario da nova loja do Garibaldi rua da Impe ratriz n. 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

declara ao respeitavel publico, a seus amigos e freguezas, que recebeu pelo vapor inglez, chegado no dia 28 do mez passado, diversas qualidades de fazendas proprias do mercado a saber: alpacas listas para vestidos de senhoras, alpacas de côres com listas fio de seda, alpacas sarjadas da côres muito bonitas para vestidos de senhoras e meninas glacé de listas para vestidos de senhoras liso e com lista, fazenda transparente para vestidos de senhoras, poil de chevre com listas aveludadas para vestidos de senhoras, organdis finos brancos e de côres, indianas com listas para vestidos de senhoras, sedas de côres, cambraias listas transparentes e victorias, lãazinhas prussianas finas para vestidos de senhoras, indianas de lã para vestidos de senhoras, meias para meninos de todos os tamanhos, ditas para senhora, ditas para homem, chitas francezas finas, escuras e claras, cassas de côres, madapolão, casemiras de novo gosto, brim de linho branco e de côres, e outras muitas fazendas novas e de gosto, tanto para homem como para senhora, que deixam-se de mencionar por falta de espaço, cujos preços sahirão amanhãa no lugar competente no annuncio, da loja do Garibaldi, rua da imperatriz n. 56.

Novidade na Boa-Vista.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpaca de côres para vestidos de senhora a 640 e 800 rs. o covado.

Lans de listas a 500 rs.

Vende-se lans e seda de listas para vestidos de seda e meninas a 500 rs. o covado.

Glacé com listas a 1$000.

Vende-se uma nova fazenda com o nome de glacé de listas matizada de seda para vestidos de senhoras e meninas a 1$, só no Garibaldi.

Alpacas com listas de seda a 1$000.

Vende-se alpaca de listas para vestidos de senhora a 1$000 o covado.

Poil de chevre a 800 rs.

Vende-se poil de chevre com listas aveludadas para vestidos de senhora a 800 rs. o covado.

Alpacas sarjadas a 1$200.

Vende-se alpacas sarjadas para vestidos de senhoras pelo preço de 1$600 o covado, fazenda que val 1$600.

Mantas para gravata a 240 rs.

Vende-se mantas para gravata a 240 rs. cada uma.

Organdys a 240 rs. o covado.

Vende-se organdys para vestidos de senhora a 240 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000.

Vende-se lenços brancos finos a 2$, 3$ e 3$500 a duzia.

Meias cruas para meninos a 3$500.

Vende-se meias cruas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 a duzia.

Cortes de casimira a 2$000.

Vende-se cortes de casimira para calça a 2$, 3$ e 4$.

Fustão para calças a 500 rs.

Vende-se fustão para calças de homem e meninos a 500 rs. o covado, gangas para calças e palitotots a 400, 440 e 360 rs. o covado.

Meias para senhora a 4$000.

Vende-se meias para senhora a 4$ e 5$ a duzia. Ditas cruas para homem a 4$, 5$ e 6$500 a duzia.

Chales de mirinó a 2$000.

Vende-se chales de mirinó a 2$.

Madapolão barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$500 7$, 8$ e 10$000.

Balões a 1$000.

Vende-se balões muito baratos a 1$000, 1$600 e 2$.

Algodão do Garibaldi a 4$000.

Vende-se peças de algodãosinho a 4$000, 5$600. 6$, 7$ e 8$000.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$. Palitots de casimira a 6$, 8$ e 10$. Calças de casimira a 5$, 6$ e 8$. Coletes de casimira a 3$ e 4$. Palitots de brim de cores a 2$ e 2$500. Ditos de meia casimira a 3$000 e 3$500. Calças de meia casimira a 3$000.

Lanzinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas prussianas para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Indianas de lãa a 500 rs.

Vende-se indianas de lãa para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Bareje de listas a 240 rs.

Vende-se bareje de listas para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas para coberta a 320 rs.

Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320 e 400 rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360 rs. o covado.

Lãasinhas baratas a 240 rs.

Vende-se lãasinhas baratas de listras a 240 rs. o covado, ditas de quadrinhos a 280 rs. o covado, ditas estampadas a 240 e 330 o covado.

Chitas francezas finas a 320 rs.

Vende-se chitas francezas finas, escuras e claras a 320 rs. o covado, podendo custar um corte 3$200, 3$500 e 3$800, de 10, 11 e 12 covados, só no Garibaldi.

Cambraias lisas a 4$500 a peça.

Vende-se cambraias lisas finas a 4$500, 5$, 6$ e 7$ rs. a peça, ditas tapadas 6$500 7$ e 8$ rs. a peça.

Grande sortimento do cortinados para camas de armação a 14$ rs.

Vende-se uma grande porção de cortinados para camas, sendo fazenda muito boa e bonitos, custando cada cortinado completo 14$, 16$, 20$ e 25$.

Cassas francezas finas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara.

Chapéos de sol inglezes a 12 .

Vende-se chapéos de sol muito finos de 12 e 16 astes a 12$ e 14$ rs., ditos francezes a 6$ rs., ditos de alpaca a 3$500 cada um, só na loja do Garibaldi.

Brilhantina branca a 500 rs.

Vende-se brilhantina branca muito fina a 500 rs., ditas de cores para vestido a 500 rs. o covado.

Novo sertimento de cortinados para janellas, vende muito barato a 7$, 8$ e 9$ rs. o par, por ser grande porção para se vender depressa.

Percallas finas a 400 rs. o covado.

Vende-se percallas para vestido de senhora a 400 rs. o covado.

Chitas matizadas a 400 rs.

Vende-se chitas matizadas para vestido de senhora a 400 o covado, ditas escuras finas a 320 360 e rs. o covado, ditas francezas de cores a 320 360 rs. o covado.

Brim pardo com toque de mofo

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 1$000 a vara, dito limpo a 800 rs. a vara. Grande porção de retalhos de lãa, cassa e chitas a 200 e 240 rs.

Vende-se uma grande porção de retalhos de lãa, chita e cassa, de todas as qualidades a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Brim de linho branco a 1$280.

Vende-se brim de linho branco transado para calças a 1$280. 1$800 e 2$ a vara. Toalhas de linho a 10$000 a duzia.

Vende-se toalhas de linho para limpar as mãos, a 10$ e 11$ a duzia e guardanapos de linho a 3$ rs. a duzia.

Casimira fina 4$500.

Vende-se casimira muito fina e moderna, propria para calças e coletes a 3$, 3$500 e 4$500 o covado, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar por falta de tempo, o que roga se as Exmas. familias o obsequio de mandar ver as amostras ou mandar dizer para se mandar os caixeiros da loja do Garibaldi levar as amostras ou as fazendas.

Grande exposição

De fazendas á rua da Imperatriz n. 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Novidade.

Vendem-se chitas francezas finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

A arara vende madapolão a 5$500.

Vendem-se peças de madapolão bom a 5$500, 6$500, 7$ e 8$000.

Lanzinhas a 240 rs.

Vendem-se lanzinhas de listras para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Algodãozinho da Arara a 4$000 rs.

Vendem-se peças de algodãozinho a 4$, 5$500, 6$500 e 7$000.

Córtes de casimira a 2$000.

Vendem-se córtes de casimira de côres a 2$, 3$ e 4$000.

CASAQUINAS DE GROS DE NAPLE PRETO A 16$000.

Vendem-se casaquinhas de grosdenaple preto, proprias para senhoras, a 16$, 18$ e 20$000.

CHITAS A 200 E 160 RS.

Vendem-se chitas escuras a 160 e 200 rs. o covado.

CASSAS FINAS A 640 RS. A VARA.

Vendem-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640, 720 e 500 rs a vara.

ORGANDYS DA ARARA.

Vendem-se organdys a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

LANZINHAS MATIZADAS A 500 RS.

Vendem se lanzinhas matizadas e finas para vestidos de senhora a 500, 600 e 400 rs. o covado.

BRIM LISO A 440 RS. A VARA.

Vende-se brim liso ou hamburguez para lençoes e toalhas a 440, 500, 560 e 600 rs. a vara.

ROUPA FEITA NACIONAL.

Vendem-se paletots d'alpaka preta de côres a 3500. 4$ e 5$.00; ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000; ditos de brim a 2$500 e 2$000; ditos de meia casimira a 3$500 e 4$000; calças de brim pardo a 2$ e 2$500; ditas de casimira de côres a 5$500, 6$ e 8$000; coletes de casimira de côres a 3$ e 3$500.

GRANDE NOVIDADE DE CHAPÉOS DE SOL.

Vendem-se chapéos de sol de seda finos a 6$ e 7$; ditos inglezes de 12 a 16 hastes a 12$, 13$ e 14$000.

LANZINHAS ESCOSSEZAS A 280 RS. O COVADO

Vendem-se lanzinhas escossezas de gradinhas a 280 e 320 rs. o covado.

MANTAS PARA GRAVATA A 320 RS.

Vendem-se mantas para gravata a 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vendem-se lenços brancos para homens e meninos a 2$000 a duzia; ditos de linho a 7$ e 6$500.

CARTEIRAS PARA VIAGEM A 1$000.

Vendem-se carteiras para viagem a 1$, 2$ e 2$500.

CHITAS PARA COBERTA A 320 RS.

Vendem-se chitas para coberta a 320 e 400 rs. o covado.

GROS DE NAPLE PRETO A 1$280

Vende-se gros de naple preto a 1$280,

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15---rua da Imperatriz---15.

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando addicionar ao numero de seus bem volos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfaveje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende baratto, mas

a dinheiro ? ? ?

Não se admirem:

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Absinthe Normont de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

Cou as de garganta.

Vinhos.

Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

Fiambre.

Presunto de phesthfaiu inteiro a 950 rs. a libra.

Santo Antonio e S. João.

Manteiga ingleza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do osurarlo preço porque em outra parte vendem a manteiga (1$500), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bollos; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito La a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

Novidade

DA

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario d'este bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de patentear ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo que acaba de receber pelo paquete francez um variavel sortimento de objectos da ultima moda e de muito gosto, como sejam:

Enfeites para coques.

Lindissimos enfeites para collocar-se sobre a fita do coque com flores de madreperola e aljofares, imitando a perola obra de muito gosto.

Perfumarias

Extractos finos, banha franceza, oleo para cabello, vinagre de ruger. da sociedade hygienica para cortar as faces.

Fivellas para cintos.

As melhores fivellas que é possivel encontrar-se, sendo de madreperola, tartaruga e christal.

Luvas

Luvas de pelica brancas, preta e de côres do mui afamado fabricante Jouvin.

Enfeites para cabeça.

Enfeites de fitas e flores para cabeça de muito gosto e simplicidade.

Cintos

Ricos cintos bordados e estampados, cloridos, obra muito bem acabada e com gosto.

Flores.

As mais delicadas flores francezas mouit finas e propria para enfeitar chapéos.

Bordados.

Babadinhos e entremeios bordados em fazenda muito fina, o melhor que é possivel encontrar-se.

Espartilhos.

Espartilhos francezes, obra muito bem feita, com carrriteis para mais facilitar o uso

Brincos.

Grande quantidade de brincos de aljofares muito finos, tendo tambem meios-adereços. cousa muito linda, e que não parecem ser dourados.

Enfeites para vestidos.

Um grande e variado sortimento de enfeites para vestido, de seda, lãa e algodão. Fitas de sarja e de seda, de todas as larguras. Rendas e bicos de todas as qualidades e outros muitos artigos que será enfadonho menciona-los.

TINTURARIA FRANCEZA

SCHMITT E C.ia

55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

LOJA DO PASSO,

Rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

O correspondente deste importante estabelecimento remetteu pelo vapor francez *Estremadure*, chegado a 12 do corrente, um importantissimo e variado sortimento de fazendas de alta novidade e de ultima moda, as quaes sendo proprias para casamentos, bailes, theatros, visitas, etc., etc., por isso o proprietario da loja do Passo apressa-se em vir convidar aos amantes da moda, e principalmente áquelles que precisarem para as suas Exmas. familias de taes mercadorias, a virem supprir-se com antecedencia, pois garante-lhes que com facilidade não encontrarão em outra parte fazendas de tanto gosto e por preços razoaveis, como sejam:

Riquissimos vestidos de blond com lindos enfeites, saias de setim, mantas e finissimas capellas de flores de larangeira.

Riquissimos córtes de seda de cores com lindissimos matizes.

Costumes de Pekin de seda para senhoras, fazenda esta de alta novidade e de muito gosto, acompanhando cada córte um figurino, e um cartão com o molde de taes costumes.

Sedinhas com lindos desenhos, fazenda tambem de alta novidade e de gostos mui delicados.

Moireantique branco, azul e verde; gros de naples, azul, verde e branco, fazenda mui superior e larga.

Basquinas á Maria Antoinette, com cintos e gostos inteiramente novos.

Lindos córtes de cambraia branca bordados com primor.

Ricas vestimentas de cambraia bordada para baptisados, contendo cada vestimenta o necessario para uma criança.

Riquissimas chapellinas de palha da Italia e de seda, enfeitadas com gosto e da ultima moda em Paris.

Chapellinas pretas.

Riquissimos cintos de seda com laços á Maria Antoinette.

Chapéos de sol para senhoras, sendo de lindas cores e bordados com gosto.

Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, gostos novos.

Camisas bordadas para noivas.

Ditas bordadas para homem.

Saias, camisinhas e corpinhos bordados para senhora.

Balões brancos e de cores para senhoras e meninas.

Grande sortimento de luvas de pellica do afamado Jouvin.

Toalhas, lenços e fronhas de labyrintho.

Bicos e rendas fabricados no paiz, e muitos outros artigos que só se encontram na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

— Vendem-se telhas e tijolos de todas as qualidades, fabricado com barro d'agua doce por menos 5$ em cada milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria n. 50 da rua dos Prazeres, de José Carneiro da Cunha.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa proteção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros do dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso pollido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touquinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingantes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

Farinha de mandioca.

Vendem-se saccas com superior farinha por preço commodo: no escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

FARINHA DE MANDIOCA

em tudo igual a da Maribeca: vende-se em saccos grandes na Escadinha, armazem n. 3.

FARINHA DE TRIGO

Pomonia de primeira qualidade, a ultima desembarcada: vende-se na Escadinha armazem n. 3.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta ces ureiras. A comprehensão é simples. pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida. não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker. de trabalho simplesmente á mão. e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitonge.

Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADIS DE FERRO

para jardins, porteira. etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo da California e Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para todo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cerrados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade: Nos armazens de Tasso & Irmãos.

Aço de Milão

Cunhetes de aço de Milão: nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Brannsdorf C. de New-York, por preços razoaveis.

A DINHEIRO E A PRAZO

Vende-se uma loja de fazendas

Na rua da Imperatriz n. 28

por seu dono retirar-se para a Europa.

Este bello e acreditado estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, desta rua offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e novas como especialmente bem afreguezado nesta praça e cujo armazem, tem todas as commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Cassas francezas a 640 rs. a vara

Vende-se cassas francezas muito finas e de côres fixas chegadas ultimamente de Paris, os padrões são de muito apurado gosto e quasi todos miudinhos e de listras e algumas até servem para aliviarem luto: só se vende na rua da Imperatriz loja dos gazes n. 28 a 640 rs. a vara.

Chitas a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas inglezas, padrões escuros, que não desbotam, proprias para o serviço de casa a 200 rs. o covado.

Percales finas a 440 réis o covado.

Estas percales despachadas ultimamente, são das mais modernas que apparecem, de ricos desenhos e fazenda muito boa pois sempre se venderam a 560 rs. e hoje em liquidação a 400 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto muito superior a 6$ o covado.

Filó de seda a 1$000 o covado.

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou basquinas, fazenda muito boa a 1$000 o covado.

Chitas francezas a 360 e 400 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas, finas e de côres fixas, panno muito encorpado com lindos desenhos 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cassa com 6 varas de padrões bonitos a 3$.

Baeta azul, amarella, encarnada e verde muito boa fazenda a 720 rs. o covado.

Camisas da mesma fazenda para serviço a 2$ cada uma.

Jaquetões de baetão muito fortes todas forradas de baeta a 5$000 cada um.

Algodãosinho americano muito encorpado a peça com 20 jardas a..... 7$500.

Toalhas de Guimarães, de linho puro a 1$.

Cambraias brancas anilladinhas, proprias para baptisados, tendo cada peça 8 1/2 varas e se vende por 3$500 e 4$, é pechincha.

Casemiras e roupas feitas nacionaes de differentes preços e qualidades.

Tarlatana muito fina, azul, branca, verde e côr de rosa.

Chitas francezas para cobertas dos mais ricos desenhos e panno muito superior a 380 e 400 rs. o covado.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz que se venderam a 3$ hoje vendem se a 1$600.

Ricas lampadas para igrejas, novo gosto a 20$.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$.

Concertam-se candieiros a gaz com solidez e promptidão.

Chaminés de crystal a 400 e 500 réis.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. **19.**

Pechincha.

Toalhas alcochoadas para mãos pelo baratissimo preço de 6$ a duzia.

Bom e barato

Lãasinha escocesada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.

Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.

Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.

Cortes de organdys branca muito fina a 9$.

Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.

Dita dita suissa fina a 8$.

Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.

Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$.

Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.

Ditos de murçolina esguics a 5$000.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 a vara.

Dito de dito liso a 700 a vara.

Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.

Flanella de cores a 900 o covado.

Lindos bareges para vestidos a 700 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.

Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.

Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.

Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fustão a 6$.

Lençoes de hamburgo de linho a 2$500.

Ditos de bramante de linho a 3$800.

Espartilhos finos a 5$.

Pannos de lã adamascados para mesa redonda 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$.

Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.

Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.

Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.

Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.

Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.

Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

— Vende-se uma casa nas proximidades da povoação de Apipucos, boa para passar festas, por ter banho perto, e com algum terreno de plantação: trata-se a' rua do Imperador n. 50, primeiro andar.

Bárras

de lãa de côres muito bonitas para saias (ultima moda) chegadas pelo vapor, por conta de uma modista de Paris que as mandou para aqui serem vendidas a preços commodos: no armazem do Vapor Francez rua Nova n. 7.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconisado por toda a empressa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Esgotamento de forças. — Deposito geral em Paris, em casa de Labarrque, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.

Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.

Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.

Toalhas de cambraia de linho bordadas.

Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.

Lindas basquinas de seda preta para senhoras.

Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.

Tapetes para sofá, para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.

Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.

Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.

Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

XAROPE

VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE

BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34 Rua larga do Rozario 34.

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater à terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma osse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda iqua total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muisoirmaeipo ssem resul tive atado, felicidadeer que ədsab Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$800.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS.

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento do roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarelle e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs.......... No armazem do Leão!!!

Golinhas bordadas a 500 rs.......... No armazem do Leão!!!

Lãazinhas a 200 rs.!! No armazem do Leão!!!

Lãazinhas a 200 rs.!! No armazem do Leão!!!

Lãazinhas a 200 rs.!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives a padaria franceza.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

XAROPE DE RABANO IODADO

DE GRIMAULT E Cᴬ PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalháo, que deve, segundo os doutores scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' precioso no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cᴬ.

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amestras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

As cambraias lizas do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matisadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz. n 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MAO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n 60, de Felix P. da Silva.

Pechincha em saias a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000,

Saias a 3$000.

Saias a 3$500.

Saias a 3$500.

Saias a 3$500.

Saias a 4$000.

Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys brancos a 3$500.

Vendem-se córtes de organdys brancos com 8 varas, pelo barato preço do 3$500 cada córte.

Alpaka branca de cordão.

Vende-se a mais moderna alpaka branca de cordão.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Manguitos com golla a 1$280.

Chegaram os mais modernos manguitos com os punhos bordados e com gollinhas estreitas, como se usam, que se vendem a 1$280; assim como muitos corpinhos e camisinhas de cambraia, que se vendem por barato preço.

Lencinhos bordados a 640, 1$000 e 1$600.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas. todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado. assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chroché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 1$600 a duzia

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 4$000 e 5$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

AS LAAZINHAS DO PAVAO A 360 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas lansinhas proprias para vestidos sendo padrões muitos delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavo res brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas a 10$000.

Na loja do Pavão vendem-se os melhores chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 10$000 cada um e sem defeito algum, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 14$000 e 16$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochrés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Casimiras inglezas a 4$000 o covado.

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa as mais bonitas, e mais modernas casimiras inglezas de cores com os padrões mais bonitos, e muito encorpadas, tanto escuras, como alegres; vendem-se pelo barato preço de 4$000 o covado, ou a 7$ cada córte de calça, é pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas,

Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para janellas,

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Cortes de chitas francezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas com os panos muito encorpados e côres fixas pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo todas em cortes de 10, 11 e 12 covados todos estes chitas sã de muito gosto elabeiro porém liquidam-se por este preço para acabar.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sabe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

Escravos fugidos

— Gratifica se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acra-se fugido desde o dia 5 do corrente mez,

— Acha se fugido desde do dia 4 do corrente um molatinho caboucolo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle logar, ao Sr. Fernando José Corrêa, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades quer de aqui, quer de fóra, que o aprehendam e o entreguem a seu senhor, loja na rua Nova desta cidade no 2º andar da casa n. 65, que sera generosamente gratificados.

— Fugio ha poucos dias do engenho Gequi da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra, de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa e ja' pintando, é de estatura regular, é carreno, e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga se a captura do referido escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lino, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito nesta praça.

Gratifica-se a pessoa que o apresentar.

Recife 7 de julho de 1868.

— Fugio a escrava Ludovina, algumas pessoas tratam-na por Leobina, tem os signaes seguintes: magra, baixa, secca do corpo, tem falta de um ou dous dentes na frente, usa de cabello a' gaforina, tem uma marca de caustico em um dos pés, é filha de uma tal Joanna, ama do vigario da Varzea. A escrava nasceu na Varzea, é muito conhecida por ter andado a vender bôlos por todas as ruas do Recife: protesta-se contra quem a tiver acoitada, e paga se generosamente a quem dér noticias della, ou a levar na rua Imperial, viveiro do Muniz, ou no sitio do Cajueiro n. 6

— Fugio no dia 5 do corrente um preto de nome Manoel, de nação Costa, representa 40 annos de idade, tem falta de um dente na frente do queixo de cima, este escravo veio de Maceió ha poucos dias e consta que foi para as bandas do Cabo para o engenho Barbalho aonde tem uma irmãa de nome Leogondina e compadre e parentes, intitula-se forro: pede-se ao senhor desse engenho e as autoridades e capitães de campo o prendam e mandem entregar ao abaixo assignado na rua da Cadeia Velha n. 1, que se gratificara' com 50$.

José Gonçalves Torres.

Pede-se attenção.

Fugio em o dia 14 do corrente a escrava Dionysia, de 24 annos de idade, levando comsigo sua filha mulatinha de pouco mais de um anno de idade, de nome Zolmira: quem a encontrar tenha a bondade de leva la a seu senhor o Dr. Virgilio Coêlho, no Caldeireiro, ou a' baroneza da Victoria, na rua da Aurora.

Attenção

Fugio no dia 4 do corrente a preta de Nação por nome Luzia, que representa ter a idade de 40 e tantos annos, com os signaes seguintes: altura e corpo regulares, tendo na testa algumas pregas, por motivo de a muitos annos vender fazendas e presentes en la vendia doce e mais diversas vendas, e quando esta fogida diz que está pagando semana, dita preta é muito conhecida por ter conhecido muitos senhores, levou vistido de chita de assento claro ja usado, panno da costa francez com franja branca tambem ja usado, costuma procurar os arrebaldes desta cidade vendendo fructas, por isso roga-se a qualquer pessoa que della der noticia, pôdendo pegala e leva-la a rua do Mondego n. 4 que recebera a dita gratificação, que será de 50$000.

Escravo fugido.

Do abaixo assignado se acha fugido desde o dia 11 do corrente mez o seu escravo, pardo, de nome Trajano, idade de annos pouco mais ou menos, magro, caraolho; tem em um dos olhos cicatrizes em virtude d'uma queda que deu, quando andou ja' fugido; barba de caboculo, levou vestido calça de brim branco, camisa de madapolão e chapéo de palha: roga-se a's autoridades policiaes que o apprehendam, e a qualquer pessoa que o leve a rua da Cruz do Recife, n. 54, que sera' gratificada. Recife, 13 de junho de 1868.

José Alves da Silva Guimarães.

— Fugio do engenho Minas-Novas no dia 6 do corrente, o escravo Sabino, de 34 annos de idade, altura regular, cheio do corpo, espadaudo, com pouca barba, rosto um tanto largo, e as maçães altas, olhos grandes e mortos, gagueja alguma cousa, bonitos dentes, faltando apenas um, risonho, tocador de viola e sambista, os pés feios por causa do calor da casa de caldeira de que é bom mestre de assucar; foi encontrado no domingo proximo passado 19 do corrente, no engenho Limoeiro da freguezia da Escada que seguia em procura do Cabo, Recife ou ficar mesmo por algum engenho na Escada: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo que levado a seu senhor no engenho Minas-Novas, ou no Recife na rua Direita n. 106, serão generosamente recompensados.

— Fugio no dia 12 de julho do corrente anno o cabra de nome Domingos, idade de 23 annos pouco mais ou menos, côr alaranjada, tem falta de dentes na frente, estatura regular, bem empernado, cabello carapinhado, nariz chato, muito regristá foi escravo de Nemeriano, rendeiro do engenho Castello, freguezia do Cabo, cujo mulato tem parentes no engenho Serraria do Cabo, e foi procurar para o comprar a Antonio Baptista Teixeira, senhor do engenho Rosario da mesma freguezia do Cabo, e como não o quizessem vender ao dito senhor desappareceu; pede-se a todas as autoridades que o capturem, ou outra qualquer pessoa, o podem levar ao Recife, na camboa do Carmo n. 32, a seu senhor, Luiz Gomes Silveira, que gratificara' generosamente, assim como protesta contra quem o tiver acoitado.

— Ausentou-se da casa de seu senhor a escrava Thomazia, crioula, com 25 annos de idade, ha na grossa do corpo, cara larga, peitada, levou vestidos para mudar e tres chales, um branco e um ramagem, outros mais velhos, levou dous lençóes julga-se ter seguido a estrada de Jaboatão, e poderá ser que esteja acoitada em alguma casa, contra quem se protesta: quem a pegar leve-a a rua da Gama n. 7, venda.

Escrava fugida

Desde o dia 12 de abril continúa a estar fugida a escrava Maria, alta, idade de 30 annos pouco mais ou menos, côr pellada e feições miudas, intitula-se forra e foi comprada ao Sr. Salvador na Escada, a este a houve por herança de seu sogro, vindo de Pesqueira; por isso pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-la a' casa de seu senhor, na rua Nova n. 49, que sera' gratificado.

ILEGÍVEL

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA

CAMARA DOS SRS DEPUTADOS.

SESSÃO EM 8 DE JUNHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

O Sr. Ministro da Guerra: — Mas o nobre deputado, ou seja ferido por esse contraste que tanto o incommoda, ou por considerações politicas além da justa medida, entende que deve fazer uma opposição a todo o transe ao ministerio, deve negar-lhe mesmo os meios de governo; e o nobre deputado que, diante da magna questão da guerra, separando-se creio que da maioria de seus collegas (não apoiados de alguns membros da opposição), não duvida negar ao governo os meios de termina-la com honra para o paiz...

O Sr. Aristides Lobo: — De lá partio um protesto energico contra isto.

O Sr. Ministro da Guerra: — ... e é o nobre deputado que accusou o gabinete de perturbador das consciencias e promotor da anarchia, quem apresenta idéas a este respeito que me parecem eminentemente anarchicas. (Apoiados.)

O nobre deputado, talentoso como é, com o espirito enriquecido de idéas praticas, que deve desejar realisar, e por consequencia com aspirações legitimas, como assim quer negar os meios indispensaveis á administração, que no dia seguinte lhe póde pertencer? Comprehendo, Sr. presidente, que o nobre deputado dirija um ataque cerrado e violento contra o governo, mas o seu proceder, quando se trata de conceder esses meios, deverá ser muito diverso.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Não se dirige ao ministerio, dirigio-se ao governo em geral, qualquer que elle seja.

O Sr. Ministro da Guerra: — Não se dirige ao ministerio; é uma questão de governo, é uma questão de administração. E se assim é em outras circumstancias, com maioria de razão deve se-lo quando o paiz se acha em circumstancias extraordinarias, tão extraordinarias, senhores, que eu não comprehendo como haja um brasileiro que não se una ao governo para debella-las (apoiados), quando nos achamos a braços com uma guerra como a que sustentamos contra o governo do Paraguay, guerra injusta, que nos foi declarada... não digo bem, porque nem declaração de guerra houve, vós o sabeis; a traição e a perfidia esteve a par do insulto; não podia ser maior.

O nosso vapor *Marquez de Olinda* foi aprisionado; o delegado do governo ainda hoje jaz em ferros; duas ricas provincias do Imperio foram invadidas, os seus campos alados, a devastação levada a toda a parte, a honra das familias conspurcada pelos vandalos que de improviso se derramaram por nossos campos! Digo, pois; nestas circumstancias não posso comprehender que haja um brasileiro que se apresente a crear difficuldades ao governo do seu paiz, que se esforça no intuito de debellar uma guerra de semelhante natureza. (Apoiados.)

Senhores, em circumstancias tão difficeis, os esforços, a energia do patriotismo de todos os brasileiros, sem differença de matizes politicos, não são demais. (Apoiados.) Era occasião de nos reunirmos em um só animo, n'uma só vontade para sustentar a dignidade e a honra da nossa patria. (Apoiados.)

O Sr. Aristides Lobo: — Nessa questão tal é a opinião do paiz.

O Sr. Ministro da Guerra: — Não é questão de partido; a questão que se agita fóra do imperio é uma questão nacional, para a qual devemos concorrer com todos os nossos recursos e energia. Esta grande questão não é só uma questão do presente, é tambem uma questão do futuro, e direi mesmo, se quizerdes, é uma questão que se prende ao passado, porque o passado, o presente e o futuro dos povos ligam-se intimamente: as tradicções gloriosas, formam a vida de uma nação: constituem, por assim dizer, a sua personalidade. (Muito bem.)

Portanto, á respeito de questões desta ordem, eu não sei como possão manifestar-se divergencias tão pronunciadas, como se possa tão sem razão accusar o governo, procurar desmoralisa-lo não só no paiz senão tambem perante o estrangeiro. (Apoiados.)

Mas o nobre deputado, meu amigo, entende que o governo não está na altura dos grandes interesses que se debatem, e S. Exc. não duvidou mesmo, se bem que procurasse adoçar as expressões, achar agora um argumento na minha presença no ministerio. Mas, agradecendo ao nobre deputado, essa um pouco tardia com que quiz autorisar o seu asserto, eu tenho o direito de pedir a S. Exc. que apresente os factos (apoiados), porque prezando muito a sua amizade, todavia não quero os seus favores nesta parte. Eu desejara antes que o nobre deputado apresentasse os erros ou as faltas do actual ministro da guerra, para que seus actos podessem ser apreciados pela camara, e eu podesse deffender-me. O ter eu occupado uma posição estranha, como é a da magistratura, de que muito me honro, o não ser profissional não é uma razão para que não podesse desempenhar a pasta que occupo. (Apoiados.)

O Sr. Buarque: — Depois os precedentes provam o contrario; o Sr. José Clemente Pereira foi um dos melhores ministros da guerra.

O Sr. Ministro da Guerra: — Não vejo apontados factos que compromettam a causa que pleiteamos; não vejo essa improvidencia, a que se referio o nobre deputado, traduzida em factos; a escolha dos generaes, a remessa de tropas tem se feito a tempo; as provisões, o material de guerra, o serviço dos transportes, o numerario, emfim tudo quanto se pode exigir em circumstancias semelhantes, o governo tem se empenhado em fornecer.

Mas, exclama o nobre deputado: « Então ha falta de general. » Não, senhores, não ha falta da parte do general: o general que se acha a testa do nosso exercito tem feito igualmente tudo quanto é possivel para um desfecho prompto e glorioso da luta. Não podiamos confiar a direcção da guerra a pessoa mais competente, a general mais experimentado e mais digno.

O effeito desta nomeação fez-se logo sentir pelo restabelecimento da harmonia dos commandos e da unidade de vistas; a creação de um commando em chefe era uma necessidade para as forças brasileiras depois do contraste de Curupaity. Chegando ao theatro da guerra o marquez de Caxias concebeu o seu plano, e trata de realisa-lo, como tem feito, segundo as circumstancias o permittem; lança mão de todos os recursos e nem deve, por causa da impaciencia que mostram alguns, comprometter a solução de uma causa que interessa á honra e á dignidade do seu paiz. (Muitos apoiados.)

Marchando para tomar conta do commando em chefe do nosso exercito, com o prestigio justamente adquirido por uma longa série de serviços importantes prestados ao paiz, (apoiados) prestigio que lhe assegurava o respeito e a estima de todos os chefes, o general marquez de Caxias prestou um grande serviço, restabeleceu-se a harmonia tão necessaria para o bom exito das operações de guerra; e se estas não tem tido o desejado desenvolvimento devemos attender para as circumstancias especiaes do Paraguay.

A guerra é sustentada em um paiz longinquo, de um terreno muito accidentado, em que as difficuldades e os obices creados de longo tempo pelo inimigo são admiravelmente secundados pela natureza; accresce que marchamos sempre para o desconhecido. Devemos confessar que quando esta guerra apanhou-nos de improviso, não nos achavamos preparados para ella, mas a luta era para nós um dever de honra de que não podiamos declinar; haviamos de aceita-la nas condições em que ella nos foi offerecida. (Apoiados.) Um delegado do governo, como disse, foi aprisionado, com outros brasileiros a bordo de um vapor nosso que lá ficou com todo seu carregamento e dinheiro do Estado; duas provincias fronteiras foram invadidas; a nossa vida, honra, e fazenda estavam em perigo; era, pois chegado o momento supremo da necessidade da defeza, não restava-nos outro alvitre senão oppormos ao inimigo selvagem todos os recursos de que pudesemos dispor.

Estes recursos são conhecidos. Tinhamos um exercito diminuto, espalhado pela vasta superficie do imperio; não era facil que todos esses elementos se congregassem e chegassem a tempo de impedir a invasão. Foi preciso levantar um exercito, organisa-lo, disciplina-lo diante do inimigo; foi preciso accumular todo esse material de guerra que não nos fará vergonha se o nosso exercito for visitado pelo estrangeiro mais exigente. Mas tudo isto não se pode improvisar.

O Brasil não é uma nação bellicosa, e espirito militar não está sufficientemente desenvolvido entre nós, a profissão das armas não é a que mais agrada aos nossos concidadãos; os nossos habitos são eminentemente pacificos, as profissões uteis constituem a nossa principal vocação. O que não quer dizer que nos falte energia e valor para combater o inimigo que temos diante de nós; o contrario demonstram as victorias continuadas que havemos obtido, e tanto exaltam a honra da nossa bandeira!

Portanto, é preciso levar-se em conta todas estas circumstancias que acabo de mencionar, para que se acalmem as impaciencias, que aliás não condemno, quando apenas revelam esse desejo natural em todos os brasileiros, de ver a prompta terminação da guerra por uma victoria completa, isto é, a desafronta da honra nacional; mas essas impaciencias não podiam só para se as satisfazer levar o governo nem o general a commetter actos imprudentes, de que resultassem qualquer detrimento á causa da alliança, ou desastres, para os quaes seguramente não obteriamos a indulgencia dos nobres deputados. (Muitos apoiados.)

E, pois, é preciso que aquelles que se achão á testa dos acontecimentos, na alta direcção dos negocios e com a responsabilidade delles, tenham a coragem civica de soffrer todas essas aggressões, as vezes saturadas até do insulto, é preciso que tenham a resignação possivel para ouvi-las, e não exceder-se, compromettendo uma causa que não é só nossa, é de toda a nação. (Apoiados.)

Vozes: — Muito bem!

O Sr. Ministro da Guerra: — E é por isso que farei o maior esforço possivel para não commetter qualquer inconveniencia na repulsão desses ataques, por mais cerrados e violentos que sejam, dirigidos contra o ministerio de que faço parte. Além disso, no ardor da luta, procuro salvar sempre as minhas relações de amizade; não contribuirei para que haja um motivo de arrefecimento nessas relações de tanto tempo, que mantenho com o nobre deputado pelas Alagoas, e as quaes muito aprecio.

Mas o nobre deputado foi demasiadamente injusto para com o ministerio taxando o, ora de perturbador das consciencias, ora de promotor da anarchia, de joguete dos interesses, não sei se privados, e outras invectivas de que a camara bem vê o não ter eu necessidade de defender-me (apoiados), porque essas proposições não encerram factos, são meras qualificações; dão-nos apenas a medida dos sentimentos do nobre deputado para com o ministerio, que aliás não deu causa para um semelhante procedimento, que todavia acredito ser inspirado no amor do bem publico, mas o amor do bem publico, como todos os bons sentimentos, tambem é facil exagerar-se, e em vez de uma virtude converter-se em um vicio.

O nobre deputado entende que a guerra é mal dirigida, que não temos general.

Devo repetir ao nobre deputado o que já disse: o general que lá está tem-se mostrado digno de plena confiança pelo governo nelle depositada quando lhe deu uma incumbencia tão difficil, com applauso de toda a nação (muitos apoiados), e que o paiz aguarda confiadamente que o nobre marquez de Caxias ha de corresponder dignamente a missão que lhe foi confiada pelo governo. (Muitos apoiados.)

Não tinha, portanto, o governo de propor sua demissão como insinuou o nobre deputado. (Apoiados.)

O que convinha ao nobre deputado era mostrar por factos que as difficuldades, que na verdade são immensas, não tem sido conjuradas, não tem havido intelligencia sufficiente nem energia para domina-las; era preciso descer a uma demonstração rigorosa. (Apoiados.)

O nobre deputado sabe ser o Paraguay inteiramente desconhecido, achar-se o inimigo fortificado pela natureza de um paiz cortado de esteiros, de rios e de pantanos; ter por si as epidemias e as molestias paludosas, não estando a nossa gente affeita aquelle clima ingrato (apoiados); mas se a guerra assim se tem prolongado, ao menos o soldado brasileiro tem sabido manifestar a sua resignação e constancia no soffrimento, e nas occasiões do perigo tem sabido dignamente desaffrontar a honra da sua bandeira. (Muitos apoiados.)

O nobre deputado tendo lido ou observado o modo como se tem terminado modernamente as grandes guerras da Europa, a rapidez com que essas evoluções de exercitos aguerridos e disciplinados por tantos annos tem conseguido resolver campanhas gigantescas em pouco tempo, queria que entre nós se désse o mesmo; mas a differença é extraordinaria! (Apoiados.) Já a tinha assignalado, não só attendendo-se á indole do nosso paiz, á falta do espirito militar, se não tambem ao lugar em que a guerra se faz. (Apoiados.) Por tanto, não podia o nobre deputado, na Europa, quando leu esses bellos feitos que se seguiram á marcha de flanco e que muito honram a pericia do nosso general (apoiados), magoar-se de que não chegasse logo a guerra ao termo desejado; por quanto as difficuldades tem-se succedido gradualmente, se bem que não seja isso causa para desanimo, mas sim para que redobremos de energia, para fazer abater todas essas resistencias (apoiados), não ha outro meio. Em uma guerra de honra, como a que sustentamos, ceder de qualquer forma, é abdicar a propria autonomia, é uma indignidade que equivale a morte para uma nação. (Muitos apoiados.) Por tanto, essas difficuldades, longe de arrefecer os nossos esforços devem servir de estimulo para que todos reunidos apresentemos um empenho ainda maior para que sejam superadas a bem da honra e dignidade da nossa patria.

Vozes: — Muito bem!

O Sr. Ministro da Guerra: — E' por isso que eu não cesso uma e muitas vezes de dizer não ser a questão que se agita uma questão de partido, é ella uma questão nacional (apoiados), para a qual todos devemos fazer convergir nossos esforços (muitos apoiados) e não diminuir de qualquer forma ou tornar efficaz o grande empenho que o governo faz para solução de uma questão de tanto interesse para todos. (Apoiados.)

Mas o nobre deputado disse que não temos aproveitados da experiencia, e as mesmas queixas do anno passado continuam este anno a respeito da remessa de tropa, sobre o fornecimento de materiaes de guerra e sobre o supprimento de outras necessidades do exercito.

O que convinha, porém, ao nobre deputado, era mostrar que taes queixas assentavam em factos e mostrar a sua procedencia. (Apoiados.)

Em quanto o nobre deputado não descer a esse terreno, não me acho em posição de poder responder-lhe cabalmente como me cumpre.

Não declino de modo algum dessa responsabilidade que o nobre deputado não duvidou dizer passar por sobre a cabeça do ministerio; a responsabilidade é toda nossa, não só daquelles actos que mais immediatamente nos pertencem, senão tambem a dos encarregados da direcção immediata da guerra e que merecerem a nossa confiança. (Muito bem.)

O nobre deputado abundou em considerações politicas e fez censuras a outros ministerios, que eu teria muita satisfação se pudesse neste momento, sem abusar da paciencia da casa, responder; haverá, porém, occasião opportuna em que todos esses assumptos sejam tomados na consideração devida, e acredito que o nobre deputado ha de convencer-se da improcedencia das suas censuras.

Especialmente pelo que diz respeito ao ministerio da fazenda, disse o nobre deputado que o topico da falla do throno, em que se nos annuncia um saldo, é uma mentira; V. Exc. teve a bondade de notar que essa expressão não era parlamentar, e com effeito envolve ella uma offensa que os estylos desta casa não consentem, e, não obstante, o nobre deputado insistio nella muitas vezes; e como estas cadeiras nos impõe deveres, cumpre attender ao que diz o nobre deputado e responder-lhe com toda a cortezia, propria do ministro da corôa e em geral de todos aquelles que occupam uma posição eminente no paiz, como é a posição do representante da nação.

O Sr. Souza Andrade: — E' o que V. Exc. não fez hontem; eu não ouvi o seu aparte, mas hei de responder-lhe categoricamente.

O Sr. Ministro da Guerra: — Mas o nobre deputado, fazendo esta censura ao nobre presidente do conselho, baseando-se em um credito supplementar, cujo decreto ainda hoje foi publicado, esqueceu-se de que o saldo annunciado refere-se ao exercicio futuro de 1868 a 1869. (Apoiados.)

O nobre deputado sabe, pois, segundo creio (coadjuvou com as suas luzes ao governo na questão dos impostos), que estes impostos dão em resultado o augmento da renda. Se por um lado ha perspectiva do augmento da renda pela creação dos novos impostos, pela melhor fiscalisação da receita publica, por outro lado, usando o governo da faculdade que lhe foi conferida pelo corpo legislativo para a reforma de diversos serviços a seu cargo, realisou economias que devem ser tambem levadas em linha de conta, equilibrando-se assim a despeza ordinaria com a receita votada.

Mas a questão terá o seu assento proprio na discussão do orçamento, com especialidade no da fazenda. Nessa occasião estou bem certo de que o nobre presidente do conselho não deixará de aceitar a luva arremessada pelo nobre deputado; e acredito que o fará com vantagem. Nem tão pouco teve razão o honrado deputado quando se referio ao nobre presidente do conselho a respeito do nosso fiel alliado general Mitre.

O nobre deputado, ainda com relação á guerra, lastimou que proseguisse uma luta tão desastrosa, como esta que tem feito juncar os campos inimigos os cadaveres de 40,000 brasileiros.

Ha notavel exageração neste algarismo apresentado pelo nobre deputado, assim como já o fora nas sessões anteriores pelos outros nobres deputados, pelo nobre deputado pelo municipio neutro, pelo nobre deputado pelo 3º districto da provincia de Minas, e pelo nobre deputado pelo Maranhão. Eu tenho, pois, necessidade de restabelecer a verdade dos factos em assumpto tão importante como este.

Acredito que os nobres deputados, exagerando, como tem feito, as nossas perdas, não tem, sem duvida, o intento de levar o desanimo e descoroçoar o patriotismo dos nossos concidadãos, fazendo antolhar para aquelles que marcham á campanha como um fim desastroso que os aguarda. Acredito que os nobres deputados são movidos pelo mesmo sentimento que os inspira nesta e em outras occasiões, a necessidade que temos todos nós, governo e camara, de fallar a verdade perante o paiz. Não serei eu que por qualquer forma deixe de dizer ao paiz tudo quanto o paiz tem direito de saber com relação á guerra, para que veja e comprehenda que os sacrificios que o governo exige são justos, não procedem de uma falsa apreciação. Aqui a exageração em augmentar ou diminuir seria igualmente inconveniente.

Tratemos, pois, de verificar estes dados, para os quaes chamo a attenção dos nobres deputados.

O nobre deputado pelo municipio neutro lamentou a minha ausencia na occasião em que proferia o seu discurso, que realmente senti não ouvir, mas acredite o nobre deputado que para isso tive motivo muito plausivel, não desconhecido de varios membros da camara...

O Sr. Macedo: — Apoiado.

O Sr. Ministro da Guerra: — ... e deve saber que não poderia ser jámais intenção minha deixar sem resposta essa parte interessante do seu discurso.

Disse o nobre deputado, na sessão de 28 de maio:

« Não posso prestar bastante fé aos dados, estatisticos do Sr. ministro da guerra. Diz-nos S. Exc. nessa estatistica: Tem partido para a guerra até 30 de abril deste anno 66,706, e eu creio que o anno passado o Sr. ministro nos fallou em 70,000. »

E' verdade: aqui ou no senado eu fallei em 70,000 praças. Depois disso têm ido 13 a 14,000: e portanto a força remettida, inclusive a que tem marchado da heroica provincia do Rio-Grande do Sul, anda em 84,000 homens.

Continuou o nobre deputado:

« Eu sei pelo relatorio de S. Exc. que em 30 de abril de 1866 partiram para o theatro da guerra 41,577 praças; de maio até agosto de 1866 partiram 536, isto é, um total de 42,133 praças até agosto de 1866. »

O nobre deputado vio este algarismo em um mappa annexo ao meu relatorio. Esse mappa é da repartição do ajudante-general, e é datado de 18 de maio de 1868.

A força sahida do Rio-Grande no 1º, 2º e 3º exercitos consta de mappas especiaes.

Portanto fez bem o nobre deputado em tirar a illação de que aquella força partira da côrte e das provincias do norte, e assim o nobre deputado andou muito approximado da verdade no seu calculo, quando chegou ao resultado de 84,000 homens.

O Sr. Macedo: — Eu vou a 105,000.

O Sr. Ministro da Guerra: — Calcula assim V. Exc. por ter tomado ao pé da letra um aparte do nobre ministro da justiça; mas com os dados do meu relatorio e outras combinações V. Exc. chega ao resultado que indico.

O Sr. Macedo: — Sem offensa de V. Exc. eu não creio muito nos calculos do relatorio.

O Sr. Ministro da Guerra: — Não acredita, porque attribue ao relatorio o que elle não disse. O nobre deputado estudou este objecto, mas esqueceu-se de ver algumas cousas essenciaes.

Não affirmo que nos algarismos officiaes haja rigorosa exactidão, como ao nobre deputado se afigurou. (Apoiados.) Vejamos o que diz o relatorio:

A' pag. 91 lê-se:

« Até ás ultimas datas, segundo dados officiaes, temos perdido na guerra 8,834 praças, entre os mortos em combate e de diversas molestias; mas devo dizer que muito defectiva tem sido a estatistica dos hospitaes, e por isso não se póde garantir a exactidão daquelle algarismo. Entretanto sobre este importante objecto espero um trabalho minucioso, que o distincto Dr. Francisco Bonifacio de Abreu, na qualidade de chefe interino do corpo de saude do exercito, está organisando.

Esse trabalho, a cargo daquelle distincto medico, dará uma idéia exacta das nossas perdas. Mas a mortalidade, verificada pelos dados estatisticos que tem chegado ao conhecimento do governo, não excede do algarismo apontado.

O nobre deputado observou que seria uma grande felicidade se as nossas perdas fossem tão diminutas. Com effeito seria quasi um milagre; estamos de acordo, não apresentei aquelle algarismo como a ultima expressão das nossas perdas. Haverá um trabalho que habilitará a fazer um juizo seguro a este respeito.

O Sr. Macedo: — Como havemos de julgar por calculos tão defectivos?

O Sr. Ministro da Guerra: — A estatistica é uma sciencia, tem seus principios, suas regras, que, sendo lealmente applicadas, podem levar-nos a um resultado satisfactorio. Se não temos os verdadeiros algarismos temos dados positivos, temos quanto é bastante para raciocinarmos sobre elles e chegarmos a um resultado, que eu espero satisfará ao nobre deputado, e poderá dar uma explicação razoavel a essa grande differença notada por S. Exc. quando comparou as forças existentes, segundo os ultimos mappas, com as forças remettidas para a guerra por diversas vezes; e mostrará tambem o nenhum fundamento do reparo feito pelo nobre deputado do Maranhão quando disse que o governo não podia explicar a falta de 23,000 homens!

Vamos ver se podemos desfazer taes reparos, e provar que essa differença não é tão grande como se afigura aos nobres deputados.

O mappa do relatorio dá 66,706 praças remettidas da côrte. O 4º corpo que marchou do Rio-Grande do Sul, que tambem se compunha de alguma força remettida então do Rio de Janeiro, foi de 5,132 praças.

O do barão de Porto Alegre, que aliás constava de 14,000, mas que, deduzidas as que tambem haviam sido remettidas da côrte, continham 8,043 praças; o 3º corpo ao mando do barão do Herval compunha-se de 4,338 praças; sommadas todas estas parcellas, temos 84,219 para o total das forças remettidas para o theatro da guerra, quer da côrte, quer do Rio Grande do Sul.

Deste total devemos abater:

1.º Força pelo ultimo mappa do exercito	42,817
2.º Força remettida da côrte, desde a data do ultimo mappa do exercito ate maio do corrente anno	5,930
3.º Força em Aguapehy .	1,040
4.º Força no Chaco . . .	1,327
5.º Força em Corrientes. .	2,612
6.º Mortos, reformas e baixas, pelas informações officiaes	17,704

Todas estas parcellas sommam 71,430 praças, abatendo-se de 84,219, ha a differença de 12,789 praças, numero para o qual não ha por ora explicação. Era o mais que poderia dizer o nobre deputado pelo Rio de Janeiro, e mais que poderia aventurar o nobre deputado pelo Maranhão, que elevou este algarismo a 23,000 praças, querendo que eu désse conta dellas.

Já dei conta de 17,704 praças, falta ainda dar conta das 12,789 praças.

Vamos a outro processo, para ver se diminuo a minha responsabilidade.

Recorramos aos mappas nosologicos, vindos ultimamente do exercito em operações e organisados pelo muito illustrado Dr. Bonifacio de Abreu, autoridade competente pelo seu saber e dedicação no serviço (apoiados), e de quem me honro de ser amigo...

O Sr. Macedo: — E eu tambem.

O Sr. Ministro da Guerra: — ... vamos ver se por esses mappas achamos o termo medio da mortalidade, depois que o illustrado Sr. Dr. Bonifacio de Abreu encarregou-se dos importantes trabalhos a que alludo; examinemos se, achando este termo médio, podemos, visto como é conhecido o numero das praças promptas que temos tido em campanha em todo o periodo da guerra, fazer applicação e chegar a um resultado que nos dê o conhecimento da verdade.

No ante-penultimo trimestre de 1867, isto é, julho, agosto e setembro, para uma força prompta (termo medio) de 28,279 a mortalidade foi de 1,676

No ultimo trimestre, isto é, outubro, novembro e dezembro, para uma força prompta (termo medio) 27536 a mortalidade foi de 2,452

No 1º trimestre do corrente anno (janeiro, fevereiro e março) para uma força prompta de 31,443 a mortalidade foi de 1,708

Póde-se, portanto, calcular para uma força, termo médio, de 29,086 praças, a mortalidade média em um trimestre, em 1,945 praças ou 6,6 0/0.

Ora, tomando esta base, e applicando-se aos trimestres anteriores, teremos

	Força promp média.		Mortal. média.	
No anno de 1865:				
1º trimestre.	16,000	praças	1,426	praças.
2º dito.....	8,062	»	573	»
3º dito	16,403	»	1,082	»
4º dito	20,000	»	1,320	»
No anno de 1866:				
1º trimestre.	22,000	»	1,452	»
2º dito	23,000	»	1,518	»
3º dito	25,000	»	1,650	»
4º dito	26,000	»	1,716	»
No anno de 1867:				
1º trimestre	27,000	»	1,760	»
2º dito	27,900	»	1,780	»
No 2º semestre a mortalidade real foi de			4,129	»
No 1º trimestre do corrente anno			1,708	»
			19,133	»

Ha pouco disse eu que havia 12,789 praças, de cujo destino não se sabia, e procurava então dar conta das 23,000 praças de que fallou o nobre deputado pelo Maranhão, ou das 40,000 de que ha pouco fallou o nobre deputado pelas Alagôas, o Sr. Tavares Bastos, quando, carregando o quadro de côres negras, affirmou que 40,000 cadaveres de Brasileiros juncavam os campos do Paraguay.

Tenho já chegado ao resultado de faltarem sómente 12,000 e tantas praças de que devo dar conta.

Já a minha divida era muito menor, já este grande peso como que me aliviava os hombros; todavia quando se trata de vidas tão preciosas como daquelles que vão expor-se pela desaffronta da honra e da dignidade da nação, ainda era um peso gravissimo para o ministro da corôa.

Era forçoso, pois, soccorrer-me desses calculos baseados nos mappas nosologicos, a que me tenho referido; e então, visto como pelos dados officiaes a mortalidade conhecida é de 8,834, os quaes necessariamente estão incluidos nos 19,133, numero da mortalidade achada pelo calculo, deduzindo deste algarismo, aquelle acha se 10,299; que necessariamente estão comprehendidos nos 12,789, de que devo dar contas aos nobres deputados. Segue-se rigorosamente que agora neste momento apenas sou responsavel aos nobres deputados e á camara, que os ouvio, pela differença de 2,490, que são aquelles cujos destinos ou cuja sorte, não se póde bem determinar.

Mas não é esse um numero tão extraordinario para explicar não só as duplicatas nas remessas, porque sabem muito bem os nobres deputados, que nas differentes remessas vão incluidos muitos individuos que já o foram uma, duas, tres e mais vezes; serão tambem o numero dos desertores e dos extraviados, dos desertores principalmente dos corpos da guarda nacional da provincia do Rio-Grande, que, depois que transpõe o Uruguay desertam em porções numerosas, ao depois pelo indulto que tem havido, muitas vezes voltam as bandeiras e vão assim figurar em duplicata no mappa da remessa das forças.

Portanto creio que estão bem explicadas as nossas perdas, reduzidas ás suas verdadeiras proporções; e acredito que cessarão de uma vez todas essas exagerações com que, tanto na tribuna como na imprensa, se figuram perdas extraordinarias no nosso exercito. E reduzido o desfalque a estas proporções, por calculos incontestaveis, fundados nos principios e nas regras da estatistica, que nos conduzem a resultados, senão certos, muito approximados, em ordem a satisfazer ás exigencias.... não direi impertinentes, mas direi as mais escrupulosas.

O Sr. Macedo: — Em caso de guerra, não apoiado.

O Sr. Ministro da Guerra: — E' por isso que tenho descido a estes calculos, a esta demonstração, afim de chegarmos a um resultado tranquilisador para o nobre deputado, para a camara e para o paiz.

Ora, não me contentarei somente com este processo. O nobre deputado, se me attendeu, ha de ver que cheguei ao mesmo resultado mediante dous processos differentes; vou chegar ao mesmo resultado por um processo diverso, o que será a prova da exactidão dos algarismos a que tenho chegado por virtude dos dados estatisticos por mim apresentados.

A força do exercito, segundo o ultimo mappa de janeiro do corrente anno, é de 42,817. Vou agora, uma vez que ha algarismos conhecidos, sommal-os, a ver se chegamos ao algarismo que representa a força remettida para o theatro da guerra. Força do Iguapehy e Chaco, 2,367; de Corrientes 2,612; força remettida da côrte de janeiro a maio, 5,930; o que dá a somma de 53,726. Mortos, segundo o calculo feito, tomando-se por base os tres mappas nosologicos dos tres ultimos trimestres, 19,133 Baixas e reformas, segundos os dados officiaes, 8,870.

Ora, sommando-se estas parcellas dão em resultado 81,729. Deduzindo-se 81,729 de 84,219, a differença é justamente a de 2,490, pelos quaes confesso-me ainda responsavel aos nobres deputados, se não se derem por satisfeitos com as minhas explicações, attribuindo este algarismo de individuos, cuja sorte não póde ser bem terminada ás duplicatas que de necessidade devem de haver (os nobres deputados sabem muito bem), creio que não me contestarão neste ponto, não só pelos individuos que voltam doentes e tornam para o exercito, onde ha constantemente um movimento continuo nas remessas, voltas e idas, como tambem pelos desertores da provincia do Rio-Grande do Sul que novamente são alistados e que figuram como remettidos, etc.

E este algarismo não é grande. Naquelles paizes, onde os estudos estatisticos tem sido desempenhados com methodo e estudo rigoroso, isto se dá; mesmo na guerra da Criméa sabe o nobre deputado que havia um algarismo de 12,000 e tantos homens, de que não se póde dar explicação, e que se attribuio ao mesmo motivo que dou: não estavam notados havia uma deficiencia.

O Sr. Belfort Duarte: — Mas os extraviados já estão no mappa de 17,000, de que V. Exc. falla no seu relatorio.

O Sr. Ministro da Guerra: — Mas não estão todos.

Portanto a cifra já está muito mais reduzida do que V. Exc. suppõe: são apenas dous mil e tantos, e que tem uma explicação muito razoavel.

O Sr. Belfort Duarte dá um aparte.

O Sr. Ministro da Guerra: — Estão todos contemplados. V. Exc. não assistio ao principio da minha demonstração, e peço licença para não voltar atrás.

O Sr. Belfort Duarte: — Assisti.

O Sr. Ministro da Guerra: — Não é negocio muito facil: o governo, recebendo estes dados estatisticos, bem como aquelles que os collige, não os póde dar completos desde logo. Elles hão de se completar, e opportunamente a camara ha de ser informada, e eu acredito que estes dados estatisticos serão a ultima ou a prova real, que ha de vir confirmar os dados e os calculos por mim apresentados, e o processo pelo qual chegamos a este resultado, que seguramente não se póde considerar como desvantajoso no Brasil na guerra do Paraguay.

Attendem-se as difficuldades, a insalubridade do clima, a mortandade por causa da epidemia que alli tem reinado, á duração da luta, não é um resultado desvantajoso, não se póde considerar esta guerra como uma das mais mortiferas de que falla a historia. Sabem muito bem os nobres deputados, lidos como são, que na guerra da Criméa a mortandade para o exercito francez estava na razão de um terço, para o exercito inglez estava na razão de um quarto; e para o nosso, actualmente, está na razão entre um quarto a um quinto; e, entretanto, a guerra da Criméa não foi tão longa como tem sido a guerra do Paraguay: acredito, portanto, que a vantagem está da nossa parte, tanto mais quando se considera que os mappas nosologicos, que forneceram o termo médio que applico as forças conhecidas, se referem justamente áquelle periodo em que o exercito teve de lutar com a epidemia da cholera-morbus, em que se deram varios combates, e onde de necessidade a mortalidade deveria ser maior.

Nem os nobres deputados devem maravilhar-se de que tão poucas tenham sido as nossas perdas no campo da batalha, quando considerarem a superioridade com que combatemos o inimigo, aliás valente e astuto, e de uma tenacidade a toda prova.

Mas o facto é que as perdas são muito maiores da parte do inimigo, e por uma maneira que, se não fosse a fé que nos merecem os dados officiaes, porque a este respeito elles são completos, e o testemunho daquelles que lá assistiram e tomaram parte activa nos combates, haveria razão para suppôr-se alguma inexactidão.

O nobre deputado sabe que, quando foi activada essa gloriosa marcha de flanco, occorreu o seguinte: No primeiro encontro das nossas divisões de cavallaria com a do inimigo, na occasião de se occupar a povoação de Tuyu-Cué, resultou a derrota e dispersão da mesma cavallaria inimiga, que (lendo) » deixou no campo cerca de 100 homens mortos e 10 prisioneiros, tendo-nos custado a empreza a perda de uma praça de pret, que falleceu, e 14 feridos. »

No segundo encontro, em S. Solano, em que foi derrotada a cavallaria inimiga, em numero de 690 a 700 homens (lendo) « deixou o inimigo no campo cento e tantos mortos, cahindo em nosso poder 30 prisioneiros, havendo da nossa parte somente alguns officiaes e praças feridos. »

No glorioso combate de S. Solano, no dia 3 de outubro do anno passado (lendo), calculou-se o numero da força inimiga em 2,000 homens, dos quaes mais de quinhentos ficaram mortos no campo e duzentos prisioneiros, entre elles cinco officiaes, inclusive um commandante. A nossa perda foi de cincoenta homens fóra de combate, sendo dous officiaes mortos e dous feridos. »

O mesmo se nota em outros muitos combates. Nós lutamos sempre com uma grande vantagem, e por isso não admira que as nossas perdas em consequencia dos combates sejam tão diminutas, pela interioridade de armas e o bem combinado das manobras com que combatemos.

O mesmo observou-se na ultima guerra da Abyssinia, que excitou tambem os desgostos do nobre deputado pela provincia de Pernambuco, meu amigo, que entristeceu-se quando considerou as delongas da nossa guerra, sendo que a da Abyssinia se tinha acabado em tão pouco tempo. Alli derrotou-se um exercito numeroso, e apenas os vencedores tiveram 15 homens feridos, ficando o campo juncado de cadaveres da parte do inimigo, e este rendeu-se á discripção (apoiados); portanto é evidente que os assaltantes combateram com meios muito superiores. (Apoiados.)

(Trocam-se apartes).

As nossas circumstancias, todavia, são diversas (apoiados), e isto deve consolar ao nobre deputado por Pernambuco, pois apezar das difficuldades com que havemos luctado, d'ellas temos tido grandes vantagens (apoiados), o maior ha de ser a nossa gloria.

Creio que sobre este assumpto o nobre deputado está agora um pouco mais satisfeito.

O Sr. Macedo: — Não estou, não senhor.

O Sr. Ministro da Guerra: — Ainda que não esteja completamente, ha de estar mais satisfeito, esta demonstração não póde deixar de calar no animo do nobre deputado.

O Sr. Macedo: — Pois estou triste, porque quem mais errou, na minha opinião, foi V. Exc.

O Sr. Ministro da Guerra: — Desejava ser convencido d'isso.

O Sr. Macedo: — Peço a palavra.

O Sr. Ministro da Guerra: — Apoiei-me em dados estatisticos nas minhas demonstrações.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 41.